INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
PRIMEIRA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 2022
ANO XXIV
NÚMERO 9.326
R$ 4

MÁQUINA TRICOLOR

O Fluminense goleou o Resende por 4 a 0, completando sua 11ª vitória seguida e garantindo o título de campeão antecipado da Taça Guanabara.

GRÁTIS PÔSTER DO CAMPEÃO

Veja os caminhos para reclamar de compras e empréstimos on-line

Especialistas apontam que nem sempre é necessário ir à Justiça. PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO

Um mar de ondas

Aos 33 anos, Scooby pode dizer que já viveu de quase tudo nesta vida. Viu pai e irmão serem presos, foi casado com Luana Piovani e apaixonado por Anitta e hoje vive a experiência de participar do "BBB". PÁGINA 20

Bicheiros são impasse para legalizar o jogo do bicho

Histórico marcado por dominação de territórios e mortes faz parecer improvável que o projeto de legalização dos jogos acabe com as bancas ilegais do bicho no Rio. PÁGINA 10

Veja lista de dez alimentos afrodisíacos

PÁGINA 14

COLUNISTA

BERENICE SEARA

Partidos disputam campeões de votos para eleição

PÁGINA 7

SÉRGIO SANTOIAN

Todas as cores de Mateus Solano

Vivendo um médico conservador e uma dançarina de pole dance na novela das sete, o ator se diverte com os personagens de personalidades bem diferentes. Na entrevista ao EXTRA, ele ainda defende que exista mais espaço para atrizes e atores LGBTQIAP+.

Putin: 'Sanções são declaração de guerra'

Em pronunciamento, presidente russo se referiu às restrições econômicas impostas pelo Ocidente. PÁGINA 13

LUKASZ GLOWALA / REUTERS

Pessoas continuam fugindo da invasão russa

Após ofensas a ucranianas, Arthur do Val retira candidatura

PÁGINA 13

Depilação a laser pode ser a solução definitiva para seus problemas com pelos, e não precisa sair muito caro.

Com o cupom de desconto do EXTRA, você economiza 25% para fazer seu tratamento na Pello Menos, e pode parcelar.

APROVEITE!

É hora de se capacitar, e no EXTRA tem aquele desconto

Use o código da promoção para economizar 30% nas aulas do Aprova Cursos

Passado o carnaval, é em março que o ano começa. Então, para turbinar sua vida profissional, mudar de carreira ou simplesmente aprender uma nova atividade, é hora de aproveitar a promoção do EXTRA em parceria com o Aprova Cursos. Só aqui tem um super desconto de 30% no preço de qualquer produto do site.

São centenas de cursos livres e profissionalizantes para aproveitar, em áreas como administração, contabilidade, culinária, danças, ensino médio, Enem e vestibular, idiomas, informática, mecânica. Dá para estudar de manutenção de bicicletas a técnicas de inteligência emocional, passando pela produção de cervejas artesanais.

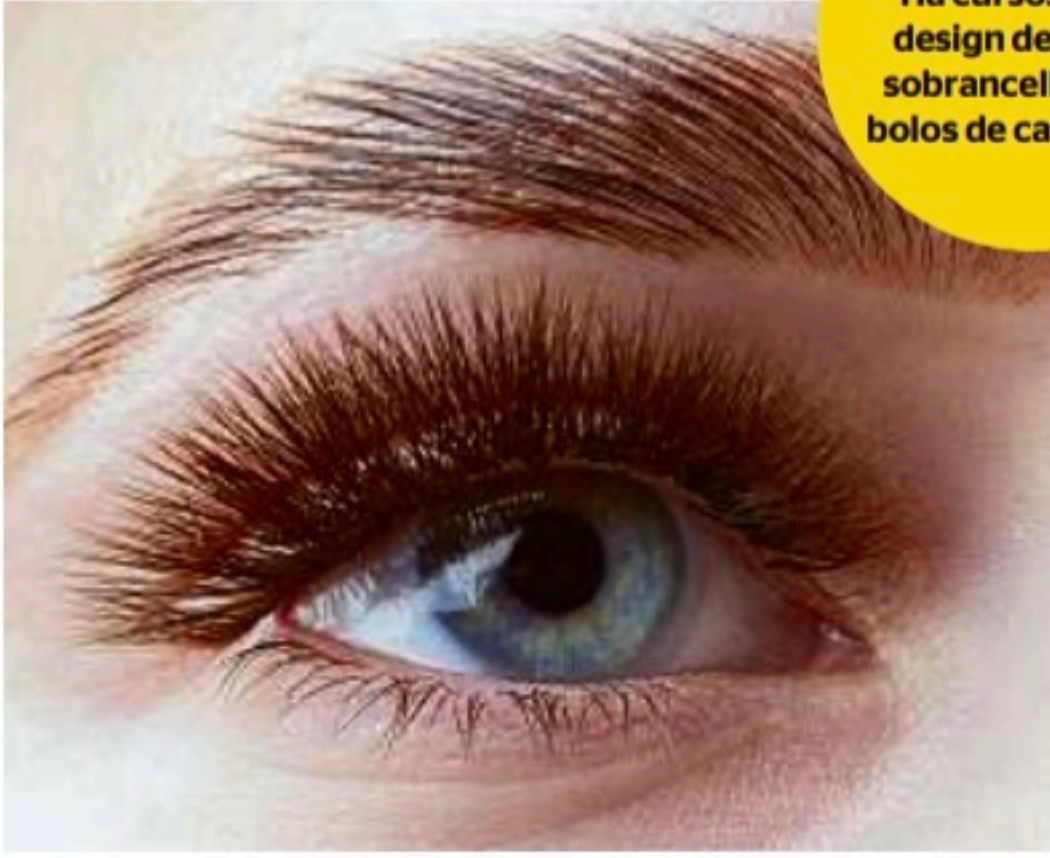
Só na área de culinária e gastronomia, são centenas de conteúdos. Quer se profissionalizar e montar um negócio? Que tal aprender a fazer bolos de festa? Para quem procura praticidade no dia a dia, estão disponível na plataforma cursos sobre receitas usando a airfryer. Se gosta de pudim, um dos conteúdos ensina mais de cem receitas. Agora se a ideia é ficar fit, você pode aprender sobre sucos detox ou saladas de pote.

DESCONTO SAI NA HORA

Para usar o benefício: acesse aprovacursos.com.br, escolha o curso que for do seu interesse e adicione ao carrinho. Continue com seu pedido até chegar no passo "forma de pagamento", onde poderá escolher como gostaria de efetuar a compra. Nesta página, haverá um campo para você digitar o código do cupom EXTRA30.

Depois de inscrito, você vai acompanhar as aulas on-line, de casa, com segurança e todo o suporte para seu aprendizado. As classes ficam disponíveis 24 horas por dia, para você escolher o melhor horário para estudar.

Veja o regulamento completo e saiba mais no site extra.globo.com/promocao.

FOTOS E ARQUIVO

É SÓ ESCOLHER Há cursos como design de unha e sobrancelhas e de bolos de casamento

GRUPO GLOBO
EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

APETITE TAMANHO FAMÍLIA

JUNTA A FOME COM A VONTADE DE COMER

Restaurantes e bares que oferecem comida a metro ou de tamanho exagerado apostam em desafios e recebem clientes famosos

Geraldo Ribeiro
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Haja fome! O pecado da gula passa bem longe de restaurantes, lanchonetes e carrocinhas de cachorro quente no Rio e Baixada Fluminense, onde a abundância faz parte cardápio. Com eles não têm miséria! Os tamanhos e a quantidade de ítens é de encher os olhos e, principalmente, a barriga.

Uma pizza gigante, com 90cm de diâmetro e coxinhas nas bordas é uma das atrações da Pizzaria Lavoro, em Tomás Coelho, na Zona Norte do Rio. O proprietário, Rômulo Pensa, de 41 anos, há três anos lançou um desafio oferecendo R$ 500 de prêmio a quem conseguisse comer sozinho a tal pizza que serve de 20 a 25 pessoas e custa R$ 220. Um amigo até que se habilitou, mas mal conseguiu chegar à metade. Quem não se deu por vencido foi o Rômulo, que vai retomar a missão:

—Trabalho com essa pizza há quatro anos. A ideia surgiu pela facilidade de servir uma família, que pode comprar uma única pizza e atender todo mundo.

Pela dificuldade de produção e entrega — exige um baú especial — a pizza gigante, que tem fãs famosos como Dudu Nobre, só é vendida sob encomenda. O mesmo acontece com o cachorro-quente de um metro que faz sucesso no Méier, na Zona Norte. Lá também tem desafio: o cliente que conseguir comer sozinho o cachorrão e, de quebra, tomar um litro de refrigerante não paga o lanche e ainda ganha R$ 100.

O dogão que alimenta de três a quatro pessoas pesa mais de três quilos e custa R$ 75. É feito com um pão especial, leva seis linguiças, tomate, cebola roxa, pimentão, maionese de ervas finas, queijo ralado e batata palha. A criação é de Elaine Cristina da Silva, de 41, que toca com a filha o Cachorro-Quente do Gaúcho, com filial no Recreio.

A lanchonete foi batizada com o apelido do marido dela Antônio Carlos Pereira Allender, morto em 2015. Nas redes sociais tem um garoto-propaganda que é luxo só: Xande de Pilares. Mas ele não é o único. O dogão também já foi recomendado na internet por Anderson Leonardo, do Molejo, e pelos integrantes do Grupo Clareou.

Cachorro-quente gigante é também a especialidade de Francisco Ferreira, de 32 anos. Ele tinha uma hamburgueria que fechou durante a pandemia. Depois de um ano parado, montou, há oito meses, uma barraca de lanches na rua, na Taquara. Apostou no dogão como diferencial para atrais a clientela. Deu tão certo que há três semanas saiu da calçada e se mudou para uma loja no mesmo bairro.

— A ideia do lanche gigante era atrair pessoas, pela curiosidade, para filmar, fotografar e marcar a gente nas redes sociais. Deu certo —avalia o comerciante, cujo cachorrão mede quase um metro e é feito com duas baguetes, de 50 cm, cada, recheadas com linguiça suína defumada, maionese, creme cheddar e bacon.

O cachorrão que serve de três a quatro pessoas custa R$ 70. Há outras opções do tamanho da fome do cliente, como o doguinho de 20 cm, que sai a R$ 20. Na Dona Confeitaria, em Duque de Caxias, a tradicional coxinha cresceu de tamanho. O estabelecimento que já oferecia um salgado de um quilo dobrou o peso na sua nova versão. Agora são impressionantes dois quilos de pura delícia, que servem de quatro a cinco pessoas. Segundo o sócio Lucas Corrra, a ideia surgiu durante a pandemia. A intenção é, num momento de crise, servir toda família com um só salgado.

— Ao invés de colocar vários na mesa, a gente coloca só um que serve a todos —explica o chefe de cozinha Jorge Martins, de 66 anos.

A coxinha gigante custa R$ 59,90 e serve até cinco pessoas. São 900 gramas de massa, 150 gramas de requeijão e 950 gramas de frango. O super lanche, que como os demais é considerado por muitos um gatilho contra a dieta, também é feito apenas por encomenda.

Como não ficar boquiaberto diante da tábua de petiscos de um metro, servida no Nosso Lugar, hamburgueria no Centro de Duque de Caxias? É preciso uma fome apoteótica para encarar mais de dois quilos de comida, em forma de petisco. Haja cerveja ou chope para acompanhar a tábua de pão de alho, contra-filé, linguiça, isca de frango empanado e batata com bacon e parmesão. A aventura gastronômica sai a R$ 169. Mas, levando conta que alimenta até oito pessoas, se todos dividirem a despesa vão gastar pouco mais de R$ 21, cada. Trata-se de uma boa opção para compartilhar com os amigos. Segundo Anderson dos Anjos, de 41 anos, sócio do Nosso Lugar, por enquanto ainda não há histórico de nenhum cliente que tenha encarado a tábua sozinho.

— Já pediram para três e sobrou. Nunca vi mesa de quatro comendo tudo. Só mais de cinco. Menos que isso, é preciso ser muito bom de boca — diz o sócio da hamburgueria, que costuma embulhar as sobras para viagem, no caso de que não consegue ir com a comilança até o fim.

Ao lado, Rômulo Penza, proprietário da Pizzaria Lavorno, em Tomás Coelho, que faz a pizza de 90 cm. Abaixo, Dudu Nobre com a guloseima, da qual é fã

Acima, o badalado cachorro-quente do Gaúcho. À direita, Francisco Ferreira e o super dogão, que também faz sucesso. Vai encarar?

Acima, tábua de petiscos tamanho família. À direita, Dona Confeitaria serve coxinha de 2kg. À esqueda, sundae gigante do Nosso Lugar

EPIDEMIA DE DESAMPARO

Cada vez mais, Rio vira mar de sem-teto

Multidão é empurrada à vida nas ruas devido à crise econômica, agravada pela pandemia

Rafael Galdo e Selma Schmidt
granderio@oglobo.com.br

É na calada da noite, quando a Praia de Copacabana não tem quase ninguém, que o acampamento é erguido. Numa mesma maloca, três famílias, com seis crianças, de 5 meses a 9 anos de idade, amontoam-se com o que restou dos tempos em que tinham um teto: mochilas com roupa, meia dúzia de brinquedos e um carrinho de bebê. As estacas de madeira que, de dia, são usadas pelos barraqueiros da orla, servem de suporte para o abrigo com "paredes" de plástico. Na areia, papelão vira "piso". Mas o casebre improvisado tem validade. Precisa ser desmontado ao amanhecer, para dar lugar à rotina de um dos cartões-postais mais conhecidos do Brasil. Sem muita chance de sonhar, o grupo se levanta para pedir doações ou fazer bicos que rendam algum trocado. É uma tentava de romper a invisibilidade com um único objetivo — garantir o que comer.

Como mostra a partir de hoje uma série de reportagens do EXTRA, este grupo, cuja história estamos conhecendo, integra uma multidão empurrada à vida nas ruas do Rio devido à crise econômica, agravada pela pandemia, que aniquilou postos de trabalho nos últimos anos. Pesquisas e profissionais que lidam com essa população descrevem os perfis preponderantes no novo fluxo de gente lançada à vulnerabilidade extrema. São, muitas vezes, famílias inteiras, sobretudo, mulheres, parte delas com seus filhos pequenos. Muitos são desempregados ou mantêm ocupação informal ou precária, sem renda suficiente para arcar com a moradia. São características que têm tornado ainda mais heterogêneos os rostos e históricos de quem para nas ruas, drama antes muito atrelado a fatores como conflitos familiares e uso excessivo de álcool e drogas.

Na barraca coletiva de Copacabana, alguns desses perfis se encontram. Na manhã do último dia 17 de fevereiro, três das crianças estavam coladas ao pai, Flávio dos Santos, de 28 anos, que usava tornozeleira eletrônica. A mãe dos pequenos, segundo ele, já estava de pé, vendendo doces. Sem trabalho fixo, contou Flávio, a família completou um ano e quatro meses sem teto. Deitados perto dos filhos de Flávio, estavam Juliana da Silva, de 24, seu companheiro e a filha, de apenas 5 meses. Num outro canto, despertavam Verônica da Costa, de 32, e suas duas meninas, de 5 e 2 anos, que vivem outra faceta das ruas.

— Tenho casa em Nova Iguaçu, na Baixada, mas sou sozinha e não tenho de onde tirar dinheiro. Aqui, vendo doce, e encontro quem dê café e almoço — contou Verônica.

Mensurar esse desafio social, porém, é pouco frequente. Na capital fluminense, o último censo da prefeitura se tornou antigo frente à velocidade com a qual o problema se aprofundou: é de outubro de 2020, quando foram identificadas 7.272 pessoas em situação de rua, das quais 1.803 sob acolhimento institucional, como nos abrigos, e 1.360 (18,7%) do sexo feminino.

Um indicativo de como a questão tem evoluí-

Três famílias vindas de Nova Iguaçu, com seis crianças, dormem na areia de Copacabana

'Homem-aranha' do Méier quer abrir sua própria barbearia

Em janeiro de 2010, o noticiário estampava a prisão do "homem-aranha" do Méier, que apavorava a região escalando paredes para assaltar apartamentos. Darlan Rodrigues, oriundo das comunidades do Lins, desde a infância perambulava pelo bairro da Zona Norte, entregue ao vício, cheirando cola, esmalte e até redutor. Depois de pego pela polícia, seu destino foi o Complexo Penitenciário de Gericinó, de onde só saiu em condicional em março do ano passado, de volta, literalmente, para as ruas.

Em parte dos dias ele tem refúgio numa invasão do Centro. Outros, passa nas sarjetas do mesmo Méier em que cresceu à própria sorte, porque ali consegue bicos para sobreviver, enquanto sonha em ter a própria barbearia, para pôr em prática o ofício que aprendeu na cadeia.

— O que mais me motiva para estar longe do crime é minha filha. Ela nasceu, e eu fui preso. Hoje, está com 11 anos. Pela primeira vez, passei o Natal, o Ano Novo e um aniversário com ela. Não aguento mais ficar um dia longe dela — diz Darlan, que conta segundos para cumprir sua pena completa.

Ao sair da prisão, pela primeira vez na vida conseguiu um trabalho temporário, em barracões da Cidade do Samba. Mas, aos 38 anos e ex-presidiário, conta quase sempre encontrar as portas fechadas. Até para tirar os documentos que ainda não tem, como o título de eleitor, enfrenta burocracia. Emprego com carteira assinada, então, acredita ser o mais difícil.

— Mas é o que eu busco. Ou isso ou minha barbearia. Na cadeia, passei anos sem visita, na solidão. Agora que tenho minha filha por perto, é só o que eu quero — diz Darlan.

HERMES DE PAULA

Ela já teve uma 'vida de rainha' e hoje garimpa no lixo

Garimpando o lixo da Zona Sul do Rio, Skarllety Ohanna de Andrade, de 39 anos, sobrevive. Cata material reciclável para vender e restos de comida para se alimentar. Com uma flor vermelha na cabeça, gargantilha no pescoço e saião rodado até os pés, na noite de 9 de fevereiro ela praticamente se metia nas caçambas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana quando encontrou uma embalagem com dois dedos de ketchup. Não titubeou e pôs no carrinho de compras que usa para carregar seus achados no que os outros descartam.

— É uma sensação de humilhação, porque preferem jogar no lixo e não te dar. Mas deixei minhas unhas curtas e, com as mãos, reviro as sobras — diz ela, que, sem interromper o garimpo, deixa entrever que não é de hoje que enfrenta privações. — Onde passei ninguém quer passar.

A paraibana conta ter experimentado uma "vida de rainha" em Belo Horizonte, onde foi casada. Mas o marido morreu e, no Rio, diz Skarllety, foi "só desgraça". Ela levanta o saião até a panturrilha para mostrar a tornozeleira eletrônica que precisará usar até setembro, depois de ter sido presa. E, sob a gargantilha, esconde cicatrizes de tempos sombrios:

— Na prisão me trataram como bicho. Cortaram meu cabelo, me vestiram de homem. Mas, quando saí de lá e me vi na rua, teve momento que eu preferia até voltar para a cadeia.

É uma coleção de preconceitos que a vão calejando, conta.

HERMES DE PAULA

— Se uma trans com casa já encara muita discriminação, imagina na rua. Até para conseguir doação de roupa é difícil. E muitos já tentaram me agredir — diz ela, que antes de ir embora se desfaz da flor no cabelo e a deixa no lixo.

do é o número de famílias em situação de rua no Cadastro Único, do Ministério da Cidadania (embora não represente o todo, pois muitas sequer conseguem acesso ao direito). No município do Rio, em outubro de 2019, havia 6.771 delas inscritas, quantidade que foi a 7.663 um ano depois, alcançando, em outubro de 2021, total de 8.009 — aumento de 18,3%. Nos dados mais recentes, de janeiro de 2022, eram 8.877 famílias cadastradas, entre elas 1.110 (12,5%) representadas por pessoas do sexo feminino, quase a totalidade recebendo ajuda do governo.

MEDO COMUM

Para Juliana Barreto, de 22 anos, o Auxílio Brasil é a única renda fixa. Ela e o marido tinham um triciclo no Centro do Rio, onde vendiam lanches e bebidas. Como camelô, o casal ganhava pouco, mas dava para pagar o aluguel de R$ 400 no Morro da Providência. Com as ruas esvaziadas no início da pandemia, a clientela desapareceu. E a corda bamba em que viviam logo arrebentou. Não havia mais dinheiro para comprar mercadoria, quem dirá pagar o aluguel.

À beira do precipício, o maior medo de Juliana era ir ao relento com as duas filhas pequenas. Temor que se intensificou ao imaginar que poderia perder a guarda delas — uma aflição que se revela comum a muitas das famílias com crianças sem lar. Para não ficar totalmente ao léu, Juliana conseguiu um espaço para dormir numa ocupação de sem-teto (extremamente carente, diz ela) na Zona Portuária. A dona do imóvel tenta, na Justiça, expulsar o grupo. E com intenção de não depender só do governo, ela passou a vender bala no Catete. A filha mais velha, de 3 anos, fica na creche. A mais nova, de 1 ano e 3 meses, ela leva para o "corre":

— O dinheiro do auxílio acaba em 15 dias. Preciso trabalhar, mas não tenho com quem deixar a menina. Volta e meia o conselho tutelar me aborda. Esse é meu desespero: depois de ter perdido quase tudo de material, tirarem dos meus braços o que tenho de mais precioso.

Enquanto amamenta a criança na porta de um banco, ela diz que também a dilacera o sentimento de humilhação ao ser julgada por estar em suas condições atuais:

— Quantas vezes não enchi a barriga de água e dormi para não lembrar da fome? A hora que mais penso nessa situação é quando estou vendendo bala. Tem gente que passa e me xinga, me diz "vai trabalhar". Uma mesma mulher que sempre insinua que exploro minha filha. Não sou um bicho para me tratarem assim.

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

População de rua na Av. Presidente Vargas, Centro do Rio: presença cada vez maior na região

PECULIARIDADES REGIONAIS

Na região central do Rio, o expressivo aumento dos sem-teto tem se manifestado no crescimento das invasões de imóveis vazios. Na Zona Sul, quem antes passava dias na rua para economizar dinheiro de transporte, mas eventualmente voltava para casa, agora tem permanecido em definitivo nas calçadas. Na Zona Norte, há superpovoamento das regiões de uso de droga, como crack. Diante do desalento, em novembro passado o prefeito Eduardo Paes chegou a se dizer envergonhado por constatar no Centro barracas de pessoas na rua. No mês seguinte, informou que estudava a criação de secretaria voltada para o tema, mas nenhuma decisão foi tomada até agora.

DE 2019 A 2021

Houve aumento de 18,3% no número de famílias em situação de rua no CadÚnico

— O que se precisa pensar é em profissionalizar essas pessoas, oferecer cursos, e abrir vagas de emprego — afirma o sociólogo João Clemente de Souza Neto, professor da Mackenzie de São Paulo, frisando que o aumento da população de rua no Rio e em outras metrópoles é resultado de múltiplos fatores, entre eles a pandemia, mas principalmente a crise econômica e política do país: — Numa crise dessa dimensão, cresce a desigualdade social. Depois, há os desdobramentos do desemprego (atualmente numa taxa de 14,2% no Rio, acima da média nacional) e da falta de moradia Quem não tem casa própria nem salário não tem como pagar aluguel.

Nas vizinhanças de Irajá, muitos se alimentam ou vão atrás do trabalho na órbita da Ceasa. Já bairros como Glória e Copacabana concentram pessoas LGBTQIAP+, muitas transexuais e travestis. No Centro, cabem vários perfis, como os que buscam mais segurança para dormir na Avenida Marechal Câmara, próximo a órgãos como o Ministério Público, ou os que confessadamente realizam furtos no coração financeiro da cidade. Situação impensável para os moradores de rua do centro comercial de Campo Grande, na Zona Oeste, onde a milícia proíbe esses crimes, sob a ameaça das penas dos grupos paramilitares.No bairro, outra singularidade é a relação da população de rua com o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) local, ao que recorrem diariamente, por exemplo, para tomar banho.

Sem-teto em rua próxima à Praça Paris, na Glória

Drama pessoal e a missão de representar a população de rua

GUITO MORETO

Elicarla Maria Alvares conseguiu um teto, Mas, aos 39 anos, a representante do Movimento Nacional da População em Situação de Rua ainda tem a vida marcada pelo período em que perambulava sem um endereço. No celular, ela guarda fotos de seu filho caçula ainda bebê, tiradas com ela e o marido no abrigo Bia Bedran, da prefeitura. É só assim que, há três anos, ela tenta matar saudades do pequeno. O garoto completa 4 anos em setembro e, segundo a mãe, foi dado para adoção de forma irregular.

— Fizeram um complô e tiraram o meu filho de mim. Quando fui vê-lo na Bia Bedran, no fim de 2019, disseram que havia uma ordem judicial e que eu não poderia mais visitá-lo — reage ela. — Não podem fazer isso. Quantas mães não estão sofrendo como eu, sem notícias de seu filho?

Elicarla conta que, quando estava grávida do menino e morava de aluguel, por ser ex-moradora de rua, um conselheiro tutelar lhe recomendou pôr a criança numa creche.

— De lá, sem minha autorização, transferiram ele para a Bia Bedran. Continuei a ver meu bebê, até me proibirem. Por quê? Nunca bebi, nunca usei droga.

A Secretaria municipal de Assistência Social, por sua vez, afirma que, "depois de várias tentativas de reinserção junto à família de origem, sem sucesso, a Justiça determinou que (o menino) fosse adotado, o que aconteceu no dia 17 de julho de 2020".

Já o Tribunal de Justiça do Rio afirma que a criança é acompanhada pelo Poder Judiciário desde 13 de abril de 2019, quando foi aplicada, "por encaminhamento do Conselho Tutelar, a medida protetiva de acolhimento institucional".

Dividida entre um amor e a chance de voltar a ter moradia

BRENNO CARVALHO

É por amor que Ana Paula de Freitas Araújo, de 39 anos, ainda não retornou à vida com um lar. Ela conta que sua mãe abriu as portas de casa para morarem juntas. Mas sua família não aceitaria Sebastião Neto, de 47, por quem se apaixonou há quase dois anos. Um romance, diz ela, que não é como um outro qualquer, com o cenário atual na penúria sob as marquises da Cinelândia.

Essa história começa em 2019, como a favela de Antares, em Santa Cruz, onde Ana Paula morava, invadida pela milícia. Devido ao envolvimento de um de seus filhos com o tráfico, a família acabou expulsa da comunidade. Vagando desnorteada, ela encontrou saída na Vila Mimosa, conhecido ponto de prostituição do Rio.

— Eu não consigo, moço. Não é de mim. Eu estava sofrendo muito. Até o Sebastião resgatar — conta Ana Paula, aos prantos.

Foi, sim, num programa barato que eles se conheceram para não se separarem mais. Primeiro, foram morar na favela do Jacarezinho. Mas, lá, foi o tráfico o empecilho. Acabaram, então, indo para as ruas, um protegendo o outro. Nem todo cuidado de Sebastião, no entanto, impediu mais um drama no caminho de Ana Paula: no ano passado, ela foi atropelada por um caminhão perto do Aeroporto Santos Dumont. Precisou colocar duas placas e nove parafusos numa das pernas, que ficou torta, o que a deixa a maior parte do tempo numa cadeira de rodas:

— Eu me sinto a ovelha negra da família, que só tem advogado, magistrado... Eu sou dona do lar, não queria dormir assim, na rua. E deixo um recado à minha mãe: "te amo". Mas fico dividida. Não posso abandonar o meu Sebastião, que me salvou.

PREVISÃO DO TEMPO
Sol com algumas nuvens, mas não chega a chover.

HOJE
Min 21°
Max 36°

LUA NOVA

AMANHÃ
Min 21°
Max 37°

TERÇA
Min 21°
Max 37°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

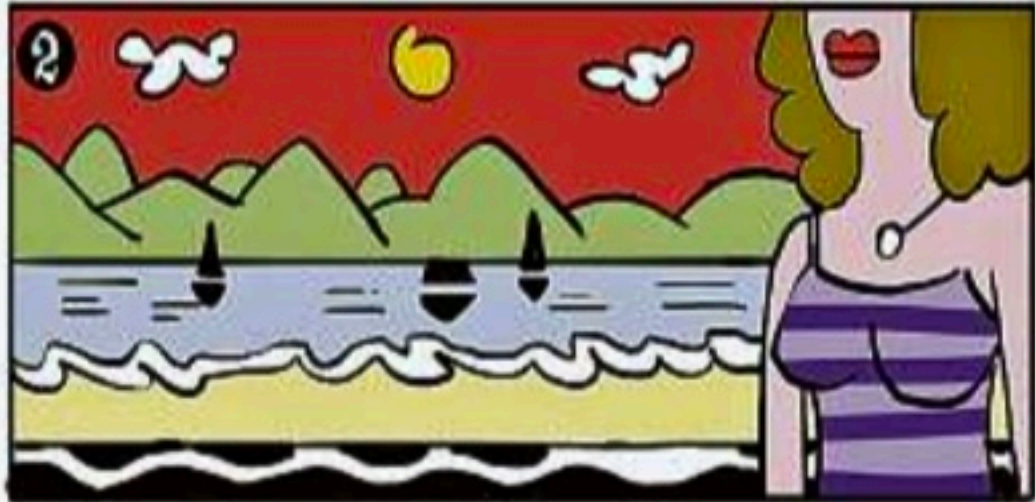
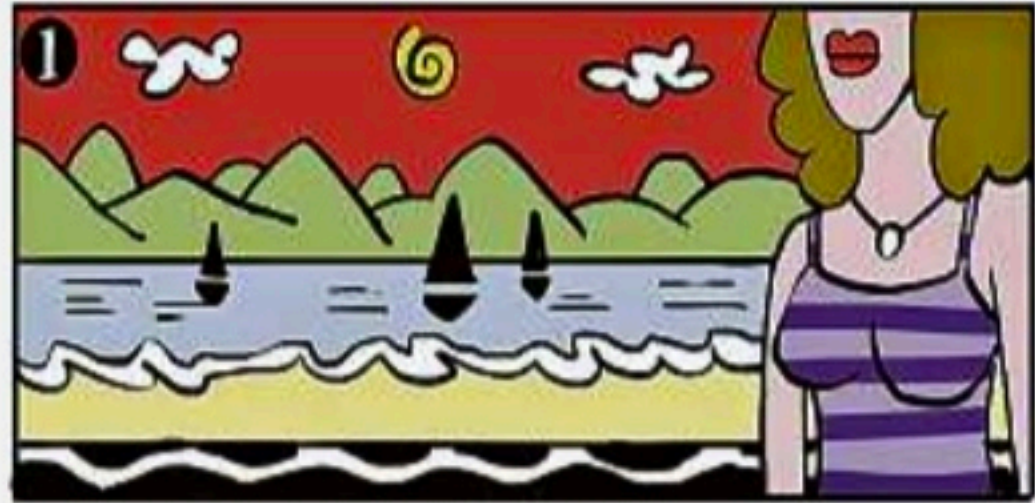
- Cineasta que foi homenageado com o nome de uma cratera em Marte
- Proibiu; impediu (p. ext.)
- Personificação medieval do demônio
- Praia da (?), atração potiguar
- Polêmica proposta do Governo Temer
- Marca de todos os processos na Física
- De maneira (?): odara (bras.)
- Medo, em inglês
- Entulho para nivelar o solo
- "Trabalho", em OIT
- O antigo "ph"
- A pessoa que fala
- Nada, em francês
- A ponta da caneta de desenho de mapas
- Pássaro insetívoro
- Invulgar (fem.)
- Mira, em inglês
- A situação ocasionada no revertério
- O Timbu do futebol recifense
- Universo ficcional de J.R.R. Tolkien
- Jogo de tabuleiro baseado na guerra
- Instintos (?): levam à formação de grupos
- Software antivírus europeu
- Diz-se da cor viva e vistosa
- Grama-força (símbolo)
- Caderno de anotações
- Canal de TV a cabo
- 1º elemento químico descoberto (símbolo)
- Raio que lê os dados de CDs e DVDs
- Investe contra o assaltante
- Gênio aéreo (Mit.)
- Junto; anexo
- Percebe os sons pelo sentido da audição
- Entidade olímpica
- Palavra, em francês
- Iodo (símbolo)
- Capital do Vietnã
- (?) Nova, patrimônio cultural carioca
- Caracterizam os puxões da síndrome da perna inquieta
- Interjeição proferida ao telefone
- Enorme; desmedido
- No (?): de pronto
- Terminação verbal da 2ª conjugação
- "Muito riso, pouco (?)" (dito)
- Cristãos ortodoxos
- Figura de linguagem típica da fábula
- A metade do diâmetro (abrev.)
- (?) Roques, destino turístico da Venezuela
- Berílio (símbolo)
- Animal do reisado

BANCO 3/aim — mot — war. 4/fear — rien. 5/hanói. 7/unlats. 12/mefistófeles.

1

- Princesa (?): Bruna Griphao em "Nos Tempos do Imperador"
- O campeão do "The Voice Kids" (2021)
- Reality de empreendedorismo com Danni Suzuki
- Novela com Adriana Esteves, Regina Casé e Taís Araujo
- Lula (?): personagem de "Bob Esponja"
- Folhetim em que Murilo Benício e Giovanna Antonelli viveram o casal Lucas e Jade
- Atriz protagonista de "Qualquer Gato Vira-Lata"
- (?) Werneck, a apresentadora do "Lady Night"
- "A (?) da Gente", novela com Fernanda Vasconcellos e Marjorie Estiano
- Longa-metragem com Cauã Reymond e Caio Blat

G U B

9 erros

Sudoku

	7			8			6	
3		6			5			8
				1			4	
	9		4		2			
7		4				3		9
			5		3		1	
	2			4				
8			2			6		4
	3			5			9	

Respostas

9	7	1	3	8	4	2	6	5
3	4	6	9	2	5	1	7	8
5	8	2	7	1	6	9	4	3
1	9	3	4	7	2	5	8	6
7	5	4	1	6	8	3	2	9
2	6	8	5	9	3	4	1	7
6	2	5	8	4	9	7	3	1
8	1	9	2	3	7	6	5	4
4	3	7	6	5	1	8	9	2

Telefones

DIREITOS HUMANOS
100
ATENDIMENTO À MULHER
180
ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
POLÍCIA FEDERAL
194
POLÍCIA CIVIL
197
POLÍCIA MILITAR
190
SAMU
192
CORPO DE BOMBEIROS
193
DEFESA CIVIL
199
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO
129
MINISTÉRIO PÚBLICO
127
ALÔ ALERJ
0800-0220-008
DETRAN-RJ
0800-0204-042
OU 3460-4040
CEDAE
0800-2821-195
LIGHT
0800-0210-196
ENEL
0800-2800-120
NATURGY
0800-0240-197
PROCON-RJ
151
SUPERVIA
0800-7269-494
METRÔ
0800-5951-111
BARCAS
0800-7211-012
DETRO
2332-9535
PONTE RIO-NITERÓI
0800-0229-333
VIA LAGOS
0800-7020-124
NOVA DUTRA
0800-0173-536
LINHA AMARELA
0800-0242-355
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
3503-9000
RIOCARD
2127-4000
DISQUE DENÚNCIA
2253-1177
DISQUE CIDADANIA LGBT
0800-0234-567
PLANTÃO JUDICIÁRIO
8868-1634
PROCURADORIA TRABALHISTA
2332-9301
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA
233209312
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
3235-9290
DISQUE SAÚDE
136
DISQUE TRANSPORTES
2286-8010
SALVAMAR
185
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
2233-4813
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE
2264-9855
DISQUE IPTU
2503-2003
RECEITAFONE
146
PREVI-RIO
2273-3000
ALÔ, RIOTUR
2542-8080
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA
2334-5577
RIO ÔNIBUS
0800-8861-000
RODOVIÁRIA NOVO RIO
3213-1800
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
1746
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
0800-7260-101
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO
155
HEMORIO
2332-8611 OU 2332-8612

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site **extraonline.com.br**
Siga-nos no Twitter **@_extra_extra**
Mande notícias pelo WhatsApp **21 9 9962-6865**

Um novato em posto de estrela

‣ Na primeira eleição em que não há coligação na formação das chapas para deputado federal, a luta pelos prováveis "campeões de votos" está para lá de acirrada — com direito a golpes abaixo da linha da cintura.

‣ Afinal, o que está em disputa é a medalha de ouro (mais representada pelo ouro do que pela medalha) da política — uma vez que é o tamanho da bancada na Câmara dos Deputados que estabelece a participação da legenda no fundo partidário. Quanto mais deputados elege, mais rico é o partido.

‣ Daí a valorização inédita de quem, segundo as projeções dos caciques, pode alcançar mais de cem mil votos em outubro. Como, por exemplo, o vereador carioca Gabriel Monteiro.

‣ O moço se elegeu para o seu primeiro mandato no Palácio Pedro Ernesto pelo PSD comandado por Eduardo Paes. Mas é cortejado — e dado como certo — por um partido rival (dos grandes), que esconde o jogo por medo da concorrência.

‣ Enquanto seguem as tratativas para a rapinagem, Gabriel Monteiro acaba de ser confirmado por um terceiro partido, o União Brasil — fazendo dobradinha com Filippe Poubel, candidato a deputado estadual.

Mulheres poderosas

‣ Ao menos no União Brasil, a lista de mulheres candidatas parece não existir só para cumprir a cota da Justiça Eleitoral.

‣ Os caciques do partido juram que vão conseguir, só com as moças, algo em torno de 500 mil votos para federal.

‣ Na nominata, a atual deputada Daniela do Waguinho; e as postulantes Danielle Cunha (filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha), Carolina Corrêa (filha do ex-prefeito de Cabo Frio Alair Corrêa) e Clarissa Garotinho (se Anthony Garotinho não for candidato a deputado).

‣ Além da estreante Delegada Federal Paula Mary, conhecida pelo seu trabalho no combate à pedofilia.

LANÇAMENTO A jornalista Mariza Tavares lança, nesta terça-feira, Dia Internacional da Mulher, "Menopausa — O momento de fazer as escolhas certas para o resto da sua vida". Na Livraria da Travessa de Ipanema, a partir das 19h.

MAIORIA Ricardo Menezes, da Caixa de Assistência dos Advogados (Caarj)/OAB, lança este mês a campanha de valorização da mulher advogada, que hoje representam 51% da categoria.

Na ponta do lápis

‣ A Prefeitura do Rio anunciou que pretende gastar mais R$ 1,1 milhão para a elaboração de um diagnóstico sobre a Ciclovia Tim Maia, que despencou em abril de 2016 e matou duas pessoas.

‣ Os gastos começaram altos já lá em 2014, uma vez que o equipamento foi construído por R$ 39,5 milhões.

‣ Cinco meses depois do desabamento, a prefeitura contratou, por R$ 272,6 mil, o Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para investigar as causas do acidente.

‣ No mês seguinte, outro contrato, dessa vez com a empresa JLA Casagrande — sem licitação, por inexigibilidade — para checar os cálculos do projeto de reconstrução do trecho atingido. Por R$ 583,9 mil.

‣ No total, o município já gastou R$ 40,4 milhões.

No chão

‣ A vereadora Teresa Bergher (Cidadania), que já entrou na Justiça para pedir a demolição definitiva de toda a ciclovia, não mede palavras.

‣ "Não faz sentido, a essa altura do campeonato, torrar mais dinheiro público para mais uma inspeção na geringonça", diz.

UM BANHO DE ESPERANÇA

MARÉ BOA PRA CAVALO-MARINHO

Ameaçados de extinção, eles voltam a povoar praias cariocas

Ana Lucia Azevedo
ala@oglobo.com.br

Nas praias do Rio de Janeiro, a um mergulho de distância, é possível encontrar a esperança. Ela vem em tons de rosa, vermelho, laranja, branco, marrom e amarelo, faz rituais amorosos e toma a forma da cavalos-marinhos. Esses peixes ameaçados de extinção, após quase desaparecerem, voltaram a ser encontrados com maior frequência no litoral carioca e em outros locais do Estado.

Cientistas do Projeto Cavalos-Marinhos do Rio, que há 20 anos estudam esses peixes, destacam que há muito mais riqueza nas águas urbanas do que a maioria imagina. Existem animais que por hábitos, raridade ou sensibilidade são bioindicadores de qualidade ambiental. O cavalo-marinho é um indicador de que o ecossistema preserva a estrutura básica. No Rio, ele mostra ainda mais que isso.

— O cavalo-marinho é um indicador de esperança, demonstra que a salvação é possível — diz a coordenadora do projeto e bióloga Natalie Freret-Meurer.

A equipe dela descobriu que há populações de cavalos-marinhos mesmo nas extremamente poluídas baías de Guanabara e de Sepetiba. Na Praia de Urca nem é preciso mergulhar, eles nadam de jeito suave, quase parado, onde a água não chega aos joelhos. O projeto monitora ainda os cavalos-marinhos da Ilha Grande, de Arraial do Cabo, de Búzios e investiga sua presença junto aos costões cariocas, como o Arpoador e o do Leblon.

Os cavalos-marinhos quase foram extintos do Rio devido à poluição e, sobretudo, ao aquarismo. Foram capturados ao esgotamento para virar peixinhos de aquário. Mas desde 2014, com a Portaria 445 do Ibama, que proibiu captura, transporte, armazenamento, guarda e manejo, a população de cavalos-marinhos tem dado sinais de recuperação. Só a criação para pesquisa ou com autorização do Ibama é permitida.

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA

ESFORÇO Cientistas do Projeto Cavalos-Marinhos do Rio trabalham na preservação

Monitoramento mensal do projeto na mureta da Urca

> «O cavalo-marinho é um indicador de esperança, demonstra que a salvação é possível»
> **Natalie Freret-Meurer**
> Bióloga

Na Baía de Guanabara, em 2015, a média era de dois cavalos-marinhos a cada 400m². Em 2018, chegou a oito peixes por 400m². Mas, em 2021, já eram 13 os cavalinhos na mesma área. No entanto, é preciso educar a população para que eles continuem a colorir as águas do Rio em paz, adverte a bióloga:

— Emociona mergulhar ao lado desses animais tão pacíficos. Mas, para que essa alegria seja de todos, as pessoas não podem capturá-los para confiná-los em aquários. São animais selvagens, pertencem ao mar.

O projeto foi criado em 2002 por pesquisadores da Universidade Santa Úrsula e conta com o apoio de outras instituições, como o Instituto Mar Urbano, e a participação de pescadores.

O cavalo-marinho parece um "experimento" da natureza. A cabeça lembra a do cavalo. A cauda usada para se agarrar a algas e corais remete à do macaco. Mas, para a microfauna da qual se alimenta, o cavalinho é um predador de topo da cadeia. Em escala reduzida, ele desempenha o papel do tubarão em ecossistemas de estuários e costões que habita. Ele é carnívoro, mas não tem dentes. Seu bico funciona como aspirador, que suga microanimais marinhos, como larvas de peixes e crustáceos, que vivem entre algas e nos corais. Pequeno (os do Rio medem entre 12cm e 21 cm), ele presta grande serviço ambiental ao impedir que a microfauna devore as algas e o fitoplâncton dos quais depende o equilíbrio dos mares.

Macho grávido após dança do amor de 3 dias

Para quem não é larva nem minicamarão, o cavalo-marinho é só amor. Machos e fêmeas fazem uma dança do amor de até três dias, um ritual no qual trocam de cor e nadam em sincronia. A sedução é intensa, porém, breve. Casal formado, a fêmea não perde tempo e introduz seus óvulos na bolsa de gestação — uma espécie de útero — do macho. Feito isso, o casal se separa. A fêmea quase sempre está faminta e vai comer alguma coisa, explica a bióloga Amanda Vaccani, integrante do projeto.

Já o macho passa 15 dias grávido. Ao cabo dos quais entra em trabalho de parto, têm contrações e, por fim, dá à luz algo entre 600 e 700 filhotes que nascem com alguns poucos milímetros. Um macho do laboratório da Universidade Santa Úrsula já pôs no mundo mais de 1.800 filhotes.

No litoral do estado do Rio vivem duas espécies do peixe. A mais rada delas foi encontrada apenas duas vezes. Na primeira, na entrada da Baía de Guanabara, a 30 metros de profundidade. Mas foi descoberta também num lugar que desafia todas as probabilidades: a Baía de Sepetiba e a apenas 1,5 metro de profundidade. Surpresa maior do que a de Sepetiba foi descobrir cavalos-marinhos na Lagoa de Araruama. Nela, os cavalinhos são achados em águas rasas e até mesmo em poças na areia molhada.

POLÍCIA

Cachorro morre após morder granada em treinamento policial

Um cachorro morreu depois de morder uma granada que foi arremessada nele por um instrutor do Centro de Instrução Especializada (Ciesp) durante um curso de policiais penais no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio. O vira-lata, que usava coleira, estava rondando o local no momento e não pertencia à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). Ele seria de um morador da região.

O caso aconteceu no último dia 16. Uma pessoa que não quis se identificar fez a denúncia ao RJ PET, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, e encaminhou o cachorro morto. Nesta sexta-feira, a subsecretária Camila Costa da Silva comunicou a ocorrência na 11ª DP (Rocinha), para onde levou a carcaça do animal.

Um policial penal instrutor do curso foi intimado pela Polícia Civil para prestar depoimento na próxima quarta-feira . Ele é suspeito de ter arremessado o artefato explosivo de propósito contra o cachorro. A polícia investiga maus-tratos ao animal, com resultado de morte.

Um vídeo do curso postado no Instagram por um dos instrutores mostra o cachorro em meio aos alunos no treinamento. A Polícia Civil solicitou imagens das câmeras do Ciesp e a relação de alunos que participaram do Curso de Armamento, Manuseio e Manutenção, que aconteceu no dia. Além disso, pediu cópia do processo administrativo que foi instaurado pela corregedoria da Seap, que também apura o caso. O coordenador do centro de instrução e o policial penal que teria atirado o artefato no animal foram afastados. "A Seap reitera que repudia e não compactua com maus-tratos contra animais, e, concluída a investigação, os responsáveis serão punidos administrativa e criminalmente", afirmou a secretaria em nota.

A secretaria informou ainda que há outras duas sindicâncias em curso, conduzidas pela corregedoria da Seap, para apurar outros dois incidentes no curso de formação. A pasta não deu detalhes sobre os casos, que seguem em apuração.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

O vira-lata, que seria de um morador da região, aparece num vídeo em meio aos alunos durante o curso

Menor baleado no Leme em estado grave

O menor baleado na cabeça na última quinta-feira no Morro da Babilônia, no Leme, na Zona Sul do Rio, seguia ontem em estado grave no Hospital Miguel Couto, segundo a Secretaria de Saúde do município. O adolescente de 17 anos foi atingido durante uma ocorrência policial, que deixou ainda outros dois feridos, sendo que um deles não resistiu. O menor tem anotação criminal por tráfico e posse de arma. De acordo com a PM, uma equipe da UPP do local se deslocava quando ouviu tiros. Os agentes encontraram os três baleados numa rua e os levaram para o Miguel Couto, no Leblon. Patrick Ferreira Morais, de 26 anos, morreu no hospital. Yan Vinícios dos Santos Felício, de 20, foi ferido na nádega e já recebeu alta.

PM impede roubo de carga na Zona Oeste

Policiais do 27º BPM (Santa Cruz) impediram ontem um roubo de carga de cigarros em Santa Cruz. Os PMs interceptaram três motos, em que estavam os suspeitos, e o carro dos funcionários da transportadora. Os homens nas motos fugiram levando uma caixa de cigarros. Ninguém ficou ferido.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Carga que foi recuperada

Acusado de estupro de vulnerável é preso

A Polícia Civil cumpriu um mandado de prisão temporária contra um homem acusado de estupro de vulnerável e de divulgação das cenas do abuso. Ele foi localizado pelos agentes na comunidade do Cesarão, em Santa Cruz, na última quinta-feira. Outros dois envolvidos no caso ainda estavam sendo procurados até o fechamento desta edição. O crime aconteceu no dia 21 de fevereiro. De acordo com a polícia, o preso e dois comparsas violentaram uma mulher que estava em estado de embriaguez. Ele teria filmado o estupro e compartilhou as imagens em redes sociais. Segundo os agentes, no vídeo é possível ver que a mulher pediu que os homens parassem o que estavam fazendo com ela, o que foi negado.

ENTREVISTA

LENIEL BOREL DE ALMEIDA

‘Que a pena seja a maior’

Perto de um ano da morte de Henry, pai do menino mostra quarto intacto e pede justiça

Paolla Serra
paolla.serra@infoglobo.com.br

Na cobertura de 202 metros quadrados com vista para o mar da Praia do Recreio, na Zona Oeste do Rio, há lembranças de Henry Borel Medeiros em todos os cômodos — em um quarto, roupas, sapatos e bonecos ocupam armários e prateleiras; no outro, documentos, desenhos e bilhetes estão nas gavetas; na varanda, uma bola de futebol está próxima à piscina; na sala, fotos, livros e um quadro com o nome dele exibe a senha do wi-fi do apartamento. Às vésperas de completar um ano da morte do menino, Leniel Borel de Almeida diz não ter forças para se desfazer dos objetos do filho. O engenheiro conta que planeja doá-los para vítimas de violência doméstica de uma organização não governamental (ONG) que agora está criando.

— O Henry era uma criança maravilhosa, só alegria a todo o momento, era super educado, amável, o filho que qualquer um queria ter. Até hoje, não consigo entender por que ele foi agredido, torturado e assassinado e, principalmente, como a mãe não o protegeu, não se preocupou e deixou acontecer a pior coisa da minha vida — emociona-se Leniel.

Em entrevista ao EXTRA, ele revela acreditar que a ex-mulher, a professora Monique Medeiros da Costa e Silva, tenha segurado Henry pelos braços para que o então namorado dela, o médico e ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, torturasse e matasse o menino. O engenheiro supõe, assim como a acusação do Ministério Público, que, enquanto ela via vantagem financeira no namoro em detrimento da saúde física e mental do seu filho, ele agiu por sadismo, tendo praticado as agressões para satisfazer o seu próprio prazer.

Durante a continuação da audiência de instrução de julgamento do processo em que o ex-casal é réu pelos crimes, no II Tribunal do Júri, no dia 9 de fevereiro, ambos alegaram inocência. Questionada pela juíza Elizabeth Machado Louro sobre o que pode ter acontecido na madrugada de 8 de março de 2021, data da morte, Monique afirmou não saber e garantiu que só o menino, Deus e o ex-companheiro poderiam ter essa resposta. Já Jairinho optou por não atender aos questionamentos, mas negou os fatos narrados na denúncia e jurou que nunca havia encostado o dedo em um fio de cabelo do enteado.

Por que você mantém o quarto do Henry intacto?

Tudo aqui tem um significado e me lembra com saudade um momento da vida do Henry. Cada coisa, como as blusinhas novas com etiqueta que ele ainda nem tinha usado ou o sapinho de plástico que ele tanto gostava de brincar, é uma parte do meu filho. No último ano, esse lugar se transformou em uma espécie de altar, onde todo dia eu venho, dobro meu joelho, falo com Deus e peço justiça. Vira e mexe, quando estou olhando para esses objetos, me vem também no coração a esperança de que ele ainda vai voltar. Mas a ficha cai, bate uma saudade enorme, eu choro bastante e é justamente aqui que eu consigo me restabelecer.

Você pretende deixar essas peças aqui?

Acredito que só conseguirei me desfazer das roupas e dos brinquedos mais para frente, doando para aqueles que realmente precisam. No Brasil, 32 crianças e adolescentes são assassinados por dia. Minha maior vontade é poder ajudar, sobretudo os que sofrem de violência doméstica, e, por isso, estou elaborando um projeto para a criação de uma organização não governamental (ONG) para atender a essas vítimas. Também sigo na luta para a aprovação da Lei Henry Borel, que visa a penalizar qualquer agressor ou pessoa omissa no cuidado dos filhos.

> «Que sejam condenados à maior pena possível, na proporção da brutalidade que eles cometeram»

> «Monique participou ativamente do ato, segurando o Henry para o Jairo bater»

> «Esse lugar (quarto de Henry) se transformou em uma espécie de altar»

Como foi esse ano para você?

Engordei mais de 15 quilos, passei a fazer terapia duas vezes por semana e a tomar três remédios controlados prescritos por um psiquiatra. Meus pais não conseguem falar comigo sem chorar. E, por tudo que aconteceu, não consigo mais confiar no ser humano. Já troquei cinco vezes de advogados, muitas pessoas entraram na minha vida e muitas outras saíram. Infelizmente, quase ninguém está preocupado com a memória do meu filho e isso me faz sofrer ainda mais. Costumo dizer que vivo o luto no tumulto. Todo dia recebo uma informação nova do processo, fico sabendo de artimanhas e articulações e isso me faz sofrer ainda mais.

O que você lembra do dia da morte do Henry?

Desde que entrei no hospital e vi que meu filho chegou morto lá, sabia que algo estava errado. Fui reunindo informações, perguntei as médicas sobre como uma criança com a saúde perfeita tinha morrido daquela maneira. Depois, o laudo do Instituto Médico-Legal (IML) identificou lesões no corpo e atestou que a morte foi por laceração hepática, com hemorragia interna, provocada por ação contundente. A partir dali, passei a relacionar tudo com as reações que o Henry vinha demonstrando nas últimas semanas, reclamando que o tio machucou e também chorando na hora de voltar para a casa deles.

O que você acredita que aconteceu naquela madrugada?

Depois do fim das investigações e com a análise de peritos contratados, acredito que meu filho tenha realmente sido brutalmente assassinado pelos dois. Hoje, para mim, a Monique participou ativamente do ato, segurando o Henry pelos braços para o Jairo bater, com a intenção de matar nele. Ela lavou as mãos devido à ambição, justamente por pensar que ele atrapalhava o relacionamento dos dois e os objetivos financeiros dela. Já ele é um psicopata, mas que, infelizmente, só agora o Brasil pôde ter conhecimento que já torturou outras tantas crianças.

Agora, o que você espera?

Quando meu filho morreu, tinha certeza que não aguentaria mais um dia de vida sem ele. Mas, precisei levantar e ter forças para lutar. Hoje, continuo nessa luta, confiante de que a justiça será feita e Monique e Jairo serão condenados à maior pena possível, exatamente na proporção da brutalidade que eles cometeram contra o Henry.

GUITO MORETO

Pai do menino fala da saudade e revela acreditar que Monique segurou filho para ser torturado

NOVA DIVISÃO DE TERRITÓRIOS

Projeto que foi aprovado na Câmara estabelece várias regras

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

MARCELO THEOBALD/23-2-2020

Anísio, patrono da Beija-Flor: apontado como chefe da contravenção na Baixada Fluminense

Jogo do bicho dentro da lei: uma aposta difícil

No final de 2017, o policial militar reformado Anderson Cláudio da Silva recebeu uma ordem: formar um grupo, invadir a Vila Vintém, na Zona Oeste do Rio, e destruir as máquinas caça-níqueis instaladas nos bares da favela. O responsável pela determinação foi o bicheiro Fernando Iggnácio, genro e um dos herdeiros do espólio criminoso de Castor de Andrade, capo da contravenção morto em 1997. O episódio, narrado por uma testemunha à Polícia Civil no ano seguinte, é ilustrativo da rotina das organizações criminosas que controlam a operação — e também dos obstáculos para a aplicação, na prática, do projeto de lei que legaliza a atividade, aprovado na Câmara há duas semanas.

Com o quebra-quebra, Iggnácio queria mandar um recado para seu maior rival, Rogério Andrade, sobrinho de Castor e dono das máquinas destruídas: Vila Vintém era seu reduto, e ele não toleraria a provocação do desafeto. Seis meses depois, o policial que coordenou o ataque foi executado a tiros. E, em novembro de 2020, Iggnácio também foi assassinado numa emboscada.

Segundo promotores e policiais que investigam os bicheiros, o controle territorial por grupos armados, as disputas entre quadrilhas pelo monopólio do jogo e a passagem hereditária de poder serão entraves para que a proposta, caso sancionada, saia do papel e passe a valer, de fato, nas ruas. O texto vai ser debatido no Senado e ainda pode sofrer mudanças.

O projeto prevê que cada estado possa ter um operador de jogo do bicho a cada 700 mil habitantes. No Rio de Janeiro, por exemplo, haveria 25 credenciados. Não há menção sobre a divisão do mercado: pelo texto, por exemplo, dois podem explorar um mesmo território — o que não ocorre há décadas em terras fluminenses, que foram repartidas entre os chefões, que têm o monopólio em suas áreas.

Documentos que fazem parte de processos judiciais contra bicheiros, obtidos pelo EXTRA, mostram como opera a máfia que controla o jogo no Rio. As áreas de cada um dos chefes são registradas em mapas, nos quais os pontos de apostas são marcados em esquinas ou ao lado de bancas de jornais — as apostas são feitas na rua, e não em escritórios ou lojas, como prevê o projeto. A proposta também estabelece o fim dos pagamentos em dinheiro.

Atualmente, os chefes do jogo cedem, vendem ou alugam seus pontos. Invasões do território alheio não são toleradas pela cúpula da contravenção, e cada bicheiro protege seus pontos com homens armados, muitos deles policiais ou ex-agentes.

CENÁRIO DIFERENTE

Se a proposta sair do papel, Rio poderá ter 25 operadores credenciados

SEM MONOPÓLIO

Texto abre a chance de uma única área ser explorada por dois empresários

Fim das 'heranças'?

Após a morte dos chefes, os pontos são divididos conforme sua vontade, registrada em testamento. O projeto prevê o fim dessa tradição: o credenciamento dos operadores passaria a ter um prazo de 25 anos, renovável por igual período.

Há ainda a imposição de barreiras que, em tese, impediriam os atuais chefes do jogo de atuarem como operadores se a legalização for concretizada. Segundo o texto, a posse e o exercício de cargos terão que passar pelo crivo do Ministério da Economia. Pessoas que tenham condenações por improbidade administrativa, sonegação fiscal, prevaricação, corrupção, concussão, peculato ou a qualquer pena que vede acesso a cargos públicos não podem operar o jogo. Além disso, a lei exige que os futuros credenciados tenham "reputação ilibada", ou seja, não respondam a processos criminais ou estejam sob investigação em inquéritos policiais que possam "macular a reputação" dos interessados.

Os atuais operadores não preenchem esses requisitos. Aniz Abrahão David, o Anísio, apontado como chefe do jogo do bicho na Baixada Fluminense e presidente de honra da Beija-Flor, e Aílton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, ex-presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesa) e acusado de dominar Niterói, são condenados pelos crimes de corrupção, formação de quadrilha e contrabando. Em 2012, em primeira instância, os bicheiros foram sentenciados a uma pena de 47 anos. Sete anos depois, o Tribunal Federal Regional da 2ª Região (TRF-2) manteve a condenação, mas reduziu a pena para 23 anos e 29 dias de prisão em regime fechado. Como ainda têm direito a recursos, eles respondem em liberdade.

MARCOS DE PAULA/13-6-2018

Rogério Andrade ao ser preso na Polícia Federal: ele teria pontos na zonas Norte e Oeste

REPRODUÇÃO

Bernardo Bello é capturado na Colômbia: apontado como "dono" da Zona Sul e do Centro

DIVISÃO GEOGRÁFICA

Documento apreendido em investigação mostra acordo entre herdeiros do jogo do bicho

CONTRATO DE DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Eu, KATIA SUELY CORRÊA DE MELLO, e, eu MYRO GARCIA, nesta data abrimos a nossa sociedade nos pontos no CENTRO DA CIDADE:

Ficando da seguinte forma:

KATIA SUELY CORRÊA DE MELLO:

- BENEDITINOS (NENHUMA ESTICA)
- G. DIAS (NENHUMA ESTICA)
- QUITANDA (1 ESTICA NA ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO)
- SÃO FRANCISCO (2 ESTICAS - ESQUINA DA BUENOS AIRES / ESQUINA DA URUGUAIANA)
- SIMPATIA (NENHUMA ESTICA)

MYRO GARCIA:

CONCEIÇÃO
THEATRO MUNICIPAL
SETE DE SETEMBRO

«Como alguém de fora vai operar o bicho em Nilópolis? Não vejo forasteiro nesse universo»

Cláudio Ferraz
delegado aposentado

«Com a lei aprovada, quem não respeitá-la responderá por crime com pena de até quatro anos»

Felipe Carreras
deputado

Histórico de investigações e prisões

Rogério Andrade, sobrinho de Castor e apontado pelo Ministério Público do Rio como chefe do jogo em boa parte das zonas Norte e Oeste da capital, também já foi condenado por corrupção — em 2009, recebeu da Justiça Federal uma pena de 18 anos de prisão. Nove anos depois, o Superior Tribunal de Justiça reduziu a punição para 12 anos e 9 meses — o que acabou resultando na prescrição do caso.

Ele também foi denunciado pelo Ministério Público do Rio pela morte de Fernando Iggnácio. Chegou a ter prisão decretada, mas conseguiu, no último dia 22, trancar o processo no Supremo Tribunal Federal.

Já o responsável por controlar o jogo na Zona Sul e no Centro está preso na Colômbia. Bernardo Bello foi capturado em janeiro e é réu pelo assassinato do também bicheiro Alcebíades Garcia, o Bide.

Para o delegado aposentado Cláudio Ferraz, ex-chefe da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), é improvável que uma empresa que não tenha ligação com os chefões explore o negócio dentro dos territórios dominados pelos bicheiros:

— Como alguém de fora vai operar o jogo do bicho em Nilópolis? Eu não vejo como um forasteiro pode sobreviver ali. Sem contar que os atuais chefes certamente vão se organizar em empresas, montando consórcios com laranjas para seguir operando, sob um manto de legalidade. Sem ferramentas de fiscalização poderosas, o jogo vai ser entregue aos bandidos — alerta Ferraz.

O relator do texto na Câmara, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), defende a entrada do Estado no negócio:

— O jogo ilegal é uma contravenção penal, com penas brandas. Com a lei for aprovada, quem não respeitá-la responderá por crime com penas de até quatro anos de prisão. Além disso, todos os dados dos operadores estarão informatizados e à disposição do Ministério da Economia.

A LUTA CONTRA A PANDEMIA

Tecnologia é usada para tratar as sequelas da Covid

Realidade virtual também ajuda na reabilitação de pacientes de outras doenças

Bianca Gomes
bianca.gomes@oglobo.com.br

É andando em uma esteira parecida com as de academia que a pediatra Ednar Cerqueira, de 72 anos, trata as sequelas deixadas pela Covid-19, em especial a dificuldade de se locomover. Mas o tratamento não é só a atividade física: com os passos na esteira, a aposentada também comanda um jogo de realidade virtual exibido em uma tela em frente ao equipamento. A dinâmica é simples: para desviar de obstáculos do jogo e cumprir as missões, ela precisa se locomover na vida real, trabalhando o esforço físico e o planejamento motor:

— Melhorei meu equilíbrio, minha mobilidade. E já peguei prática nos joguinhos, que são até divertidos.

Conhecida no mundo dos games, a realidade virtual tem se mostrado uma aliada para a reabilitação de pacientes com sequelas da Covid-19. Mas há outros usos, como tratamento de fobias e recuperação de pacientes com paralisia nas pernas ou nos braços. Estudos recentes ainda mostram que a estratégia também reduz sensação de dor no tratamento de câncer infantil.

No caso da Covid-19, o médico fisiatra André Sugawara, da Rede Lucy Montoro, explica que a doença altera o sistema nervoso central e faz com que muitas pessoas se esqueçam de como executar tarefas simples, como andar e movimentar os braços.

ESTUDOS

A estratégia também reduz sensação de dor no tratamento de câncer infantil

— O treino motor associado à realidade virtual acelera a recuperação e restituição dessas memórias inconscientes — explica ele.

Ednar, que veio de Maceió a São Paulo para se tratar na Lucy Montoro, conta que viu o progresso na vida real e no game. Em uma das simulações, ela comanda um carrinho de supermercado que se move de acordo com seus passos na esteira. O objetivo é coletar ingredientes para montar uma pizza.

— Quando cheguei, não conseguia montar pizza. Hoje já faço três — diz ela, que por conta da Covid precisou se afastar do emprego.

A realidade virtual também ajuda no tratamento de Maria Del Pilar, de 62 anos, que sofreu uma parada cardiorrespiratória em maio de 2019 e ficou três meses em coma. Quando acordou, a engenheira química aposentada só conseguia mexer os olhos, relatou ao EXTRA a sua cuidadora, Josiane Silva Santos, de 48 anos:

— Com as fisioterapias robóticas, hoje ela consegue ficar de pé, ajudar a gente a levantar, virar na cama.

Como Pilar ainda não consegue andar, a caminhada na esteira é feita com a ajuda de um suporte preso no quadril e nas pernas. O jogo da realidade virtual simula uma caminhada e, ao final, exibe os metros percorridos.

— A realidade virtual facilita o uso de recursos cerebrais para simular o movimento e fazer o cérebro reconstruir a memória das tarefas — explica Sugawara.

EDILSON DANTAS

Vítima de parada cardiorrespiratória, Pilar faz tratamento com jogo que simula caminhada

Diminuição da agitação

Um estudo recente feito por Michelle Zampar Silva, doutora pelo programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, mostrou que a realidade virtual também reduz a dor aguda durante a coleta de sangue de crianças e adolescentes em tratamento de câncer.

— Comparamos um dia de coleta de sangue sem o uso do óculos de realidade virtual e depois com o uso. O resultado foi a diminuição do choro, da agitação. E pelo oxímetro, vimos que a frequência cardíaca, que é mais alta quando há dor, também diminuiu — disse Michelle.

O jogo utilizado por Michelle foi desenvolvido em parceria com pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Os ambientes têm árvores, e não neve ou o frio, que fazem alusão ao ambiente hospitalar. E o personagem é uma criança, com aspecto saudável, para o paciente se espelhar.

A especialista diz ainda que a tecnologia vem sendo utilizada para outros fins, como tratamento de fobias.

REFLEXÕES
PADRE MARCELO ROSSI

Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

Deus vai nos surpreender!

Evangelho de Marcos, capítulo 9, versículos 14-15: "Quando chegaram onde estavam os outros discípulos, viram uma grande multidão ao redor deles, e os mestres da lei debatiam com eles. Logo que todo o povo viu Jesus, ficou muito surpreso e correu para saudá-lo".

Amados, um lindo domingo a todos vocês. A aproximação constante de Deus permite que Ele nos surpreenda a todo instante. Na semana passada, decidimos que nossa oração de hoje seria voltada pela conversão, sem mesmo nos atentar que nesta semana estaríamos entrando na Quaresma, período propício à conversão e à transformação pessoal. Por isso hoje, oremos com todo fervor por uma conversão completa, tanto nossa quanto de todas as pessoas que amamos. A Quaresma é um período extremamente sério, em que devemos buscar uma purificação, uma limpeza em nosso interior, para entendermos a Semana Santa e todo sacrifício de Jesus!

Por isso, nos próximos dias, incentivem a todos que vocês conhecem a se aproximarem de Jesus. É o melhor que podemos fazer: mostrar como é bom estar com Jesus e ser de Jesus, seguir sempre em bons caminhos, edificando e nunca destruindo. Quantas são as pessoas que não têm proximidade, entendimento e confiança em Deus? Quantos de nós andamos distantes de Deus e quantos acabam sem consciência, afastando Deus de suas vidas? Por isso, nossa oração de hoje é muito importante. Vamos transformar vidas que são vazias e sem sentido em vidas edificantes, nobres e com todo sentido.

Quando estamos com Deus, tudo tem um novo significado! Desta forma, vamos com muita sabedoria, amor, carinho e paciência plantar no coração e na mente de todos que conhecemos e estão afastados de Deus a semente do amor divino.

Uma explosão em uma lancha deixou oito pessoas feridas no Lago de Furnas, em Fama, Minas Gerais.

Uma mulher foi socorrida em estado grave, com queimaduras de 2º grau pelo corpo. A Polícia Civil investiga o caso.

FERIDA ABERTA

Brasil bate recorde de domésticas resgatadas em trabalho análogo à escravidão

Prisão sem correntes que vira 'lar'

Renata Mariz
renata.mariz@bsb.oglobo.com.br

Silvana Olinda Mendes dedicou 34 anos da sua vida servindo a uma mesma família. Criada num orfanato, foi "recebida" ainda adolescente em uma casa São Paulo, capital, onde passou a trabalhar nos serviços domésticos. Era a sua melhor chance de ter teto e comida. Diz que nunca recebeu salário nem férias, não tinha descanso semanal nem carteira assinada.

A rotina integral de serviços só foi interrompida após Silvana ser infectada pelo coronavírus no ano passado, quando, segundo ela, foi "largada" em um hospital.

— Como eu não tinha ninguém, para mim eles eram como uma família. Eu achava que, por eles estarem me dando as coisas, eu não estava sendo maltratada. Só depois vi, quando adoeci, que eles só queriam que eu trabalhasse, mesmo machucada — diz Silvana.

Ela conta que já estava com a saúde debilitada antes de pegar Covid, por conta de uma hérnia na barriga. Ela foi operada, mas o local abriu devido à falta de repouso na pós-cirurgia. A assistência social da unidade de saúde desconfiou de exploração e acionou autoridades. Ao ser identificada pela equipe de resgate de trabalho escravo, Silvana tinha uma ferida no abdômen.

Em meados do ano passado, a situação foi caracterizada como trabalho em condição análoga a de escravo pelo Grupo Móvel de fiscalização ligado ao Ministério do Trabalho e Previdência. O caso se somou a outros 27 resgates de domésticas registrados em 2021 em diversas partes do país — volume recorde de libertações desde o primeiro flagrante, em 2017. Neste ano, já foram contabilizados ao menos quatro casos.

O aumento de casos é apontado como efeito da repercussão da história de Madalena Gordiano, libertada no fim de 2020 após 38 anos em condições análogas à escravidão. O caso foi retratado pelo programa "Fantástico", da TV Globo, e impulsionou as denúncias.

Hoje, Silvana mora com uma irmã. Fez um acordo judicial para receber, de forma parcelada, as verbas devidas por seus ex-empregadores e uma indenização. Enquanto espera receber, a mulher amplia seus horizontes para além dos muros da casa onde viveu.

— Eu não sabia o que era a vida. Nasci e moro há tanto tempo em São Paulo e agora que eu estou começando a conhecer a cidade — diz.

O advogado que representa a família empregadora nega o que foi registrado pelo ministério. Segundo ele, Silvana recebeu salários até a matriarca da família morrer, sendo devidas apenas verbas mais recentes, e cita documento em que a informação é atribuída à própria Silvana. Segundo o defensor, os patrões optaram pelo acordo judicial, que supera R$ 150 mil, por conta do "risco financeiro".

Recomeçar é difícil

Um grande desafio é fazer com que as resgatadas vivam suas vidas com liberdade. O perfil das vítimas, pessoas de idade mais avançada que passaram quase que toda a sua existência no entorno de uma família com a qual desenvolveram laços de afetividade, dificulta a reinserção social.

A lógica da servidão desse tipo tem muitas sutilezas. Uma delas é o isolamento social como forma de aprisionar, sem que seja necessário manter vigilantes armados ou cadeados nos portões, a exemplo de expedientes usados na escravidão contemporânea em fazendas.

No trabalho escravo doméstico, geralmente as vítimas foram desencorajadas a estudar e até repreendidas quanto a fazer amizades ou manter contatos com parentes. As saídas da casa em que trabalham se restringem a mercados e padarias próximos.

A auditora-fiscal do trabalho Liane Durão de Carvalho, coordenadora do combate ao trabalho escravo na Bahia, resume a situação:

— São vidas que foram anuladas. Elas não têm amigos, nunca namoraram. Viveram para cuidar daquela casa e das pessoas. Isso acaba sendo muito conveniente porque, dessa forma, teoricamente, não precisam de férias, de descanso semanal.

Quando resgatadas, não é incomum que queiram permanecer no local da exploração, explica Luiz Henrique Ramos Lopes, coordenador-geral de fiscalização do trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência Social:

— Essas vítimas têm uma relação de confiança com o explorador muito importante. Por ignorância ou por interiorizarem um discurso de que estão sendo ajudadas, não percebem que estão sendo exploradas.

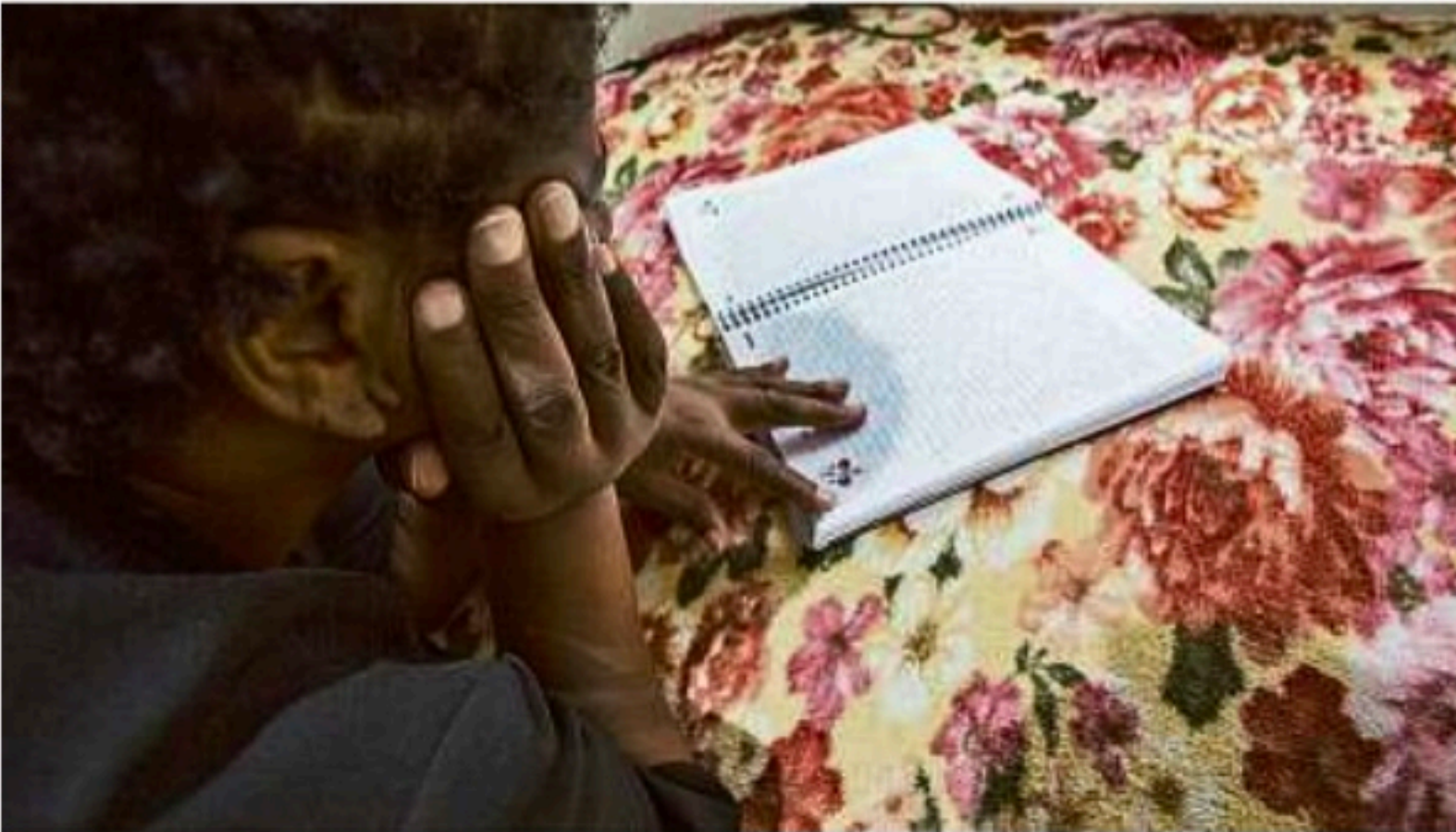
Coordenadora nacional pela erradicação do trabalho escravo do Ministério Público do Trabalho, a procuradora Lys Sobral Cardoso defende uma articulação melhor da rede de apoio estatal para acompanhar as resgatadas.

CRUEL
Isolamento cria um cativeiro psicológico para as vítimas

— A gente não tem casa de acolhimento minimamente organizada em cada estado. Em alguns casos, a vítima acaba indo para a Casa da Mulher Brasileira, que tem foco em violência doméstica. O pós-resgate é o gargalo da política pública no país — diz a procuradora.

Lys também ressalta a necessidade de a Justiça ser mais rápida, já que é comum os empregadores não pagarem as verbas pela via administrativa. Já condenações criminais são "pouquíssimas". Os casos não vão adiante.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

DIVULGAÇÃO

Silvana foi acolhida na casa de uma irmã. Outras precisam ir para uma casa de apoio a vítimas de agressão

Drama começa até na infância

O EXTRA teve acesso a dez autos de infração, o que corresponde a um terço dos casos de 2021, e os analisou em detalhes. Além disso, entrevistou vítimas, equipes de fiscalização e profissionais que cuidam do pós-resgate.

As vítimas quase sempre são mulheres que chegaram bem novas, às vezes ainda crianças, na casa do empregador, e são resgatadas com idade avançada. Em geral, são pessoas vulneráveis, com pouco ou nenhum estudo, sem laços sociais com parentes ou amigos. Na maior parte das vezes, nem têm consciência da exploração sofrida e desenvolvem um sentimento de afeto por seus algozes.

As denúncias, maioria das vezes, partem de terceiros, como vizinhos ou prestadores de serviços que estranham a situação.

A desculpa: 'Como se fosse da família'

As equipes de erradicação do trabalho escravo do Ministério do Trabalho costumam obter uma ordem judicial para entrar nas casas, já que o domicílio é inviolável pela lei. Auditores fiscais ouvidos pelo EXTRA relatam que costumam ouvir dos patrões a explicação de que a funcionária em questão é "como se fosse da família".

Esse foi o teor dos depoimentos dos empregadores de Elisabete Dias Araújo durante o resgate dela em outubro do ano passado, em Salvador. Os ex-patrões alegaram que Bete, como é chamada, "nunca teve tratamento desigual" em relação aos quatro filhos desde quando chegou à casa, ainda criança, deixada pelo pai. A doméstica passou 44 anos cuidando de todos os afazeres do lar, incluindo ajudar a sua chefe quando, no passado, ela dava aulas particulares a crianças na própria casa.

A família apropriou-se ainda do auxílio emergencial pedido em nome de Bete durante a pandemia e usou o dinheiro para comprar o beliche e o armário que ficam no quarto que ela compartilhava com os netos dos patrões.

Tímida, Bete disse que chegou a pensar se teria direito a receber pagamento:

— Eu fazia tudo da casa, até pensava (se tinha direito a receber salário), mas eu não cobrava, não sei o porquê.

EDILSON DANTAS

No Portinho houve mudança da postura corporal

Nas escolas, o desafio de aprender de novo a aprender

Elisa Martins e Mariana Rosário
brasil@oglobo.com.br

Os dois anos da pandemia da Covid-19, com excesso de telas e escassez de contato cobraram um preço também aos meninos e meninas em idade escolar. Os impactos de época tão confusa, agora, com o pleno retorno presencial às escolas, tornaram-se visíveis nas salas de aula.

Professores relatam crianças menos dispostas, mais dispersas, inseguras para iniciar relações com os colegas e até com dificuldade para escrever ou amarrar os tênis, atividades básicas para os primeiros anos da vida escolar.

No departamento infantil do Colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo, chamado de Portinho, a professora Mariana Marinho reparou que as crianças estão diferentes até na postura corporal. A energia para brincar, correr e, é claro, bagunçar um pouco, se esvaiu. O corpo das crianças está menos ativo. Até o jeito de sentar mudou.

Mariana diz que os alunos costumam ficar mais reclinados nas cadeiras, como se estivessem em um sofá. O pescoço tem ficado mais curvado, parecido com o movimento necessário para mirar o celular. Por vezes, os alunos chegam a pedir acesso aos joguinhos virtuais e vídeos de desenho, mesmo durante o andamento das atividades em sala de aula.

— Há uma desconexão corporal, as crianças estão mais desmotivadas. Antes da pandemia, quando convidadas para brincar, elas já estavam do outro lado do bosque antes de você terminar de convidá-las para correr, o que não acontece mais. É preciso reconectá-las (a essas atividades) — afirma a professora.

No Colégio Dante Alighieri, tradicional escola de São Paulo, as diferenças foram percebidas ainda no retorno híbrido, no ano passado. E a direção decidiu adotar novas regras. Primeira: nada de celular, inclusive durante o intervalo. As telas deram lugar a jogos de tabuleiro, mesas de pingue-pongue e totó, além de atividades de Educação Física.

Outros problemas que já eram vistos em anos anteriores apareceram acentuados. Um deles é o atraso na fala. Também foram observadas menos crianças que sabem fazer o movimento de "pinça" para segurar o lápis.

A dificuldade de "desmame" das telas é também comprovada por médicos.

— Levar a criança para a escola, para passear, para brincar, são atividades que naturalmente vão reduzir o tempo de tela. Claro que elas vão resistir. Não se pode desistir. É esperar ela se acalmar, ajudá-la a ficar tranquila, e então seguir — diz o pediatra Daniel Becker, médico sanitarista do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Page Not Found

FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

Já temos o 'Pai do Ano'

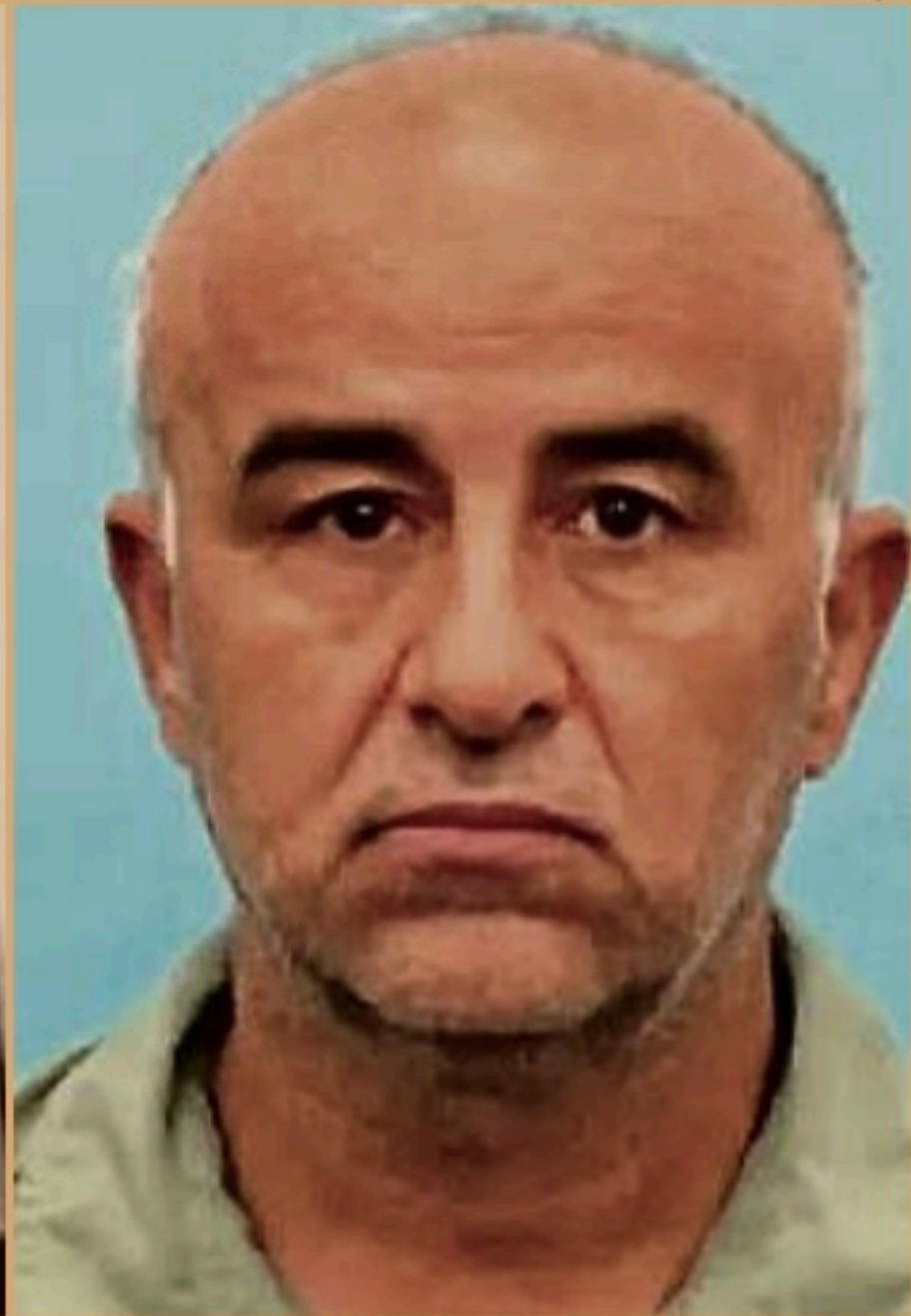
REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Não basta ser pai, tem que participar. E salvar o filho. Foi o que fez Landis Hooks. O filho, Cody, de 18 anos, caiu após montar um touro em rodeio no Texas (EUA). O jovem estava inconsciente. O pai, então, para evitar que o filho fosse duramente golpeado, ficou por cima dele e absorveu ele mesmo a pancada do animal enfurecido. Nas redes sociais, Landis já ganhou o título de "Pai do Ano". "Eu faria tudo para salvar os meus filhos, não importa o que seja", afirmou o herói.

Aposentado com louvor

O springer spaniel inglês Arnie deve servir de exemplo a muitos humanos. Ele se aposentou após doar sangue que salvou a vida de mais de 80 cães doentes. Levado pela tutora, a escocesa Rachel McFarlane, ele começou em 2015, mas agora, aos 9 anos, atingiu a idade limite e não pode mais doar. A missão de Arnie foi surpreendente, já que exemplares da sua raça dificilmente atingem 25 quilos, o mínimo exigido para a doação. Mas Arnie tem um porte grande. Ao se aposentar, o cão recebeu uma caixa com brinquedos e guloseimas.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

REPRODUÇÃO

Invasão de privacidade

O nome da cidade poderia indicar uma excelente opção de tranquilidade para se hospedar: Comfort (Conforto), no Texas (EUA). O dono da pousada fazia questão de dizer que os seus hóspedes podiam se sentir bastante confortáveis nas suas cabanas, reservadas pelo Airbnb e pelo Vrbo, gigantes do aluguel para temporadas. A. Jay Allee, de 54 anos, sugeria até que os hóspedes assistissem ao pôr do sol de pijama, camisola ou mesmo nus no local, considerado ideal para um retiro, longe da agitação das cidades grandes.

Foi exatamente a sugestão que deixou um casal com uma pulga atrás da orelha. Enquanto a esposa tomava banho, o marido percebeu o carregador do roteador virado estranhamente para a cama. Ao investigar mais de perto, o hóspede descobriu que a única função do dispositivo era bisbilhotar. Ele abrigava uma câmera escondida.

A produção de A. Jay foi profícua. Durante pelo menos um ano, ele obteve mais de 2 mil vídeos e fotos de hóspedes nus e fazendo sexo numa das cabanas da sua pousada.

A câmera escondida estava conectada a laptops, telefones e um tablet que obtinham em tempo real os registros da intimidade dos hóspedes.

"Parece um filme assustador da vida real", disse Bianca Zuniga-Goldwater, advogada que representa 17 pessoas que se hospedaram na cabana.

A. Jay foi preso em novembro. Porém, recentemente, o caso ganhou mais volume quando novas denúncias surgiram. A Justiça está realizando audiências do caso antes de submeter o dono da pousada a júri popular. A propriedade foi banida de qualquer empresa de alguel por temporada.

INTERNACIONAL

'Sanção é declaração de guerra'

Presidente russo alerta ainda que excluir espaço aéreo na Ucrânia equivale a entrar no conflito

MOSCOU - O presidente Vladimir Putin disse ontem que as sanções ocidentais contra a Rússia são semelhantes a uma declaração de guerra e alertou que qualquer tentativa de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia equivaleria a entrar no conflito. Putin reiterou que seus objetivos na Ucrânia são defender as comunidades de língua russa através da "desmilitarização e desnazificação" do país para que se tornem neutras. A Ucrânia e os países ocidentais consideram isso um pretexto infundado para a invasão lançada pela Rússia em 24 de fevereiro e impuseram uma ampla gama de sanções com o objetivo de isolar Moscou.

A Otan rejeitou o pedido de Kiev de implementar uma zona de exclusão aérea, alegando que isso aumentaria a guerra para além da Ucrânia.

Putin disse ainda que não havia recrutas envolvidos na operação militar, que ele disse estar sendo realizadaó por soldados profissionais.

— Nosso exército cumprirá todas as tarefas. Não tenho dúvidas disso. Tudo está indo como planejado.

Putin rejeitou as preocupações de que algum tipo de lei marcial ou situação de emergência possa ser declarada na Rússia. Ele disse que tal medida foi imposta só quando houve uma ameaça interna ou externa significativa.

— Não planejamos introduzir nenhum tipo de regime especial em território russo, atualmente não há necessidade — disse Putin.

AGENCJA WYBORCZA.PL VIA REUTERS

AFP

AGENCJA WYBORCZA.PL VIA REUTERS

Ucranianos tentam fugir do país, muitos sem sucesso. ONU prevê que número de refugiados pelo conflito suba a 1,5 milhão até hoje

Cessar-fogo parcial não é respeitado

Rússia e Ucrânia vão realizar a terceira rodada de negociações amanhã, disse o negociador ucraniano David Arakhamiya em um post no Facebook ontem, sem fornecer mais detalhes. A Rússia anunciou a retomada da ofensiva contra a cidade portuária de Mariupol, na costa do Mar de Azov, horas depois de fracassar a tentativa de abrir, sob cessar-fogo temporário, corredores humanitários para a passagem de civis e o envio de alimentos e medicamentos à região durante um período de cinco horas.

Antes mesmo da confirmação dos novos ataques, russos e ucranianos trocaram acusações sobre o fracasso em oferecer essas linhas seguras de passagem, no momento em que a ONU prevê que o número de refugiados pelo conflito suba a 1,5 milhão até hoje. A ONU confirmou até agora que a guerra deixou ao menos 351 civis mortos e 707 feridos, fazendo a ressalva de que os números devem ser "consideravelmente mais altos".

Segundo o governo ucraniano, o plano era retirar cerca de 200 mil pessoas de Mariupol e 15 mil de Volnovakha. Mas o prefeito de Mariupol, Vadim Boichenko, pediu aos civis que estavam reunidos nos pontos de saída para retornarem aos abrigos. Ontem, só 17 pessoas conseguiram deixar Mariupol e ninguém deixou Volnovakha.

Após ofensa a ucranianas, fim de candidatura

Após o vazamento de áudios em que fala que as ucranianas são "fáceis porque são pobres", o deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP), conhecido como Mamãe Falei, informou que abriu mão de sua candidatura ao governo de São Paulo. Em um comunicado em suas redes sociais, o parlamentar afirma que suas falas não são corretas "com as mulheres brasileiras, ucranianas e com todas as pessoas que depositam confiança" em seu trabalho. A decisão ocorre após o amplo repúdio às falas do parlamentar.

"Não tenho compromisso com o erro. Por isso entrei em contato com a presidente do Podemos, Renata Abreu, para retirar minha pré-candidatura ao governo de São Paulo", escreveu o deputado.

As mensagens de Do Val foram tornadas públicas na sexta-feira, enquanto o parlamentar retornava de viagem à região do conflito, na qual, sustenta, arrecadou recursos para a ajuda aos refugiados. Pouco depois, o ex-ministro Sergio Moro, pré-candidato do Podemos à Presidência, rompeu com o deputado e declarou que nunca dividirá palanque com ele. O Podemos informou ter aberto procedimento disciplinar interno. A Assembleia Legislativa de São Paulo prometeu investigar a conduta do parlamentar.

Um estudo da Universidade de São Paulo (USP) concluiu que compostos da laranja ajudam a controlar o açúcar no sangue.

Alguns componentes do suco, como fibras e compostos bioativos, podem contribuir para conter a elevação da taxa glicêmica.

BOM DE PRATO E DE CAMA

Dez alimentos afrodisíacos para apimentar sua relação

Conheça os produtos naturais que deixam a pessoa mais relaxada e até ajudam na ereção

Que tal dar aquela apimentada na relação a partir de hoje? E pode ser até com a pimenta mesmo, um dos alimentos naturais que podem aguçar o desejo sexual. As comidas afrodisíacas incluem outros produtos comuns no dia a dia dos brasileiros, como a melancia e o gengibre, por exemplo.

Para a comida ter esse tipo de influência, ela precisa possuir alguns componentes que vão estimular a circulação sanguínea — a melhora deste fluxo leva a maior quantidade de hormônios sexuais — e os neurotransmissores, elevando a sensibilidade, explica a nutricionista Karin Honorato.

Ela diz que, além do fluxo sanguíneo, há uma forte ligação neurológica com o prazer por meio da produção de dopamina e serotonina. Esses hormônios vão trazer relaxamento e dar a sensação de calma para o corpo todo, melhorando também o humor da pessoa.

MUDANÇA DE HÁBITO

Não basta apenas consumir o alimento na 'hora h', é preciso incluí-los na sua rotina

Karin explica ainda que o estímulo sexual está ligado não só aos órgãos sexuais, mas, principalmente, à toda a resposta neurológica que o indivíduo recebe. Um dos benefícios, exemplifica, é aumentar a ereção e até melhorar a qualidade do esperma.

Mas a nutricionista alerta: não adianta consumir o alimento apenas na "hora H", é preciso incluí-los na rotina, somente assim terão efeitos reais no organismo.

Veja, ao lado, dez alimentos naturais e afrodisíacos — e seus benefícios — que podem dar um "up" na vida sexual.

PARA INCLUIR NO CARDÁPIO E ESQUENTAR O CLIMA

Amendoim

O amendoim é um alimento rico em arginina, que é percussora do óxido nítrico, que, por sua vez, ajuda a relaxar as artérias e a aumentar o fluxo sanguíneo.

Ele também é rico em zinco, elemento importante para ajudar na liberação dos hormônios sexuais e, principalmente, para quem está com nível de estresse alto. Isso porque, no nosso organismo, o estresse faz com que o zinco diminua, afetando a produção hormonal.

Pimenta

A pimenta tem uma função de calor, típico de alimentos conhecidos como quentes, que elevam o fogo no corpo.

Isso causa euforia e empolgação, segundo a medicina tradicional chinesa. Então, quando essa energia é aumentada, há mais fluxo de sangue, favorecendo o estímulo do prazer e tendo ação afrodisíaca.

Chocolate

O chocolate, por causa do cacau, produz muito óxido nítrico, com função vaso dilatadora, então o sangue passa melhor e leva mais nutrientes, fazendo a dilatação nas zonas erógenas, como os órgãos sexuais.

O cacau é rico em algumas substâncias, como a metilxantina, os ácidos graxos e as aminas biogênicas, que têm função psicoativa, neurológica, levando à modulação dos neurotransmissores, que, por sua vez, levam ao equilíbrio, tranquilidade e saciedade.

Gengibre

O gengibre também é um alimento quente. Além disso, alguns estudos apontam que ele ajuda nos níveis de testosterona, principalmente, em relação à energia liberada, que melhora até mesmo o desempenho dos espermatozoides, explica a nutricionista.

Açafrão

O açafrão é outro alimento com função vaso dilatadora, que traz a energia para o corpo. Também tem componentes de ação antioxidante e antinflamatória, que causam uma boa produção hormonal e favorecem as vias neuronais, para a produção de dopamina e serotonina, gerando prazer e relaxamento.

Baru

Conhecido como o Viagra do Cerrado, o baru é um tipo de castanha que também tem a função vaso dilatadora e aumenta a produção de dopamina e de serotonina, dando a sensação neurológica de prazer, relaxamento sexual, tranquilidade e modulando o humor.

Melancia

A melancia é considerada um estimulante natural porque ela é rica em citrulina, componente que eleva o óxido nítrico, abrindo os vasos sanguíneos para passar mais sangue.

Além de favorecer os hormônios, a fruta aumenta a sensibilidade das zonas erógenas, impulsionando a ereção.

Caju

As folhas do cajueiro possuem um excelente controle neuroendócrino, que está ligado aos comportamentos sexuais, principalmente do homem. Isso porque vai ajudar a aumentar os níveis séricos de testosterona.

Além disso, as folhas elevam o óxido nítrico e ajudam a diminuir o estresse, que é grande perturbador das funções afrodisíacas.

Vinho

As uvas, assim como outros tipos de frutas vermelhas, como a framboesa, têm teor afrodisíaco e auxlia no relaxamento, explica Karin. No vinho, isso é impulsionado pela fermentação.

A bebida tem grande quantidade de resveratrol - um antioxidante que funciona também como protetor - e de polifenóis. As duas substâncias são favoráveis à circulação sanguínea.

Mas a nutricionista alerta: é muito importante ter cuidado com a quantidade. "Estudos mostram que até duas taças pequenas de vinho poderiam favorecer (o relaxamento). Em quantidades maiores, isso já poderia até prejudicar", diz.

Ostras

As ostras são ricas em zinco, por isso são conhecidas como fortes afrodisíacos. A quantidade de zinco fornecida por este alimento é muito favorável à via hormonal sexual e auxilia, inclusive, na formação do esperma.

FONTE: G1

ALINE BARROS

Mais informações www.alinebarros.com.br

A importância de crer em Deus

Leia a base bíblica em João 5:05 a 10. Jesus pergunta ao paralítico: "Queres ser curado?" Jesus é claro e objetivo. Pergunta rápida. Mas a resposta é longa: "Não tem ninguém que me ponha no tanque". Este homem estava focado no que as pessoas poderiam fazer por ele somente. Não cria em outras possibilidades a não ser alguém colocá-lo dentro do tanque para ser curado.

Ele estava limitado a depender de pessoas o ajudarem, mas não via a possibilidade do sobrenatural de Deus e que Jesus pudesse curá-lo. A sua mente estava limitada apenas a isto. Sempre que Deus não responde a respeito de alguma petição nossa significa que ele tem algo diferente daquilo que estamos pedindo. Jesus disse: "Levanta-te, toma o teu leito e anda". Algo mudou na sua mente e imediatamente o homem se viu curado. O poder de Deus veio e o colocou de pé. O Senhor Jesus é poderoso para fazer infinitamente mais. O paralítico só cria que podia ser curado a partir da ajuda de alguém. Mas no livro de Efésios 3:20, a Bíblia diz que Deus pode fazer infinitamente mais do que pensamos, conforme o seu poder. Poder para ir além, poder dele que opera em nós, para nós. Este versículo está ligado àquela mulher que tinha um fluxo de sangue, porque ela simplesmente pensou: "se eu apenas o tocar, ficarei completamente curada". Ela somente pensou e aconteceu. Está ligado à fé dela.

Vamos abrir nossa mente para crer em novas possibilidades do Senhor. Ele vai abrir nossos olhos para ver. Sempre haverá grandes possibilidade na presença de Jesus. O impossível deixará de existir na tua vida.

ENTREVISTADO:

YARLEY ARA
Influencer, cearense, todo trabalhado na autoestima e no bom humor

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

DIVULGAÇÃO

'O meme mudou totalmente nossa vida'

Yarley Ara, criador do 'Trava na beleza!', conta como surgiu a expressão e fala sobre o sucesso nas redes sociais

Na vida, há quem faça do limão uma limonada. Yarley Ara optou por uma caipirinha, bons drinques e uma coquetelaria completa. Como tão bem cantou Caetano Veloso, "Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome". Um dia, em casa, o já influencer Yarley percebeu que a irmã estava triste. Foi saber o que era e descobriu que ela estava sofrendo bullying na escola por conta do corpo e do cabelo. Imediatamente, para animar a menina, criou uma performance. E daí nasceu "Trava na beleza!", frase que hoje é sua marca registrada. Com quase seis milhões de seguidores do Instagram, Yarley mostra a cada dia que veio ao mundo para causar!

Conta pra gente como foi, desde o início, a história do "Trava na beleza!".

As pessoas acham que esse meme foi u do nada, mas tem uma história por trás. A Raissa chegou para mima na escola, uma vez, e contou que estava sofrendo bullying por conta do corpo e do cabelo, e eu imediatamente respondi: "Mulher quando alguém falar algo contigo, responda: a senhora é bonita, a senhora é debochada", aquela brincadeira para animar ela. Aí completei falando que ia gravar um vídeo, e tudo que eu falasse ela teria que repetir que eu gravaria. Mas tudo sem roteiro, sem nada. Depois, mandei ela ir pro final do corredor de casa e liguei a câmera, mandei ela desfilar, e falava: eu quero ver beleza. Ela vinha e eu falava: eu quero mais beleza. Do nada, eu disse "trava". Ela travou, e eu falei "destrava". Ela fez e assim surgiu o meme. Foi algo que mudou totalmente nossa vida.

> «Gkay, Anitta, Luiza e Pabllo estão entre as que mais me inspiram. As mulheres de uma forma geral me inspiram»

Sua irmã sofria muito com o bullying na escola? Que conselho você dá aos pais?

Eu descobri quando perguntei pra ela o que gostaria de ganhar de aniversario, e ela respondeu dizendo que queria uma LipoLad (procedimento estético) da Virginia (Fonseca, influencer). Eu tomei um susto, pois ela completaria 10 anos e queria algo assim. Foi quando ela abriu pra mim que estava sofrendo na escola com os amiguinhos, tirando sarro do corpo e do cabelo dela. Foi aí que comecei a entender que eu tinha que empoderar aquela criança. E hoje, a gente andando na rua, as mulheres param a gente e falam que entenderam que são bonitas, de tanto que eu falo, que ela fala nas nossas redes, sobre o quanto devemos nos amar, sermos nós mesmas. A Raissa é mais sumidinha nas redes sociais, porque na minha concepção o conhecimento dela é muito maior que o engajamento. Conhecimento é algo que ninguém tira, e ela gosta de estudar. Estuda todos os dias. Aos finais de semana, é quando ela fica no celular, mas com horários regrados. O conselho que dou é sempre monitorar e conversar sobre o que eles tem dúvidas, sobre o que estão vendo. O diálogo é a chave.

E você? Também sofreu muito esse tipo de coisa? Qual é a principal motivação que usam para atacar você?

Se eu já sofri, eu nunca guardei para mim, nunca me abalei. Sei que as pessoas falam muito do meu jeito, da minha personalidade, de eu ser mais afeminado, gorda e periférica, mas eu sou maior do que isso. Eu mostro minha força de outras maneira, não respondendo a essas pessoas que são desocupadas para falarem da vida do outro. Eu mostro minha arte e força trabalhando, e sabendo de onde eu vim e onde eu quero e vou chegar.

Qual foi sua reação ao sucesso?

Ainda é tudo muito estranho. Rápido não foi, não, eu estou lutando por meu espaço tem oito anos. Comecei com meu canal no "Uoutube", que até hoje só tem 16 inscritos (risos), e ainda só tem porque eu pegava o celular das outras pessoas para se inscreverem nele. Mas tem oito anos que estou nesta, hoje são dois anos que o boom de fato aconteceu. O mais precioso pra mim é andar na rua e ser reconhecido por meu trabalho, por minha arte. Hoje m dia eu trabalho com o que eu amo, e não é pelo dinheiro, que é uma consequência. Mas não tem nada melhor que acordar todos os dias, você se inovar, saber que seu humor está para ajudar a outra pessoa.

O que você já conquistou com a fama?

Com toda certeza, minha maior conquista foi comprar minha casa e saber que minha mãe não precisa trabalhar mais, que eu sou o provedor da casa. Sempre digo que: eu, Yarley, sei onde quero chegar, e ninguém me segura. Seja na TV, na novela, no cinema, na maquiagem, na beleza... eu quero que as pessoas conheçam minha história.

> «Eu acho maraaa essa comparação (com Carlinhos Maia). Respeito muito a história dele, de onde saiu, tudo que conquistou»

Que influenciadores te inspiram?

Gkay, Anitta, Luiza e Pabllo estão entre as que mais me inspiram. As mulheres de uma forma geral me inspiram, mas, sem sombra de dúvidas, minha mãe é meu maior espelho. As mulheres vão dominar ainda mais o mundo.

Há quem compare você ao (influenciador) Carlinhos Maia. O que você acha disso?

Eu acho maraaa essa comparação. Eu respeito demais a história dele, saber de onde ele saiu e ver tudo o que conquistou, é de se respeitar. Em contrapartida, eu tenho muito respeito e cuidado com minha história. Ele teve a dele, e agora é a minha vez, a minha história, minha luta. Só eu sei o que eu passei, então sei que o sol brilha pra todos, e eu tô aqui pronto pra brilhar.

A Senacon chegou a notificar 22 plataformas de comércio eletrônico durante a pandemia de Covid-19.

O objetivo foi questionar sobre a implementação de regras básicas de canais de atendimento ao consumidor.

MULTAS POR DESRESPEITO

Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

Consumidores registram mais queixas sobre créditos consignados e compras irregulares, e punição a empresas cresce na pandemia. EXTRA lista canais onde é possível fazer reclamações

CAMINHOS PARA FAZER VALER SEUS DIREITOS

Um levantamento exclusivo feito pela Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), obtido pelo EXTRA, mostra que em um ano houve aumento de 22% no volume de multas envolvendo reclamações dos consumidores, especialmente relativas a crédito consignado e comércio eletrônico. Somente no ano passado, o total de penalidades aplicadas foi de R$ 37.729.464,39. Em 2019, antes da pandemia de Covid-19, o montante chegou a R$ 30.986.693,25. Em 2021, os problemas com empréstimos com desconto em folhas responderam por 79,3% das sanções, totalizando R$ 29,9 milhões. Diante de tantas irregularidades, o EXTRA fez um levantamento sobre os canais em que os consumidores podem reclamar para fazer valer seus direitos (veja abaixo).

Segundo Lilian Brandão, diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Senacon, embora responda pelo maior volume de multas, o crédito consignado é o segundo item financeiro mais reclamado, perdendo ainda para o cartão de crédito. Além de ligações inoportunas, os clientes reclamam de dinheiro depositado sem seu consentimento e não reconhecem contratações e assinaturas:

— O problema é muito complexo. Muitos consumidores da terceira idade não reconhecem as assinaturas, e os bancos e as financeiras, em muitos casos, se negam a fornecer os contratos alegando respeito à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) — explica Lilian.

REGRA
Empresas agora têm que se cadastrar no Consumidor. gov.br

Durante a pandemia, foram criados mecanismos alternativos que possibilitaram aos consumidores relatar problemas de consumo de forma remota, evitando a judicialização. As regras para adesão ao programa também mudaram. Tornou-se obrigatório o cadastramento no Consumidor.gov.br das empresas com atuação nacional ou regional em setores que envolvam serviços públicos e atividades essenciais; plataformas digitais de atendimento pela internet dedicadas ao transporte individual ou coletivo de passageiros ou à entrega de alimentos; ou plataformas digitais e marketplaces que realizem a promoções, ofertas, vendas ou intermediações de produtos próprios ou de terceiros. Hoje, há 1.145 cadastradas.

DIVULGAÇÃO

Reunião da Senacon para decidir sobre fiscalizações e aplicações de multas a empresas

O crescimento exponencial do comércio eletrônico em meio à pandemia também fez disparar as queixas sobre compras on-line. Segundo dados da Senacon, somente nos oito primeiros meses de 2021, houve 1.524 reclamações. Em 2020, foram 192. Entre as principais estão: prazo de entrega não cumprido e dificuldade com reembolso, além de problemas de rastreamento de produtos, atendimento e qualidade.

— Observamos que, apesar dos problemas, houve uma evolução e melhoria nos serviços. O desafio continua sendo informação — diz Lilian.

Sanções não coibiram os abusos

As medidas contra irregularidades na oferta de créditos consignados aos consumidores mais do que dobraram no último ano: passaram de 247, em 2020, para 585, em 2021 — aumento de 137% na comparação anual, segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Também cresceram as punições às empresas (de 9, em 2020, para 26, em 2021), que ficaram impedidas de atuar em nome dos bancos.

Embora as sanções e as multas contra correspondentes bancários tenham crescido, especialistas em Direito do Consumidor concordam que as medidas não têm sido suficientes.

— O consumidor se defende sozinho para devolver um crédito que não solicitou e, em muitos casos, nem sabe os caminhos para resolver. Muitos já tiveram que assumir o crédito indesejado. A fiscalização não caminha na velocidade que os meios alcançaram — diz Ione Amorim, economista e coordenadora de Programas Financeiros do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), acrescentando que o consignado é um caminho para o superendividamento.

INDESEJADO
O consumidor se defende sozinho de um empréstimo que não contratou

Para Thais Mattalo, advogada e sócia do escritório Machado e Meyer, falta a regulamentação do chamado "mínimo existencial", previsto na lei do superendividamento:

— A ausência da regulamentação do mínimo existencial traz insegurança e incerteza. Muitas vezes, o superendividado não sabe exatamente o que foi contratado.

PASSO A PASSO PARA FAZER A RECLAMAÇÃO

Na Senacon

1. Para registrar uma reclamação no Consumidor.gov.br, é necessário que a empresa esteja cadastrada no site. O consumidor pode verificar isso no campo principal do site.
2. Depois é preciso fazer a inscrição. Para isso, clique no link "Cadastrar", disponível no canto superior direito da tela, e preencha seus dados. O campo "Login" não aceita caracteres especiais como -, +, @, *, etc. Ou seja, neste campo não é possível colocar o seu e-mail.
3. Sua senha deve conter de 6 a 20 caracteres, entre letras e números. Depois preencha as informações nos campos de "CPF", "Login" e "E-mail". Clique no link "Termos de uso do consumidor", situado na parte inferior esquerda. É necessário realizar a leitura das informações e clicar no botão "Li e Aceito".
4. O usuário será direcionado para outra tela, que pede a confirmação dos seguintes dados: e-mail, CPF e data de nascimento. Caso esteja tudo correto, clique em "Sim". Há ainda uma última tela, que solicita a confirmação final dos seus dados. Estando tudo correto, clique em "Confirmar", no canto inferior direito. Seu nome deverá aparecer no canto superior direito da tela. Caso isso ocorra, seu cadastro foi concluído com sucesso.
5. A partir do registro da reclamação, a empresa tem até 10 dias para analisar e responder. E o consumidor terá até 20 dias para comentar a resposta recebida.

Outros canais: on-line

Para empresas que não estão cadastradas no Consumidor.gov, a orientação é o consumidor procurar o Procon. No caso do Rio de Janeiro, o formulário online no site do Procon Carioca (https://goo.gl/Ew2vFQ); a Central 1746 (site www.1746.rio.gov.br ou telefone); Facebook ou Twitter (@proconcarioca).

No Procon RJ, o consumidor pode registrar a reclamação através do site http://www.proconline.rj.gov.br/. Para agendar um atendimento presencial é preciso enviar um e-mail com a palavra Agendamento no assunto para o endereço eletrônico reclame@procon.rj.gov.br; mensagem de WhastApp para o número (21) 99374-1505; ou telefonar para os números (21) 98596-4638 ou (21) 98596-5723.

A Defensoria Pública possui um núcleo dedicado ao consumidor, o Nudecon. O atendimento presencial é feito na Rua São José, 35/13º andar (Edifício Menezes Côrtes), no Centro da cidade. Ou através do telefone 129 ou (21) 2332-6224 (Sede), das 11h às 18h.

'Fornecedores têm que seguir uma série de regras básicas'

ENTREVISTA

DIVULGAÇÃO

LILIAN BRANDÃO
Diretora da Secretaria de Defesa do Consumidor

A que podemos atribuir o aumento na aplicação de multas?
Infelizmente, notamos a necessidade de um trabalho mais árduo da secretaria em garantir o direito do consumidor. Ou seja, o direito à informação é um direito básico. As condenações basicamente visam a aumentar a transparência.

Por que a intermediação reduz a judicialização?
A via administrativa é eficiente e consegue impedir, em muitos casos, que o consumidor tenha que recorrer à Justiça para resolver seu problema. Em geral, a plataforma da Senacon tem adesão voluntária, mas nos serviços essenciais há obrigatoriedade na intermediação de conflitos. A regra passou a vigorar durante a pandemia. A secretaria adotou uma nova forma de monitoramento de mercado, um guia prático de aumento de preços e serviços para análise de abusividade.

Como é a fiscalização?
Existe uma série de regras que os fornecedores devem cumprir, e nós acompanhamos o atendimento que os consumidores recebem na plataforma.

Informação e transparência são desafios

Segundo uma pesquisa realizada pela Nielsen, as vendas do e-commerce no Brasil bateram recorde somente no primeiro semestre de 2021, alcançando R$ 53,4 bilhões no total. Em comparação com o mesmo período de 2020, houve um aumento de 31% nas vendas totais. Mais de 42 milhões de pessoas compraram pela internet e, dessas, 6,2 milhões representam novos usuários.

De acordo com a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), os principais portais de marketplace devem incrementar seus sites de venda com informações claras e transparência aos consumidores, especialmente sobre características técnicas dos produtos, impostos incidentes, garantias e prazos de devolução, dentre outras questões. O órgão analisa as reclamações feitas na plataforma da Senacon como termômetro para fiscalização.

O objetivo é verificar se são dadas aos consumidores orientações quanto ao direito de retratação, resolução de controvérsias e termos da contratação, e se tais informações estão presentes em local de fácil acesso e clara visibilidade, o que, segundo o órgão, pode reduzir o número de reclamações registradas pelos consumidores.

Lilian Brandão, diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor na Senacon, explica que as facilidades com os meios de pagamentos instantâneos podem facilitar a vida das pessoas, mas também impõem um novo desafio. O Idec recomenda cautela na utilização desses meios:

— Evite transações diretas. Apesar de ter uma facilidade maior, esse tipo de negócio torna o estorno mais complicado, diferentemente do cartão de crédito — analisa o advogado Igor Marchetti.

SEM OPÇÕES

Plano descredencia hospitais e laboratórios

Clientes da Prevent Senior alegam que a operadora está reduzindo sua rede

Letycia Cardoso
letycia.cardoso@extra.inf.br

Beneficiários de planos de saúde individuais da Prevent Senior alegam que a empresa está descredenciando hospitais e laboratórios de sua rede conveniada. Com isso, os usuários temem, além da superlotação das unidades restantes, não conseguir atendimento quando necessário.

O desempregado Afonso Henriques de Magalhães Pereira, de 61 anos, é cliente da Prevent Senior há um ano e paga cerca de R$ 1.200 mensais. Ele mudou de operadora porque seu plano antigo ficou muito caro, devido à idade. Na hora de escolher outra opção, o que mais pesou foi a rede conveniada. No entanto, desde o fim do ano passado, ele vem sendo surpreendido pelos descredenciamentos de locais aos quais sempre recorria, como Hospital Samaritano, CDPI, Lâmina, Clínica Felippe Mattoso e Bronstein.

— Após ligar para a central de atendimento, fui informado de que fizeram a substituição (do Samaritano) pela Casa de Saúde São José e pelo São Lucas. Mas esses hospitais não vão mais fazer parte do plano em abril. Tudo isso está gerando uma onda de insegurança nas pessoas — diz Pereira.

DÚVIDAS

Redução da rede de atendimento causa insegurança para os usuários

A professora Vilma Goulart, de 60 anos, tem a mesma queixa. Em fevereiro do ano passado, ela trocou o plano de saúde de sua mãe, Zenaide Goulart, de 99, e escolheu a Prevent Senior por ser uma operadora direcionada a idosos. À sua reclamação sobre não poder mais frequentar o Hospital Samaritano, a empresa respondeu que credenciou outro na Tijuca, na Zona Norte. Mas, para ela, não há correspondência entre as duas unidades.

— Para começar, um fica na Zona Sul, e o outro, na Zona Norte. E não acredito que eles tenham a mesma qualidade. Quando fui fechar o plano com o corretor, o Samaritano me foi vendido como a cereja do bolo. Agora, eu me sinto como se tivesse comprado gato por lebre — afirma.

Procurado, o Hospital Samaritano não se manifestou sobre o descredenciamento até o fechamento desta edição.

RECLAMAÇÕES

Nas redes sociais, há quatro grupos de consumidores que se sentem lesados

Vilma diz ainda que a Prevent Senior indicou o atendimento em outro hospital, em Botafogo, na Zona Sul, que já era credenciado. Porém, após uma amiga ter ficado seis horas esperando por atendimento, ela receia que a mãe não seja bem atendida por causa de superlotação. Como a maioria dos usuários é idosa, ela tomou a frente das reclamações coletivas, representando outros consumidores.

— A maioria de nós já se queixou individualmente com o plano e com a ouvidoria. Sem sucesso, eu fiz um abaixo-assinado, uma carta coletiva que enviamos para a ouvidoria, reclamei à ANS e recorri ao Ministério Público — explica a professora: — Comecei a perceber que tinha algo errado após a CPI. Eles também começaram a descredenciar médicos, e quem é idoso não quer ficar trocando de especialista toda hora.

Nas redes sociais, há ao menos quatro grupos de consumidores que se sentem lesados pelas mudanças. Muitos deles só descobrem que médicos ou clínicas não estão mais conveniados ao terem consultas desmarcadas ou atendimentos recusados.

FOTOS DE ANA BRANCO

Vilma e a mãe, Zenaide, reclamam de troca de hospital na Zona Sul por outro na Zona Norte

É preciso avisar sobre trocas

A advogada e coordenadora do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ana Carolina Navarrete, explica que a Lei dos Planos de Saúde autoriza a troca de hospitais credenciados desde que substituídos por outros equivalentes, mediante uma análise feita pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Também é necessário que os consumidores sejam individualmente informados da troca com até 30 dias de antecedência. Caso contrário, a violação deve ser comunicada à agência reguladora para a aplicação de multa, diz ela:

— Em caso de descredenciamento, tratamentos em curso devem ser mantidos. Se o consumidor tiver problemas para manter internações, quimioterapias, procedimentos de alta complexidade ou qualquer outro, deve reclamar à ANS. Dependendo da urgência, é possível ajuizar uma ação judicial para garantir que o procedimento seja efetuado no tempo adequado. A interrupção é uma prática abusiva pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Há alguns anos, o Idec vem recebendo reclamações sobre estabelecimentos substitutos que nem sempre oferecem a mesma qualidade de serviço. Por causa disso, a ANS estuda a possibilidade do consumidor realizar a portabilidade de carências, ou seja, trocar de operadora levando consigo os prazos já cumpridos.

— O Idec entende que não deveria ser permitida a substituição de prestadores credenciados por prestadores de rede própria, sob pena de descaracterização do contrato — diz.

Direito do consumidor prevalece

Rede credenciada e preço justo foi o que fez a publicitária Márcia Mota, de 59 anos, moradora de Santo André (SP), trocar sua operadora pela Prevent Senior há um ano. O descredenciamento recente de laboratórios e hospitais, porém, já a fazem pensar em uma nova mudança:

— Estudei muito antes de mudar. Entendi que havia um bom custo-benefício. Mas os descredenciamentos e a troca por empresas que considero de segunda linha estão me fazendo rever minha posição — diz.

O especialista em Direito do Seguro Vitor Boaventura Xavier diz que o Código Civil veda a possibilidade de alteração unilateral do contrato, sem a expressa aprovação das demais. E, por se tratar de contrato submetido às regras do Código de Defesa do Consumidor (CDC), em que há assimetria de informações e poder econômico em desfavor dos clientes, a alteração torna a situação mais sensível:

— A falta da aceitação do beneficiário quanto à alteração contratual poderia resultar na completa ineficácia dessa modificação. Além disso, como os relatos sugerem que as mudanças possivelmente estão causando danos aos consumidores, eles terão direito de pleitear indenização dos danos sofridos.

O advogado de Direito do Consumidor Antonio Carlos Marques Fernandes recomenda que os consumidores que se sentirem lesados recorram ao Procon ou acionem um advogado de sua confiança, já que, segundo o CDC, "o fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos".

Segundo a ANS, as alterações na rede hospitalar estão previstas no art. 17 da Lei 9.656/1998 e, por isso, qualquer operadora pode fazer mudanças. Mas só serão autorizadas se estiverem de acordo com as normas.

Empresa se defende

Pelo canal de YouTube da Prevent Senior, o CEO Fernando Parrilo publicou um vídeo, em 23 de fevereiro, tentando tranquilizar os clientes. "Tivemos dois anos de muito trabalho por causa da pandemia. (...) Nesse período, aumentamos a rede de credenciados porque era necessário. Mas passamos a ter a necessidade de adequar os serviços para melhorar o atendimento, com qualidade e cuidado. Eu sei que muitos estão preocupados, achando que a mudança de laboratórios e médicos parceiros irá prejudicar o atendimento. Não vai. Estamos preparando uma série de novos credenciamentos para garantir a qualidade que sempre foi a marca da Prevent Senior. Estamos fechando uma nova parceria, nos próximos dias, com laboratórios do grupo Fleury e unidades hospitalares e ambulatoriais no Rio de Janeiro".

Em resposta ao EXTRA, a operadora alegou que "o descredenciamento não partiu da Prevent Senior, que discordou de reajustes abusivos nos preços praticados". Segundo a empresa, os pacientes da operadora não ficarão desassistidos, porque novas unidades serão contratadas para dar o suporte. Acrescentou ainda que "o fim dos contratos com as unidades acontece num contexto de alta inflação médica, agravado pelo reajuste negativo de -8,19% determinado pela ANS para operadoras de planos individuais, caso da Prevent Senior". O reajuste negativo aplicado em 2021 reduziu as mensalidades.

OS DESCREDENCIADOS

Procurado, o Grupo Dasa — que responde pelos laboratórios CDPI, Lâmina e Bronstein, descredenciados pela Prevent Senior — não se manifestou a respeito da exclusão.

O Grupo Fleury, dono da Clínica Felippe Mattoso, declarou que "em respeito à confidencialidade estabelecida com seus parceiros comerciais, não comenta quaisquer temas relacionados".

Afonso Henriques mudou para a Prevent Senior porque seu plano antigo ficou muito caro

O que diz a agência reguladora

A ANS declarou que, no caso de prestador hospitalar, é permitido que a operadora faça a substituição, desde que seja por outro equivalente. A mudança deve ser comunicada aos usuários e à ANS com 30 dias de antecedência. O substituto precisa ser novo no plano que está sendo alterado e estar localizado no mesmo município do excluído, com exceção dos casos de indisponibilidade ou inexistência de prestador na localidade. Ainda segundo o órgão, a Prevent Senior fez uma alteração de rede, substituindo o Hospital Samaritano, mas seguindo os critérios de equivalência e localização.

As operadoras são obrigadas a comunicar aos beneficiários toda e qualquer alteração na rede, tanto substituição de entidade hospitalar quanto redimensionamento de rede. Mas não há regras que exigem a comunicação individual do usuário. O que deve ser garantido, diz a ANS, é amplo acesso às informações.

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Servidor

Mais de R$ 1,1 bi do Fundeb sem uso desde 2016

Nos últimos seis anos, as transferências de verbas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb) ao Estado do Rio sobraram nos cofres da Secretaria de estadual de Educação (Seeduc). Entre 2016 e 2021, a pasta deixou de aplicar R$ 1,17 bilhão que foi repassado pela União.

A maior fatia do que não foi aplicado no ensino básico fluminense, segundo quem entende do assunto, seria para custeio de infraestrutura e compras de materiais usados no cotidiano das escolas, como giz.

Do total que sobrou, há uma "folga" permitida pela lei do Fundeb — de 5% do total da receita realizada , na regra que valeu até 2020, que subiu para 10%, na regra atual. Nesse caso, o dinheiro pode ser aplicado no ano seguinte ao repasse.

No entanto, em 2016, 2017, 2019 e 2020, o governo ultrapassou a margem de tolerância. Nesses anos, deixou sobrar, respectivamente, 5,8%, 7,2%, 6,11% e 10,65% da receita que era destinada à rubrica.

Para a professora e gerente-executiva do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV (Ceipe), Tassia Cruz, a sobra de verba do Fundeb repassada a estados e municípios é indicativo de que há problema na gestão do dinheiro:

— Mesmo no ano anterior, os governos estaduais e municipais já têm previsão de quanto devem receber (de recursos do Fundeb), porque não varia muito de ano a ano. E deveria, sim, ter um planejamento do que fazer. Tem um problema gerencial também.

Procurada, a Seeduc afirmou que reconhece os saldos apurados e que "em razão do Regime de Recuperação Fiscal, as despesas com pessoal não puderam ser majoradas". Tais recursos estão disponíveis em conta-corrente e serão investidos na Educação.

ARQUIVO

Sala de escola estadual: recurso seria para material e infraestrutura

Descentralizar a verba requer mais transparência

A descentralização da verba, no entanto, dificulta a fiscalização da forma de gasto pelas diretorias, destaca o deputado Sergio Fernandes (PDT). Ele explica que, com a gestão dos recursos nas mãos dos diretores, todos os contratos de serviços, licitações e produtos para as unidades ficam sob a tutela dos diretores. Essa transferência, porém, não teria vindo acompanhada de um mapeamento transparente dos gastos pelas unidades. Fernandes conta que seria necessário que a Seeduc deixasse públicos os dados para fiscalização pelo Legislativo.

Sobra de dinheiro do fundo poderia ser usada para melhorar estrutura de escolas

Especialistas apontam que, no caso de sobra orçamentária, a melhor forma de aplicar seria em infraestrutura. A legislação do Fundeb define um percentual mínimo que deve ser destinado à valorização dos profissionais de educação — de 60% até 2020, que subiu para 70% com a nova regra, válida a partir de 2021.

Como normalmente a meta para gastos com pessoal é atingida, o foco deve ser em infraestrutura, especialmente diante da estrutura escolar da rede do Estado do Rio, aponta a professora da FGV Tassia Cruz:

— Tem recursos que são o mínimo para ter uma escola bem desenhada. No Estado do Rio, a estrutura é tão precária que os alunos não querem ir à escola. Não tem internet que funcione na escola toda.

O deputado Sergio Fernandes (PDT) lembra que, desde 2019, a execução orçamentária da Educação no Estado do Rio não passa mais pela Secretaria de Fazenda e a verba é diretamente "carimbada" para a Seeduc. E a pasta vem adotando uma política de descentralização dos gastos, ou seja, delegam aos diretores a atividade de gestão do dinheiro, enquanto coordenam a parte pedagógica.

FORTUNA EM BAIXA

Inflação impactou até o 'BBB'

Prêmio da 22ª edição está defasado e vale a metade desde o último reajuste

Ana Clara Veloso
ana.veloso@extra.inf.br

Este ano o público escolherá novo brother ou nova sister pra ganhar R$ 1,5 milhão por sua participação de destaque no "Big Brother Brasil". O presente, que sofreu dois reajustes ao longo dos 20 anos do programa, se investido de maneira estratégica, pode mudar a vida principalmente de um "pipoca", como são chamados os que integram a parte anônima do elenco da atração. Mas, desde a última mudança — que aconteceu há 12 anos — na recompensa oferecida aos vencedores do reality show, o poder de compra deles com o agrado caiu, e muito. De 2010 para cá, o ajuste real pelo IPCA do montante seria de 104%, ou seja, o impacto do prêmio diminuiu pela metade, diante do andamento da situação econômica brasileira.

GANHO

Nos momentos dos dois reajustes do prêmio do programa, houve aumento real

Com o acúmulo da inflação ano após ano, o prêmio é considerado defasado mesmo em relação aos R$ 500 mil embolsados pelo primeiro campeão do "BBB", Kleber Bambam. Para equivaler à quantia recebida pelo dançarino, a recompensa atual deveria ser de R$ 1,7 milhões, já que o reajuste real pelo IPCA seria de 240%, calcula Claudio de Moraes, professor de Macrofinanças e Banking do Mestrado em Economia e Gestão Empresarial da Universidade Candido Mendes (UCAM):

— A inflação ainda é um dos fatores que mais atrapalha o desenvolvimento econômico do Brasil. Mesmo que não atinja os níveis anteriores ao plano real, nesses mais de 20 anos, desde o surgimento do "BBB", a inflação cresceu 240%. Pra entender como isso funciona na prática, basta multiplicar o valor de qualquer bem por 3,4. Por exemplo, um carro que em 2001 valia R$ 20 mil, corrigido pela inflação valeria R$ 68 mil — explica Claudio.

EM 20 ANOS

Ajuste pelo IPCA seria de 240%. Ou seja, a correção de R$ 500 mil ficaria em R$ 1,7 mi

Em 2005, quando o prêmio foi reajustado pela primeira vez, houve aumento real. O ajuste pelo IPCA seria de 33%, ou seja, para o vencedor da edição ter o mesmo poder de compra que Bambam ele precisaria receber R$ 665 mil, mas ganhou R$ 1 milhão. Em 2010, o reality show subiu novamente a recompensa oferecida, para a quantia praticada até hoje. Para continuar com o mesmo valor da estreia, o ajuste deveria ser de 68%, para R$ 840 mil, mas foi para R$ 1,5 milhão. Ao lado, é possível acompanhar como o prêmio foi sendo modificado e se sofreu defasagem ou não. Os cálculos feitos para o EXTRA são de Claudio de Moraes.

AQUELA ESPIADA NOS PRÊMIOS

A história dos prêmios do BBB	Edição 1 terminou em 2 de abril de 2002 a Edição 4 terminou em 6 de abril de 2004	Edição 5 terminou em 29 de março de 2005 a Edição 9 terminou em 7 de abril de 2009	Edição 10 terminou em 30 de março de 2010
Prêmio de	R$ 500 mil em 2002	R$ 1 milhão em 2005	R$ 1,5 milhão em 2010
Na época, o prêmio representava	2.500 salários mínimos	3.846 salários mínimos	2.941 salários mínimos
Para ser equivalente, deveria ser de	R$ 665 mil em 2005; R$ 840 mil em 2010; R$ 1.700.000 em 2022	R$ 1.268.718 em 2010; R$ 2.713.128 em 2022	R$ 3.053.455,20 em 2022

Metodologia

A atualização dos prêmios do BBB foi feita considera a inflação no período. Foi usado o IPCA até dezembro do ano imediatamente anterior ao prêmio, já que ele é divulgado antecipadamente.

Na edição 22, o prêmio de R$ 1,5 milhão representa **1.238** salários mínimos.

Influência digital é bônus do programa

Fora do programa, os brasileiros também são desafiados pela inflação a fazer o dinheiro render. Mas, em 20 anos, ao menos o salário mínimo no país teve aumento real, aponta Gustavo Moreira, coordenador do MBA de finanças do Ibmec RJ:

— Se a gente olha o salário mínimo, teve um reajuste acima da inflação bastante grande. Ele é 80% maior do que o salário de 20 anos atrás, já corrigido pela inflação.

Acima, observe a relação entre os prêmios e o salário mínimo de cada época, calculadas por Gustavo Moreira.

Os campeões da experiência na casa mais vigiada do Brasil, no entanto, têm como aliada no orçamento a internet. Aliás, nem precisa sair vencedor do reality show para se dar bem nas redes, assumindo o papel de influenciadores digitais e fechando contratos de publicidade.

— O "BBB" é uma plataforma gigante, que traz um nível de exposição muito grande. E essa exposição não é só pra pessoa, mas também pras conversas que acontecem ali dentro. Um ex-BBB traz com ele essa atenção e a participação genuína em uma conversa cultural que acontece espontaneamente. E isso é muito poderoso, especialmente pras marcas. A gente não pode esquecer que publicidade é ruído e você conseguir entrar numa conversa ou num feed sem parecer forçado, de um jeito leve e natural, é um acerto muito grande. Isso faz do ex-BBB um atrativo forte pro marketing de influência — explica Fernanda Cardoso, especialista em Influência e diretora de criação da Indômita, fazendo um alerta: — O grande lance é como se manter relevantes no pós, sem a plataforma "BBB". Normalmente quem não tem DNA de criar conteúdo, de produzir coisas, acaba perdendo a relevância cedo.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

MORARBEM

Imóveis populares dominam o mercado do Rio

Lançamentos de unidades mais baratas são estimulados por subsídios do governo e financiamentos com juros mais baixos

Estudos vêm mostrando que a maioria dos lançamentos de imóveis no país pertence ao segmento popular — uma tendência que não só deve se confirmar este ano, mas também ganhar mais impulso em relação ao ano passado, quando houve mudanças nas regras de financiamento do Casa Verde e Amarela. Para quem busca moradias a preços mais acessíveis, é hora de fazer contas e aproveitar as condições favoráveis como juros abaixo da média do mercado e subsídios de acordo com a faixa de renda do programa.

Levantamento feito pelo Sindicato da Construção Civil do estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-RJ) aponta que cerca da metade das unidades lançadas no ano passado na capital fluminense custava até R$ 264 mil. O relatório, que avaliou somente prédios, também aponta que apenas 21,1% do total de imóveis econômicos estava disponível no fim de 2021, o que reflete a rapidez na venda dos lançamentos.

Segundo o presidente da entidade, Claudio Hermolin, o percentual não foi maior por causa de ajustes nas políticas públicas municipais e federais. Mas, com a estabilização das regras, avalia, a habitação popular terá participação ainda maior no mercado.

— Historicamente, o segmento popular ocupa de 55% a 60% do mercado imobiliário do estado. Especialmente em 2021, o percentual ficou em cerca de 50% porque houve entraves na liberação de recursos do Casa Verde e Amarela e mudanças na legislação municipal, reduzindo o incentivo ao programa em algumas regiões da cidade — explica.

A previsão do Sinduscon-RJ é que neste ano a liberação de recursos do programa federal siga sem interrupções, uma vez que, por ser um ano eleitoral, não deverá haver mais atrasos nem alterações de regras. Quem pretende comprar apartamentos na faixa popular, principalmente usando os benefícios do governo, precisa ficar atento à velocidade de venda dessas unidades. A demora na decisão pode levar à perda de oportunidades.

— Em geral, a venda dos produtos econômicos ocorre mais rapidamente do que os tradicionais porque existe uma forte demanda reprimida, e o déficit habitacional é mais acentuado na base da pirâmide — informa Hermolin.

A expectativa positiva do mercado imobiliário popular é confirmada pela Vivaz, do grupo Cyrela. A empresa reforça a comunicação junto aos clientes potenciais, informando principalmente quanto às condições de pagamento. Adquirir um imóvel com prestação acessível em empreendimentos bem planejados, com conforto, segurança e lazer, é um grande atrativo para essa parcela da população.

— Os imóveis que se enquadram no programa do governo têm boa saída, e um dos fatores que contribuem é o ainda relevante déficit habitacional existente — diz Alain Deveza, gerente-geral da Living e Vivaz.

Jamille Dias, diretora de Vendas e Marketing da Riviera Construtora, também está otimista com relação às vendas no segmento popular. Segundo ela, com o aumento da oferta de crédito pela Caixa anunciado para este ano, o segmento econômico será promissor, tanto que a empresa está construindo um bairro planejado em Duque de Caxias pelo programa habitacional.

— Hoje, há mais pessoas comprando o primeiro imóvel no segmento econômico do que no de médio padrão. O déficit habitacional, que beira seis milhões de unidades, atinge mais as pessoas de renda mais baixa — ressalta.

RIVIERA/DIVULGAÇÃO

Bairro planejado em Caxias reforça a tendência de alta dos lançamentos populares

Condições do negócio são vistas com critério

Comprador pode usar FGTS e ter subsídios do governo para unidades econômicas

O cliente que busca comprar um apartamento na faixa de preço popular faz uma avaliação bastante racional das condições financeiras do negócio. Segundo Jamille Dias, da Riviera, o que atrai o comprador desse segmento são as condições oferecidas na compra, com chance de usar o FGTS e receber subsídio do governo se o interessado estiver dentro do perfil do programa Casa Verde e Amarela, além de contar com facilidades que as próprias construtoras oferecem.

— Os juros do segmento econômico são mais baixos, a entrada é parcelada durante a obra e, em alguns casos, estende-se até o pós-obra. Há uma série de fatores que tornam essa compra muito atraente — explica.

Por esse motivo, as construtoras procuram controlar os custos da construção e evitam ao máximo repassar a inflação para o comprador, buscando eficiência em todas as etapas do processo construtivo e do negócio em geral, para evitar alta no preço nos imóveis.

— Prezamos muito pelo uso sustentável dos recursos e temos focado na evolução e na inovação tecnológica de forma a ter custos cada mais competitivos e sempre atraentes para o comprador final — garante Alain Deveza, da Living e Vivaz, que destaca ainda o impacto da pandemia no desejo das pessoas de morar bem, em um local construído com qualidade.

— Nesse período, a vontade de morar bem foi aguçada. Em todos os nichos de mercado, viver com qualidade está muito valorizado, o que se reflete na velocidade das vendas também dos projetos de médio e alto padrão — ressalta.

FIZKES/GETTY IMAGES

Facilidades oferecidas tornam a compra muito atraente

CASA e JARDIM Sua casa linda do seu jeito. revistacasaejardim.globo.com

6 dicas para transformar a casa gastando pouco

Bruna Cezario com Alex Alcantara

REAPROVEITE
Tentar reaproveitar bancadas e revestimento entregues com o apartamento é uma ótima solução. As arquitetas Fernanda Hardt e Juliana Rinaldi, da Mirá Arquitetura, explicam que essa é uma das melhores formas de economizar na reforma. Isso porque, além do custo do material novo, tem todo o investimento economizado na demolição e o ganho de tempo.

BANCADAS
"Para as bancadas, tente escolher granitos em vez de pedras sintéticas. Além da resistência e durabilidade dos granitos, eles têm um preço melhor por metro quadrado. Para fugir do comum, dá para mudar o tratamento do material, não usar o polido, o que já dá um aspecto mais moderno à pedra", explicam as arquitetas da Mirá Arquitetura.

EXPLORE MÓVEIS SOLTOS
A marcenaria sob medida é um dos itens mais caros em uma reforma. Para determinados ambientes, como sala e varanda, vale a pena explorar mobiliário comprado pronto para economizar um pouco.

QUARTOS
Para os quartos, você pode fazer substituição da cabeceira, para demarcar melhor o espaço da cama e entrar com pintura em meia parede. É uma solução mais barata e que dá um charme para o ambiente.

BANHEIROS
Nos banheiros, se tiver ventilação natural, entrar com revestimento nas paredes apenas do boxe. É uma economia tanto de material quanto de mão de obra. "Outra dica é: se os revestimentos do banheiro não estiverem antigos, pode trocar apenas o rejunte ou uma parede no boxe para trazer um charme", completam Fernanda Hardt e Juliana Rinaldi.

PISO
"Se a cerâmica estiver ruim para renovar, opte por colocar um piso laminado sobre o revestimento antigo, sem perder tempo com a retirada do material nem gerar entulhos. Além da aplicação ser rápida, ele pode ser retirado e levado para outro local, em caso de mudança, por exemplo", sugere Iza Valadão, engenheira civil e professora da Universidade Federal Fluminense (UFF).

HOBO_018/GETTY IMAGES

Soluções simples e baratas podem transformar sua casa

EM REVISTA

Pessoas melhores para o amanhã

Livro aponta como criar filhos bacanas, em tempos de ódio

Malu Echeverria

"Não gostei dela, mãe. Ela temapele escura." A resposta do filho de apenas 5 anos, ao ser questionado sobre a nova babá,deixou em choque uma das amigas da premiada jornalista e escritora norte-americana Melinda Wenner Moyer. A amiga e o marido, que até então acreditavam estarem criando filhos para serem pessoas bacanas, não tinham mais certeza. E, pior, não sabiam o que fazer. É com essa pequena história que Melinda Moyer começa o livro How to Raise Kids Who Aren't Assholes ("Como Criar Filhos que Não Sejam Idiotas", em livre tradução), Editora Headline Home, lançado há pouco nos Estados Unidos. Todo pai e mãe, eventualmente, vai ter de lidar com situações e temas espinhosos como esse.

Mãe de um casal de crianças, Melinda Moyer sabe que vale a pena se apoiar em informação de qualidade para tomar decisões que digam respeito à educação. Por isso, todas as dicas da autora são baseadas em evidências científicas. No entanto, ressalta que a obra não pode se transformar em mais um motivo para os pais julgarem a si mesmos. Ao contrário, ela quer que eles se sintam empoderados. A seguir, veja a conversa com a autora.

REPRODUÇÃO

CRESCER: O que você define como idiotas? Por que, muitas vezes, um idiota que é rejeitado por alguns pode ser reverenciado por outros?
Melinda Wenner: Verdade! Não tenho uma definição simples e única, mas classifico como idiota alguém que tem, pelo menos, algumas das seguintes características: ele ou ela é egoísta, não tem compaixão e empatia, talvez tente intimidar os outros, é desonesto e também se comporta de maneira racista e sexista. No meu livro, eu queria compartilhar o que a ciência diz sobre criar filhos com o oposto dessas qualidades. Em resumo, como criar filhos gentis, generosos, prestativos, resilientes, honestos, antirracistas e antissexistas.

C: Todo mundo quer que seus filhos façam do mundo um lugarmelhor. Mas, se eles se tornarem "bonzinhos demais", não serão passados para trás?
M.W.: Não acredito que assertividade e gentileza sejam mutuamente exclusivas. Acho que você pode ser compassivo e atencioso, e também estar disposto a se defender. E a ciência mostra que pessoas gentis têm mais probabilidade de ter sucesso. Um estudo de 2018 descobriu que as crianças que foram avaliadas pelos colegas como mais prestativas no Ensino Fundamental tiveram notas melhores posteriormente, tanto no Fundamental como no Ensino Médio, e que seu QI não influenciava essas diferenças.

C: De que maneira, na sua opinião, o discurso de ódio presente na internet e até mesmo nas palavras de políticos pode influenciar essa geração?
M.W.: Sabemos que as crianças aprendem com o comportamento dos adultos ao seu redor – especialmente os poderosos. Então, quando as crianças veem ou ouvem pessoas influentes (como políticos) fazendo comentários depreciativos ou odiosos, elas começam a pensar: "Eu deveria fazer isso também, porque é o que pessoas poderosas fazem". Sabemos disso por meio de uma teoria bem-aceita em psicologia conhecida como a Teoria do Aprendizado Social, desenvolvida na década de 1960 pelo psicólogo da Universidade Stanford Albert Bandura. E vimos isso em ação nos Estados Unidos, com crianças repetindo comentários odiosos que ouviram do [ex-presidente] Donald Trump. A ONG de advocacia Southern Poverty Law Center compilou uma lista de incidentes. Os professores ouviram crianças gritando "Construa um muro" nos refeitórios da escola e meninos falando sobre agarrar colegas de classe "pela boce*a", as palavras exatas que Trump usou em referência às mulheres.

C: Como podemos falar sobre racismo com as crianças?
M.W.: Muitos pais brancos presumem que, se não falarem sobre raça com seus filhos, eles não vão perceber ou fazer um grande alarde a respeito — e não vão se tornar racistas. As crianças são como pequenos detetives: estão sempre olhando para o mundo a sua volta, tentando entendê-lo. As crianças rapidamente percebem que a raça parece ser importante quando se trata de quão bem as pessoas se saem no mundo e buscam dar sentido a essa observação, e, se os adultos não explicam às crianças que o racismo sistêmico é responsável por criar e sustentar essa hierarquia, elas chegarão à conclusão mais simples: que os brancos devem ser mais poderosos porque são, de alguma forma, mais inteligentes ou melhores. Precisamos conversar com os filhos sobre o racismo. E caso eles façam um comentário racista, em vez de brigar, devemos procurar entender o que eles quiseram dizer com o comentário e, então, explicar com calma por que o que disseram é doloroso.

C: Existe algum modelo parental ideal?
M.W.: Filhos de pais que sabem se impor, que são afetuosos e receptivos, porém exigentes, tendem a se sair melhor. Esse tipo de pai e mãe incentivaa individualidade do filho e está disposto a explicar e a negociar, mas também coloca limites claros. Por exemplo, precisamos atentar para momentos em que nossos filhos praticam bullying, não só quando são vítimas.

5 RESPOSTAS PARA SITUAÇÕES DIFÍCEIS

Veja algumas estratégias, comprovadascientificamente, para lidar com assuntos complexos, mas que jamais devem ser ignorados

1 RACISMO

Comece educando a si mesmo sobre o assunto. Fale aberta e diretamente sobre racismo. Estimule as crianças a se relacionarem com pessoas de diferentes raças e ideias.

2 SEXISMO

Evite reforçar os gêneros, prefira expressões como "crianças", em vez de "meninos" e "meninas". Estimule seu filho a brincar com todos os pequenos, independentemente do sexo, e a fugir dos estereótipos nas brincadeiras.

3 BULLYING

Converse sobre o tema, explicando por que é errado fazer e como agir se testemunhar alguém sofrendo intimidações. Se o seu filho é a vítima, aprofunde o assunto em casa e na escola, com o objetivo de criar uma estratégia para mantê lo em segurança.

4 PALAVRÕES

Faz parte do desenvolvimento, por isso, reaja com tranquilidade. Não há problema se a criança quiser falar (alguns, ao menos) palavrões, em particular, em casa, para expressar raiva.

5 BRIGA ENTRE IRMÃOS

Evite comparar os seus filhos. Seja sempre o mediador dos conflitos, ouvindo ambos os lados, e criando soluções juntos.

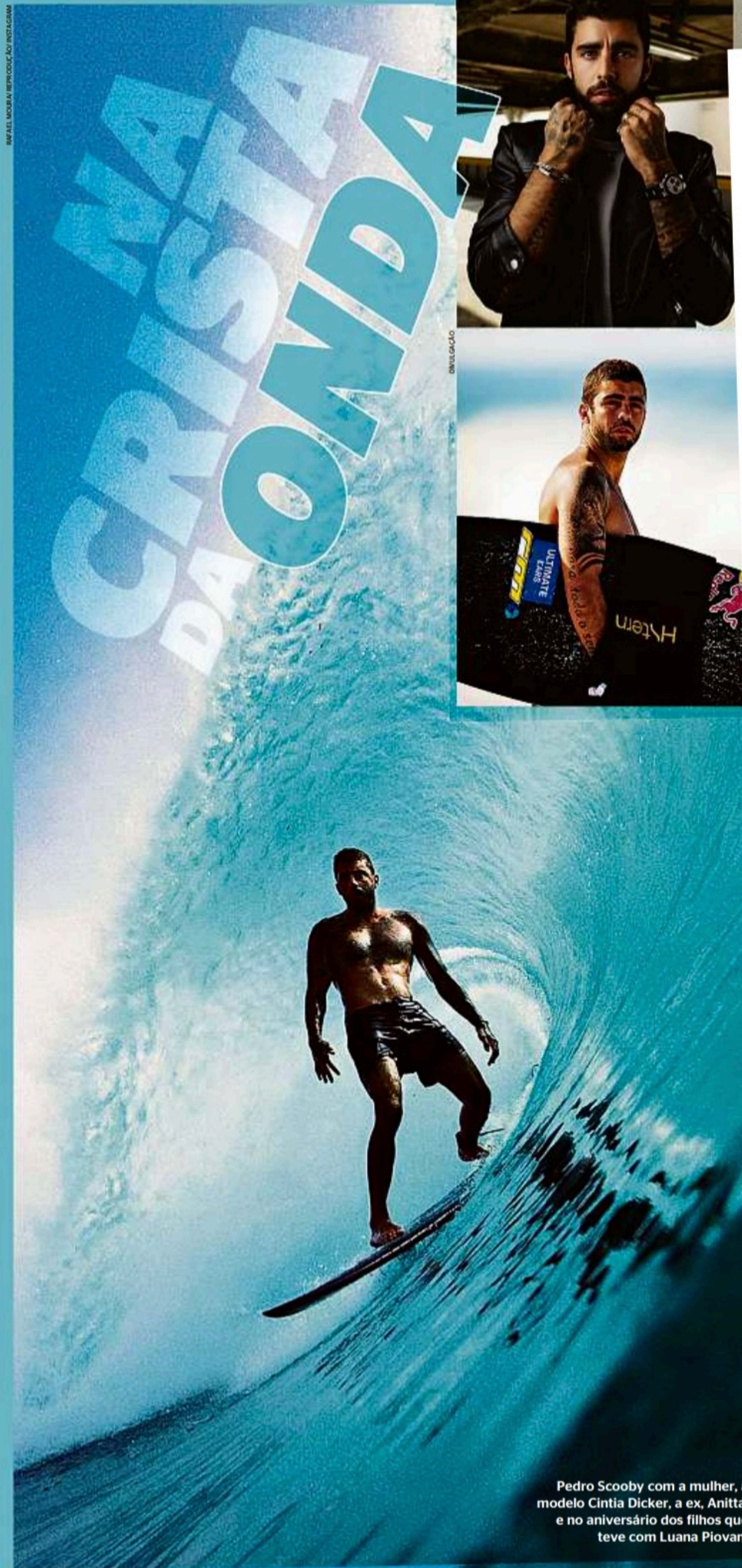
FONTE: HOW TO RAISE KIDS WHOAREN'T ASSHOLES (EDITORA HEADLINE HOME)

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

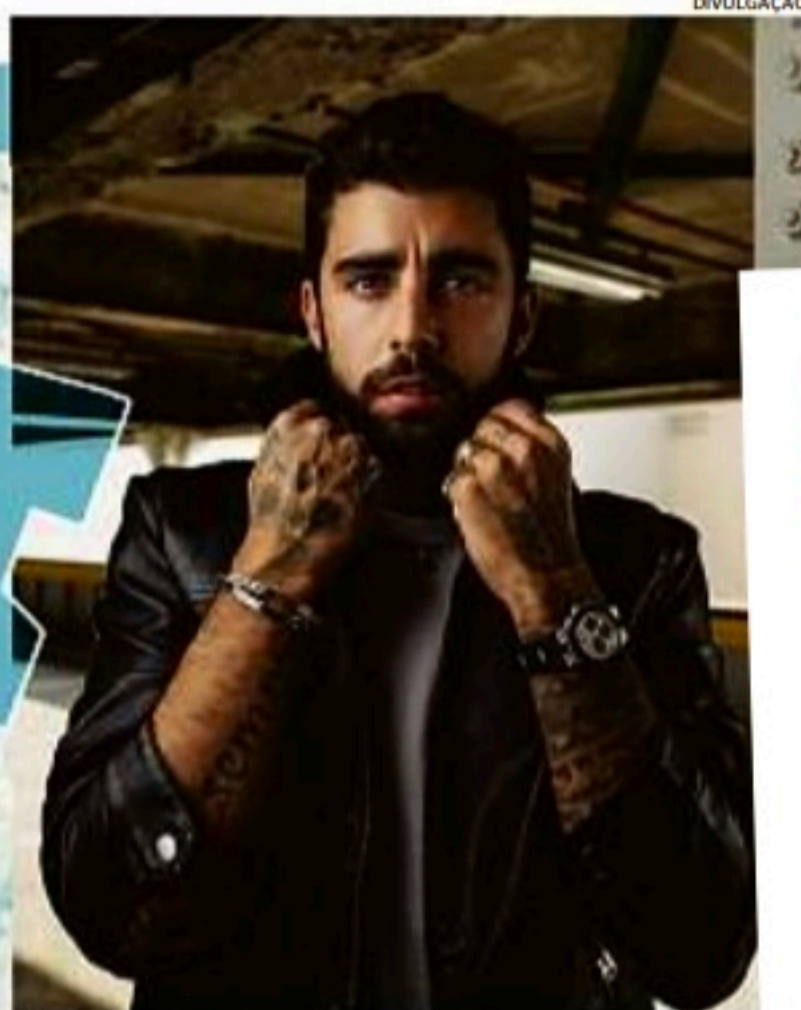
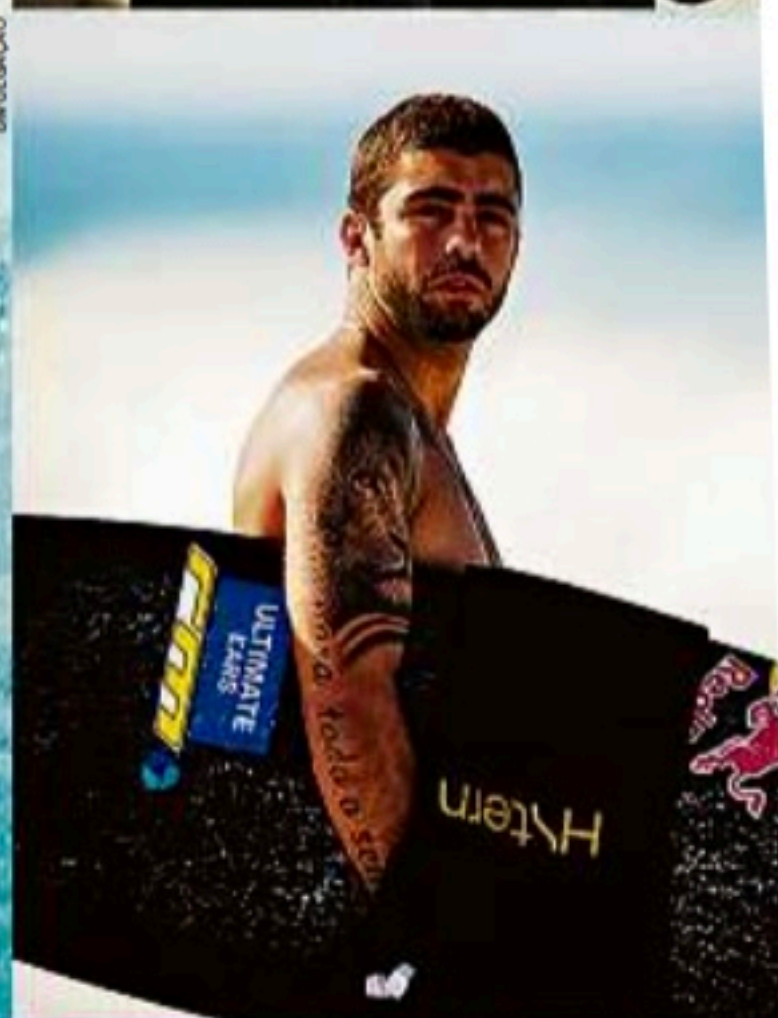
Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Rafael Nascimento

RAFAEL MOURA/ REPRODUÇÃO INSTAGRAM

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Pedro Scooby com a mulher, a modelo Cintia Dicker, a ex, Anitta, e no aniversário dos filhos que teve com Luana Piovani

FOTOS DE REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

▸ Líder da semana do "BBB 22", Pedro Scooby tem atraído a atenção e surpreendido o público pelo seu jeito leve e "de bem com a vida" de encarar a disputa pelo prêmio de R$ 1,5 milhão. Mas é assim que o surfista, de 33 anos, sempre se colocou diante das ondas gigantes e dos problemas que enfrentou ao longo de toda a sua vida, antes mesmo de ganhar os holofotes por conta dos seus relacionamentos amorosos.

▸ Nascido em Curicica, Pedro Vianna foi criado apenas pela mãe, Gracinda Mota, após o pai ser preso quando ele era adolescente. Na época, Scooby (apelido dado por amigos por conta do desenho animado "Scooby-Doo") passou a sustentar a casa com o dinheiro do surfe. "Tive uma vida difícil, meu pai foi preso quando eu ainda era moleque e, de repente, me vi como o homem da casa. Eu tinha tudo para dar errado. Já perdi muito amigo assassinado, mas o surfe salvou minha vida e passei a sustentar minha família", disse ele em entrevista à "GQ" em setembro de 2019.

▸ A mãe do atleta hoje vende comidas congeladas no bairro onde ele nasceu. Já o irmão, que é dois anos mais novo, foi preso em 2015 acusado de tentar subornar policiais que faziam uma ação em um bar na Zona Norte para apreender máquinas caça-níques. Na ocasião, João Vitor produzia um evento no local. "Meu irmão foi meio que o antagonista da minha vida. Não quero fazer nada de errado. Eu o amo como eu amo meus filhos", comentou o atleta em conversa com Linn da Quebrada no reality.

▸ Scooby aprendeu a pegar ondas com o pai aos 5 anos de idade. Aos 11, começou a se destacar em campeonatos locais, na mesma época em que perdia a virgindade com a prima de uma namoradinha. Com 14, foi filmado por um amigo surfando peladão na Praia da Reserva. O registro foi parar no filme brasileiro de surfe "Foque eu". Quando tinha 22 anos, despontou com uma das grandes promessas do esporte ao disputar a final do XXL Big Wave Awards, a mais importante premiação de ondas grandes do mundo.

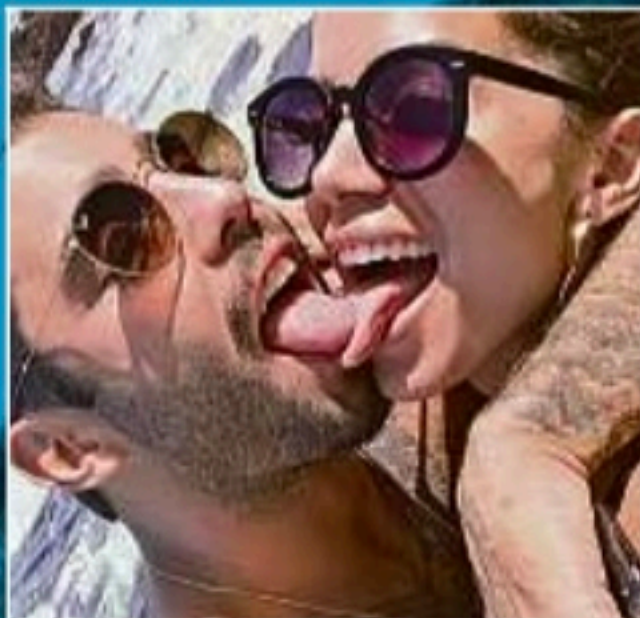
▸ Embora já brilhasse nas praias, foi o relacionamento com Luana Piovani que fez Scooby ficar conhecido para além de um público de admiradores de ondas. O romance era bastante midiático, e o surfista tinha mania de fotografar a atriz nua e postar nas redes sociais. "Ele se excita", explicou ela na época. O casamento chegou ao fim em 2019, e o ex-casal protagonizou vários barracos em público. Um deles foi por conta do valor da pensão alimentícia aos três filhos, Dom, Liz e Bem. Na época, Piovani chamou o atleta de "pai virtual".

▸ Em sua trajetória amorosa, existe um breve romance com Isis Valverde em 2009 e uma grande paixão por Anitta. O surfista e a Poderosa ficaram pela primeira vez há seis anos, quando Scooby passou um tempo separado de Piovani. Na época, o brother terminou o romance de um mês com a cantora após se irritar por ter sido ignorado por ela.

▸ O relacionamento foi retomado em 2019, quando ambos estavam solteiros. Três meses depois, a cantora terminou o namoro por telefone, deixando Scooby arrasado. Na época, ele não escondeu que ainda estava muito apaixonado. Anitta foi a grande paixão do atleta. O surfista queria casar e ter filhos com a artista. Ela não queria naquele momento, e decidiu colocar um ponto final na relação.

▸ Pedro Scooby mantém até hoje contato com Renan Machado, irmão da cantora, e Mauro, o Painito. Amizade, aliás, é um dos pontos fortes do surfista. Scooby tem muitos amigos e é bastante querido pelo jeito atencioso, carinhoso e amoroso com o qual costuma tratar as pessoas ao seu redor.

▸ No mesmo ano em que terminou com Anitta, ele conheceu a atual mulher, a modelo Cintia Dicker, num camarote do Rock in Rio. Os dois se casaram em abril do ano passado em Portugal, onde moram. "Sou louco por essa mulher", declarou ele no programa, com o jeitinho que vem conquistando cada vez mais o público.

▸ É, bem que Anita avisou, com propriedade, que "desse aí" a gente "vai gostar até o final". Como diz a música "O surfista e o sambista", criada em 2014 por Arlindo Cruz em homenagem ao brother: "Pedro vai nadar, Pedro vai surfar. Lá vai o Pedro amado...".

JOGO EXTRA

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/DIVULGAÇÃO

ATUAÇÃO DE GALA
Nonato e Arias, que deixaram sua marca ontem, festejam um dos gols

ESTADUAL

ONZE VEZES CAMPEÃO

Com time misto, Fluminense passeia em Volta Redonda, goleia o Resende (4 a 0) e conquista sua 11ª Taça Guanabara, com uma rodada de antecedência. Vitória dá moral para o jogo de quarta-feira, contra o Olimpia, pela terceira fase da Libertadores

PÁGINAS 3 A 5

TABELÃO

CAMPEONATO ESTADUAL 2022

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Fluminense	27	10	9	0	1	16	2	14
2	Flamengo	20	9	6	2	1	19	7	12
3	Vasco	19	9	6	1	2	15	9	6
4	Botafogo	16	9	5	1	3	17	14	3
5	Resende	12	10	3	3	4	11	14	-3
6	Portuguesa	11	10	3	2	5	10	11	-1
7	Madureira	11	9	3	2	4	8	11	-3
8	Nova Iguaçu	11	10	3	2	5	8	15	-7
9	Bangu	9	9	2	3	4	4	7	-3
10	Audax	7	9	2	1	6	4	11	-7
11	Volta Redonda	5	9	1	2	6	10	15	-5
12	Boavista*	2	9	2	3	4	9	15	-6

Semifinalistas do Estadual ■ Taça Rio ■ Rebaixado
*Perdeu sete pontos por escalação irregular de jogador

REGULAMENTO

Os 12 times disputam a Taça Guanabara em turno único. Após 11 rodadas, o primeiro será o campeão da Taça Guanabara e os quatro melhores avançam às semifinais do Estadual. O último colocado será rebaixado à Série B. Do quinto ao oitavo lugares vão para a Taça Rio.

1ª RODADA

BOAVISTA 1 X 1 BOTAFOGO	Nilton Santos.25/01
AUDAX 0 X 0 NOVA IGUAÇU	Elcyr Resende.26/01
VOLTA REDONDA 2 X 4 VASCO	Raulino de Oliveira.26/01
FLAMENGO 2 X 1 PORTUGUESA	Luso-Brasileiro.26/01
MADUREIRA 1 X 0 RESENDE	Conselheiro Galvão.27/01
FLUMINENSE 0 X 1 BANGU	Luso-Brasileiro.27/01

2ª RODADA

PORTUGUESA 1 X 0 AUDAX	Luso-Brasileiro.29/01
V. REDONDA 0 X 0 FLAMENGO	Raulino de Oliveira.29/01
VASCO 1 X 1 BOAVISTA	São Januário.29/01
RESENDE 1 X 0 NOVA IGUAÇU	Trabalhador.30/01
BOTAFOGO 2 X 0 BANGU	Nilton Santos.30/01
MADUREIRA 0 X 1 FLUMINENSE	Raulino de Oliveira.30/01

3ª RODADA

BANGU 1 X 1 VOLTA REDONDA	Moça Bonita.02/02
FLAMENGO 3 X 0 BOAVISTA	Raulino de Oliveira.02/02
VASCO 3 X 2 NOVA IGUAÇU	São Januário.02/02
RESENDE 1 X 1 PORTUGUESA	Trabalhador.03/02
BOTAFOGO 4 X 2 MADUREIRA	Nilton Santos.03/02
FLUMINENSE 1 X 0 AUDAX	Luso-Brasileiro.03/02

4ª RODADA

BOAVISTA 1 X 0 VOLTA REDONDA	Elcyr Resende.05/02
MADUREIRA 1 X 3 VASCO	Conselheiro Galvão.06/02
FLAMENGO 0 X 1 FLUMINENSE	Nilton Santos.06/02
PORTUGUESA 1 X 0 BANGU	Luso-Brasileiro.06/02
RESENDE 0 X 1 AUDAX	Trabalhador.07/02
BOTAFOGO 2 X 0 NOVA IGUAÇU	Nilton Santos.07/02

5ª RODADA

BANGU 0 X 0 MADUREIRA	Moça Bonita.09/02
VASCO 1 X 0 PORTUGUESA	São Januário.09/02
NOVA IGUAÇU 1 X 1 BOAVISTA	Laranjão.10/02
AUDAX 1 X 2 FLAMENGO	Raulino de Oliveira.10/02
FLUMINENSE 2 X 1 BOTAFOGO	Nilton Santos.10/02
VOLTA REDONDA 1 X 2 RESENDE	Raulino de Oliveira.02/03

6ª RODADA

BANGU 0 X 0 RESENDE	Moça Bonita.12/02
V. REDONDA 0 X 1 MADUREIRA	Raulino de Oliveira.12/02
AUDAX 2 X 0 BOAVISTA	Jair Carneiro Toscano.13/02
FLUMINENSE 1 X 0 PORTUGUESA	Nilton Santos.13/02
FLAMENGO 5 X 0 NOVA IGUAÇU	Raulino de Oliveira.13/02
VASCO 0 X 1 BOTAFOGO	Castelão.13/02

7ª RODADA

MADUREIRA 1 X 2 FLAMENGO	Conselheiro Galvão.16/02
VOLTA REDONDA 4 X 0 AUDAX	Raulino de Oliveira.16/02
NOVA IGUAÇU 0 X 1 FLUMINENSE	Luso-Brasileiro.16/02
PORTUGUESA 1 X 2 BOAVISTA	Luso-Brasileiro.17/02
BOTAFOGO 2 X 1 RESENDE	Nilton Santos.17/02
VASCO 2 X 0 BANGU	São Januário.17/02

8ª RODADA

FLUMINENSE 3 X 0 V. REDONDA	Luso-Brasileiro.19/02
NOVA IGUAÇU 1 X 0 BANGU	Laranjão.20/02
PORTUGUESA 0 X 0 MADUREIRA	Luso-Brasileiro.20/02
AUDAX 0 X 1 VASCO	Raulino de Oliveira.20/02
RESENDE 4 X 2 BOAVISTA	Trabalhador.21/02
BOTAFOGO 1 X 3 FLAMENGO	Nilton Santos.23/02

9ª RODADA

BANGU 2 X 0 AUDAX	Moça Bonita.24/02
BOAVISTA 1 X 2 MADUREIRA	Elcyr Resende.25/01
FLUMINENSE 2 X 0 VASCO	Nilton Santos.26/02
V. REDONDA 2 X 3 N. IGUAÇU	Raulino de Oliveira.27/02
FLAMENGO 2 X 2 RESENDE	Nilton Santos.27/02
PORTUGUESA 5 X 3 BOTAFOGO	Luso-Brasileiro.27/02

10ª RODADA

NOVA IGUAÇU 1 X 0 PORTUGUESA	Laranjão.ontem
RESENDE 0 X 4 FLUMINENSE	Raulino de Oliveira.ontem
MADUREIRA X AUDAX	Conselheiro Galvão.hoje.11h
BOAVISTA X BANGU	Elcyr Resende.hoje.15h30
FLAMENGO X VASCO	Nilton Santos.hoje.16h
BOTAFOGO X VOLTA REDONDA	Nilton Santos.amanhã.19h30

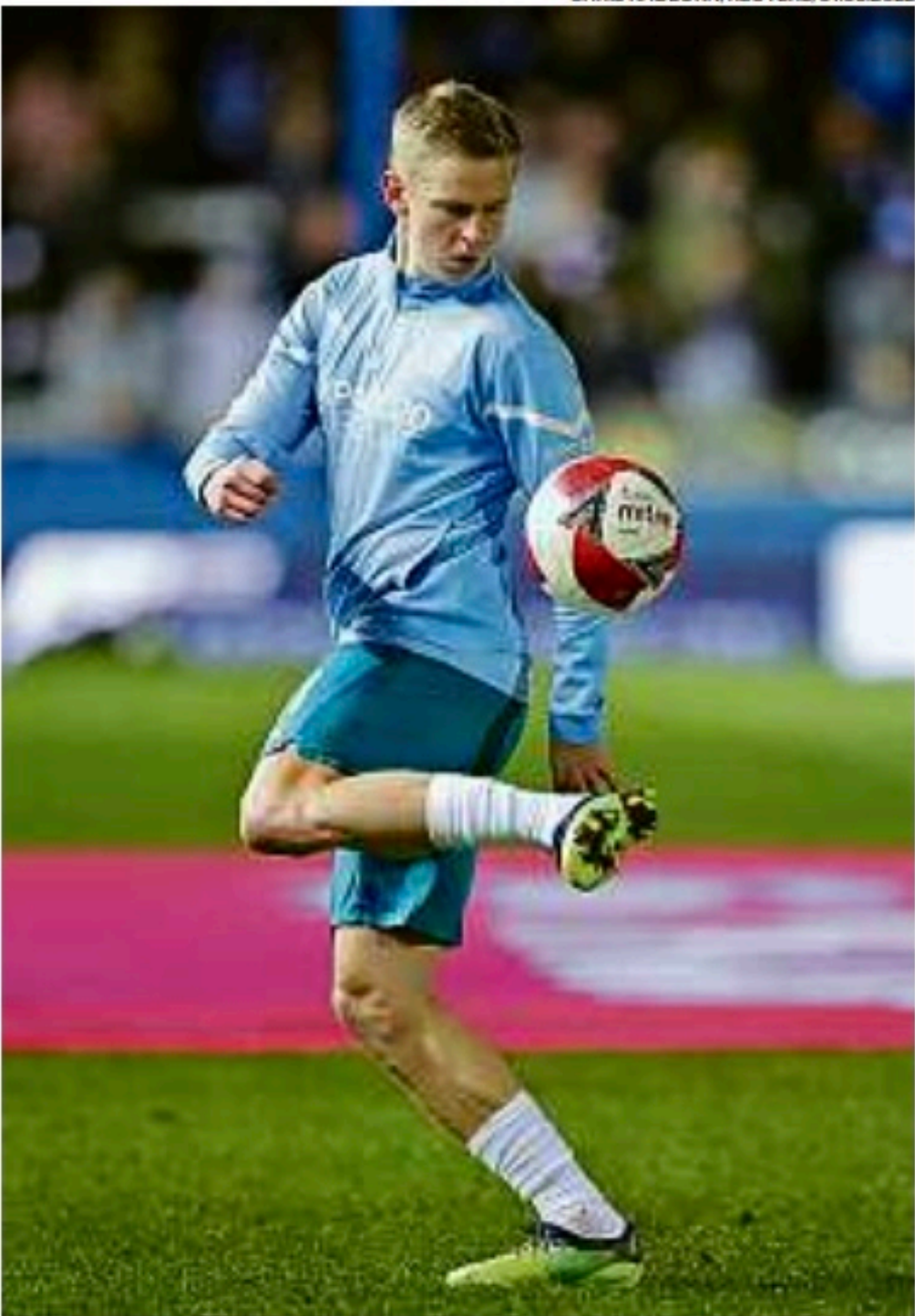
11ª RODADA

BANGU X FLAMENGO	Moça Bonita.12/03 ou 13/03
PORTUGUESA X VOLTA REDONDA	Luso-Brasileiro.12/03 ou 13/03
BOAVISTA X FLUMINENSE	Elcyr Resende.12/03 ou 13/03
VASCO X RESENDE	São Januário.12/03 ou 13/03
NOVA IGUAÇU X MADUREIRA	Laranjão.12/03 ou 13/03
AUDAX X BOTAFOGO	A definir.12/03 ou 13/03

OS CAMPEÕES

Flamengo	37 títulos	America	7 títulos
Fluminense	31 títulos	Bangu	2 títulos
Vasco	24 títulos	São Cristóvão	1 título
Botafogo	21 títulos	Paissandu	1 título

EVENTOS AO VIVO

CHRIS RADBURN/REUTERS/01.03.2022

O ucraniano Oleksandr Zinchenko, do City: 13h30

BAND

11:30	Alemão: Mainz x Borussia Dortmund

RECORD

16:00	Carioca: Flamengo x Vasco

SPORTV

18:45	Gaúcho: Juventude x Guarany

SPORTV 2

04:30	Circuito Mundial de Surfe: etapa de Portugal
20:15	Superliga Masculina de Vôlei: São José x Natal
22:15	Paralimpíada de Inverno: curling em cadeira de rodas
23:00	Paralimpíada de Inverno: para esqui cross country

ESPN

09:00	Inglês Feminino: Arsenal x Birmingham
11:00	Inglês: Watford x Arsenal
13:30	Inglês: Manchester City x Manchester United
16:45	Italiano: Napoli x Milan

ESPN 2

12:45	Holandês: Ajax x RKC Waalwijk
15:00	NBA: Brooklyn Nets x Boston Celtics
17:30	NBA: Phoenix Suns x Milwaukee Bucks
21:30	NBA: Toronto Raptors x Cleveland Cavaliers
00:00	NBA: New York Knicks x LA Clippers

ESPN 3

11:10	Ciclismo: Paris-Nice (etapa 1)
14:30	Golfe: PGA Arnold Palmer Invitational (rodada final)
22:00	NHL: Ottawa Senators x Vegas Golden Knights

ESPN 4

08:45	Mundial de Motovelocidade: GP do Catar (corridas Moto 3, Moto 2 e MotoGP)
15:00	Português: Paços Ferreira x Porto
17:00	Espanhol: Betis x Atletico Madrid
19:15	Copa da Liga Argentina: Boca Juniors x Huracan

BANDSPORTS

09:00	Mundial de Motocross: Mantova (corrida 1)
12:00	Mundial de Motocross: Mantova (corrida 2)
17:30	Nascar Cup Series: Las Vegas Motor Speedway

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Estadual

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

Com uma rodada de antecedência, o Fluminense é campeão da Taça Guanabara pela 11ª vez em sua história. A confirmação do título que não vinha desde 2017 aconteceu ontem com vitória sonora e bom futebol diante do Resende, em Volta Redonda: 4 a 0. O resultado dá vantagem do empate tanto na semifinal quanto na eventual final do Estadual.

Já são 11 vitórias consecutivas em 13 partidas do time de Abel Braga em 2022. De olho no início da terceira fase da Libertadores, na quarta-feira, contra o Olimpia, o tricolor não se acomodou e, mesmo com uma formação alternativa em campo, sem alguns titulares, atropelou o rival.

Destaque para Ganso, articulador das principais jogadas ofensivas, e para a dupla Jhon Arias e Cano, que pede passagem para a titularidade. Arias abriu o placar, seguido por Martinelli e Nonato no primeiro tempo. Na etapa final, Heitor, contra, ampliou. Os dois meias, aliás, sintetizaram o papel mais ofensivo do setor.

— No salão nobre do Fluminense eu velei meu filho — disse Abel: — Fluminense para mim é alma. Tudo que eu represento como ser humano, caráter, esta incluído na alma que o Fluminense me dá.

Logo no primeiro minuto de jogo, a pressão feita pelo ataque tricolor levou a um erro do Resende. Cano entregou para Nonato, que achou Arias livre para completar. Em seguida, Ganso lançou o colombiano, que driblou o goleiro e rolou para Martinelli ampliar. No fim do primeiro tempo, Ganso recebeu na entrada da área, acionou Nonato, que tentou cruzar, mas a bola desviou e foi para dentro do gol: 3 a 0.

Na segunda etapa, o Flu manteve o pé no acelerador. Samuel Xavier achou Cano, que completou, a bola desviou em Heitor e entrou: gol contra. Cabia mais, mas 4 a 0 foi suficiente para a festa tricolor.

FOTOS DE MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/DIVULGAÇÃO

O capitão Luccas Claro ergue a Taça Guanabara com Fred, que não jogou porque se recupera de lesão

Título indiscutível

Fluminense leva a Taça Guanabara cinco anos depois com goleada sobre o Resende

Resende **Fluminense**

RESENDE Jefferson Luis; Juninho (Ben-Hur), Joanderson (Gabriel Peixoto), Heitor e Douglas; Emanuel Biancucchi, João Felipe (Medina), Brendon (Felipe Souza), Igor Bolt, Jeffinho e Raphael Macena (Bismarck). Técnico: Sandro Sargentim

FLUMINENSE Marcos Felipe; Samuel Xavier, Manoel, Luccas Claro e Pineida; Wellington (Felipe Melo), Nonato, Martinelli (André) e Ganso (Willian); Jhon Arias (Nathan) e Cano (Luiz Henrique). Técnico: Abel Braga

GOLS 1º tempo: Arias, a 1 min; Martinelli, aos 4 min; e Nonato, aos 37 min. 2º tempo: Heitor (contra), aos 13 min
CARTÕES AMARELOS Jeffinho, Raphael Macena e Douglas (Resende)
ÁRBITRO Yuri Elino Ferreira da Cruz
RENDA E PÚBLICO R$ 168.940,00 e 6936 presentes
LOCAL Raulino de Oliveira (Volta Redonda)

Martinelli festeja seu gol, o segundo do Flu, observado por Cano

FLUMINENSE	
Marcos Felipe	6
Samuel Xavier	6
Manuel	7
Luccas Claro	7
Pineida	6
Wellington	5
Martinelli	7
Nonato	7
Ganso	7,5
Arias	8
Cano	7
Felipe Melo	5
Nathan	5
Luiz Henrique	5
Willian	6
Técnico: Abel Braga	8

RESENDE
Não conseguiu incomodar o Fluminense e acabou se tornando uma presa fácil.

ARBITRAGEM
Foi bem nas marcações e no objetivo de conter a violência.

FLUMINEN

CAMPEÃO DA TAÇA GUANABA

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/DIVULGAÇÃO

O TIME CAMPEÃO
Em pé: Wellington, Manoel, Nino, Luccas Claro, Felipe Melo, Martinelli, Paulo Henrique Ganso, David Braz, Fábio e Marcos Felipe.
Agachados: Samuel Xavier, André, Caio Paulista, Jhon Arias, Cristiano, Yago Felipe, Calegari, Pineida, Germán Cano, Willian Bigode, Nonato, Nathan e Luiz Henrique

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/10.01.2022

O TREINADOR
Esta é a terceira vez que Abel Braga conquista a Taça Guanabara à frente do Fluminense. O técnico de 69 anos também estava no clube nos títulos de 2012 e 2017.

A CAMPANHA

FLUMINENSE 0 X 1 BANGU

MADUREIRA 0 X 1 FLUMINENSE

FLUMINENSE 1 X 0 AUDAX

FLAMENGO 0 X 1 FLUMINENSE

FLUMINENSE 2 X 1 BOTAFOGO

FLUMINENSE 1 X 0 PORTUGUESA

NOVA IGUAÇU 0 X 1 FLUMINENSE

FLUMINENSE 3 X 0 VOLTA REDONDA

FLUMINENSE 2 X 0 VASCO

RESENDE 0 X 4 FLUMINENSE

BOAVISTA X FLUMINENSE
(Jogo a ser disputado)

Estadual

Clássicos sem multidões

Para além de Flamengo x Vasco, que jogam hoje, Carioca formou rivalidades locais que se apequenaram com o tempo

Thales Machado
thales.machado@oglobo.com.br

Ainda que, nos últimos anos, graças às quedas do Vasco para a Série B, os clássicos entre o cruz-maltino e o Flamengo — que acontece hoje, às 16h, no Nilton Santos — sejam menos frequentes, não dá para dizer que eles correm risco no Carioca. Confrontos entre os quatro grandes do Rio ainda são o ápice de um combalido Estadual, e mora na rivalidade desses duelos o que resta de charme de um torneio com mais de 100 anos. Confrontos que têm nome, o "Clássico dos Milhões", para o jogo de hoje; ou o famigerado Fla-Flu, entre outros, são o exercício da rivalidade local que se mantém.

Há, porém, outras histórias para contar, algumas em extinção. Nos seus 115 anos, o Carioca formou rivalidades locais carregadas de identidade, mas que, com o tempo, se acalmaram ou apequenaram, seja pela crise do torneio ou de alguns clubes em um futebol cada dia mais desigual financeiramente. São confrontos que hoje clamam por mais capítulos, ainda que nem tão gloriosos assim. O maior exemplo é o "Clássico Bisavô".

O nome do duelo entre Bangu e America, um dos clássicos esquecidos do Rio, é sugestivo. Se Botafogo e Fluminense fazem o "Clássico Vovô" e tiram onda de antiguidade — o primeiro jogo foi em outubro de 1905 —, os dois times se enfrentaram dois meses antes, em agosto, sendo, portanto, o mais antigo entre equipes em atividade do Rio. Há de se respeitar os mais velhos.

— A rivalidade com o Bangu era maior que a com o Botafogo até a década de 60 — relata o jornalista José Trajano, torcedor do America, relembrando derrotas doídas para o rival: — Era uma coisa muito forte na década de 50.

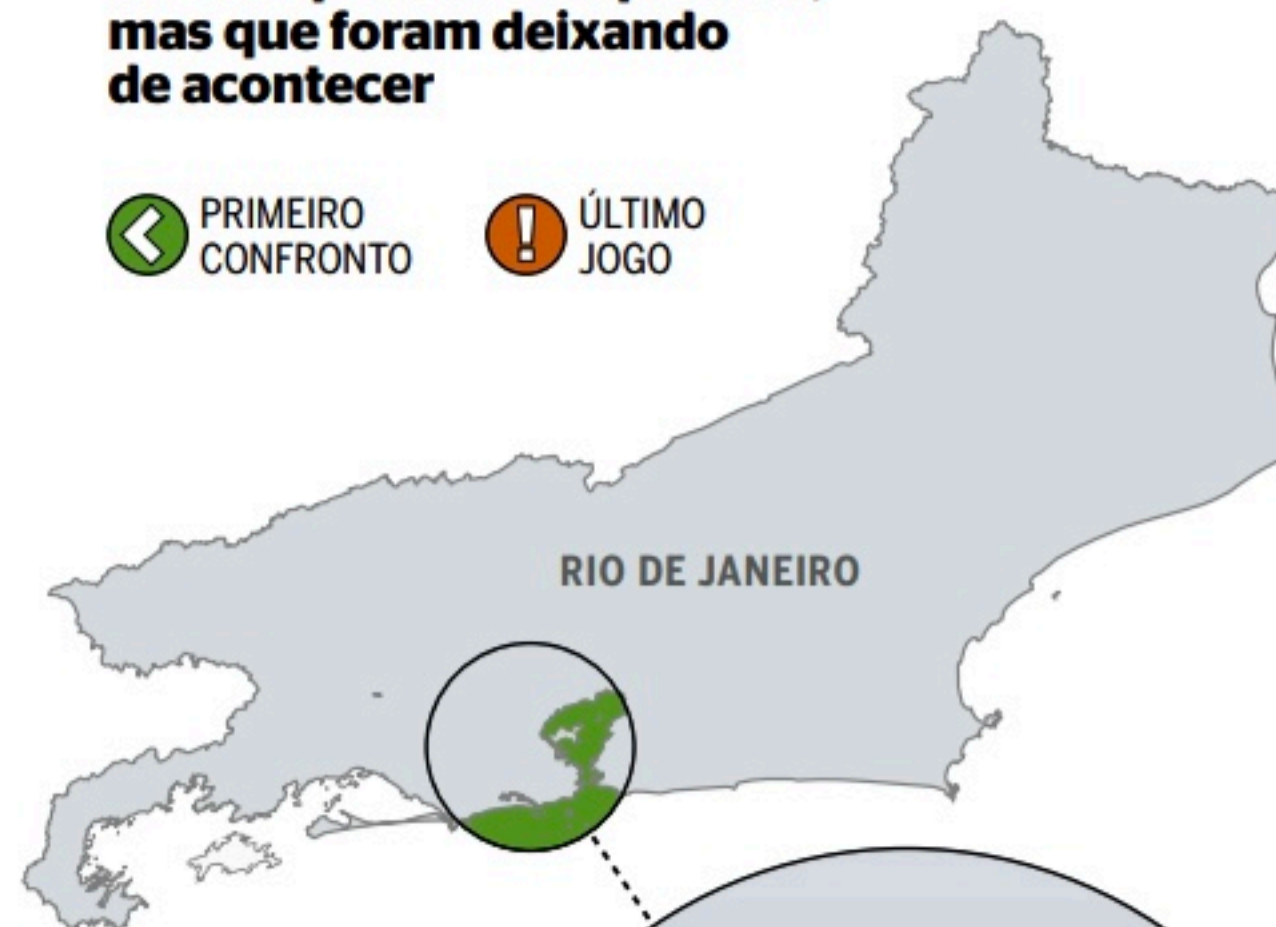
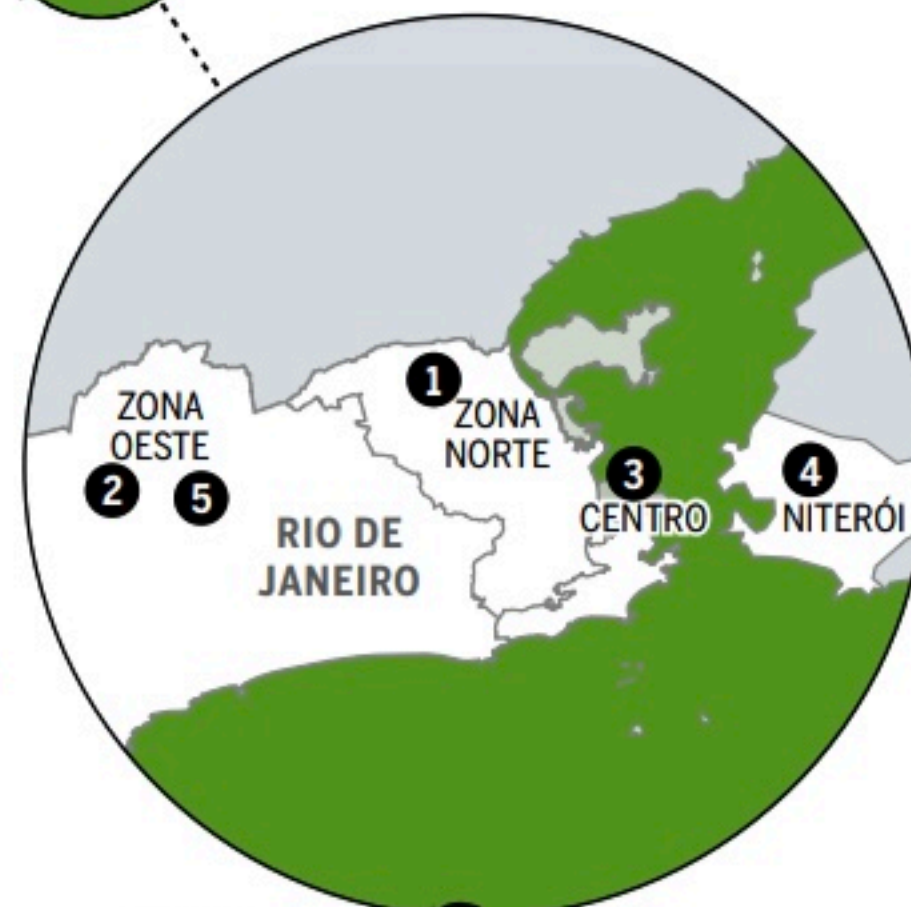
'Bisavô'
Bangu x America é o jogo mais antigo entre equipes em atividade do Rio

Se não dos "milhões", Bangu e America reuniam, quase sempre, cerca de 30 mil torcedores no Maracanã quando jogavam nessa época. Público que só se repetiu, e bateu o recorde do clássico (mais de 38 mil presentes), em 1983, na última boa era de dois clubes que caíram e subiram de patamar em épocas parecidas.

— Hoje a rivalidade é só um retrato na parede. Ficou na memória, não tem mais. Se bem que teve briga de torcida nas últimas vezes — relembra Trajano, referindo-se ao confronto de 2014, em Mesquita.

Em 2016, no reencontro, a PM evitou uma revanche. Um último capítulo lamentável.

NO PASSADO

Duelos que moviam paixões, mas que foram deixando de acontecer

Bangu x America no "Clássico Bisavô" disputado em 2000, em Edson Passos

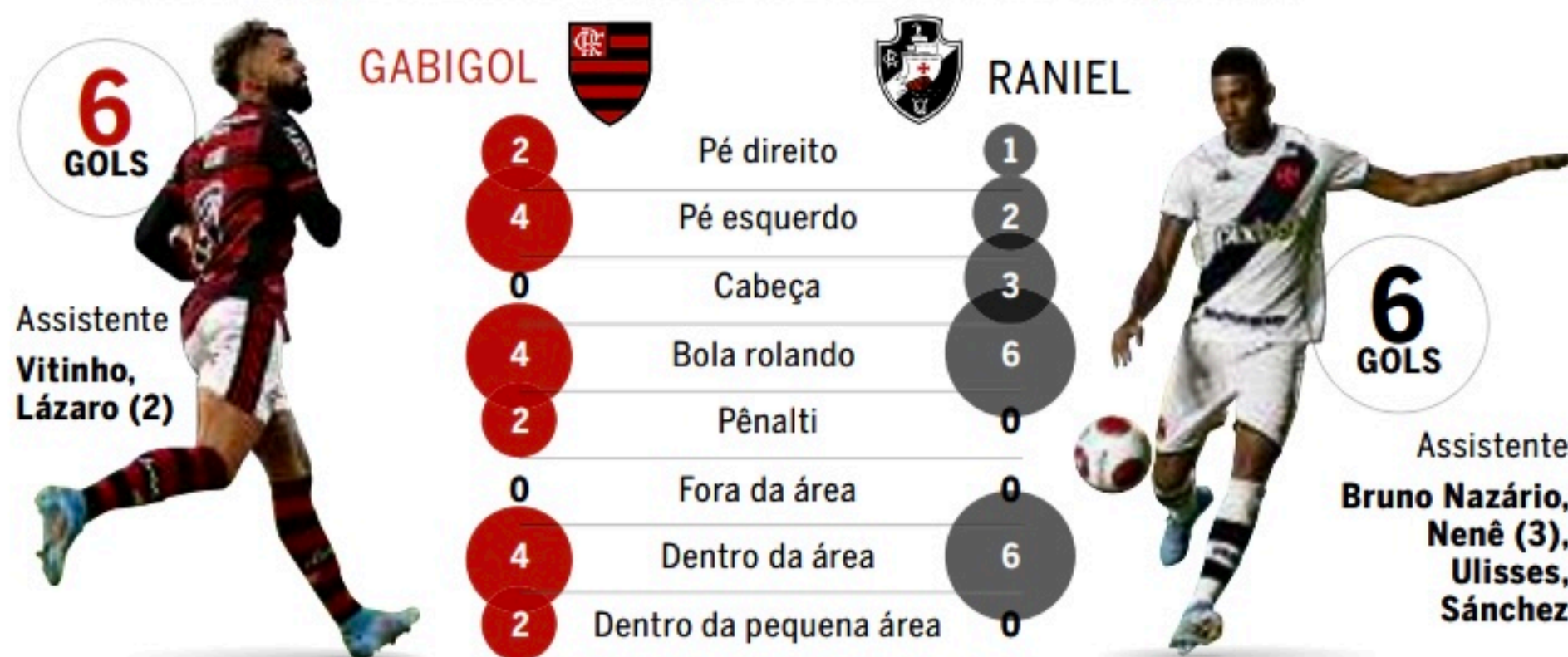
Grandes duelos do subúrbio

Para além da Zona Sul, o futebol carioca viu rivalidades crescerem no subúrbio. Com o ápice no começo dos anos 80, o "Clássico Rural" opõe os dois maiores da Zona Oeste, que levam o nome dos seus bairros, Bangu e Campo Grande. Antes da urbanização acelerada, a região era conhecida como Zona Rural.

Os grandes duelos de 40 anos atrás contrastam com o atual momento do clássico, que completa 60 anos e não é disputado desde 1995. De lá para cá, o Campo Grande chegou a parar suas atividades no futebol. Hoje, disputa a terceira divisão do estadual, vencida ano passado pelo Olaria, outro tradicional do subúrbio que tem saudade de um clássico para chamar de seu.

— A fundação do Olaria foi para enfrentar o Bonsucesso. A rivalidade foi muito forte até os anos 50, com trocas de acusações e brigas. Mas isso arrefeceu — conta Pedro Paulo Vital, historiador do clube da Rua Bariri, sobre o "Clássico Leopoldinense", que este ano completa uma década sem ser disputado na elite estadual.

CAMINHO DO GOL

Como Gabigol e Raniel balançaram as redes na temporada

FICHA DO JOGO

Nilton Santos - 16h

Arbitro Rafael Martins de Sá

FLAMENGO

Hugo, Fabricio Bruno, David Luiz e Filipe Luís; Rodinei, Arão, Andreas; Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol; Pedro. Técnico: Paulo Sousa

VASCO

Thiago Rodrigues, Ulisses, Quintero e Anderson Conceição; Weverton, Zé Gabriel, Juninho, Nenê e Edimar; Gabriel Pec e Raniel. Técnico: Zé Ricardo

Transmissão

Record, Cariocão Play e Twich de Casimiro, Ronaldo TV e Gaules

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite.

Gabigol x Raniel hoje

Flamengo e Vasco colocam em campo hoje ideias de jogo distintas para a fase ofensiva. São duas equipes que visam o gol por caminhos diferentes, cada um adequado às suas necessidades. São trajetos que afetam o perfil da artilharia de Gabigol e Raniel.

Paulo Sousa chegou ao rubro-negro encantado com o poderio ofensivo do elenco. Com a orientação para os volantes chegarem bem na frente, o time costuma rondar o rival e atacar com sete jogadores. A presença no campo ofensivo recua as linhas defensivas adversárias e faz com que Gabigol jogue bem enfiado. Não é à toa que, de seis gols em 2022, dois vieram de chutes de dentro da pequena área.

Já Raniel, com a mesma quantidade de gols na temporada, constrói sua artilharia por vias diferentes, moldadas pela forma com que o Vasco gosta de chegar à meta neste início de ano. Zé Ricardo armou a equipe para jogar com as linhas mais baixas, fazendo transição rápida basicamente dependente de Nenê, Gabriel Pec e do próprio camisa 9.

Raniel precisa estar dentro da área e, como o Vasco tenta sempre encontrar as defesas adversárias desarrumadas, ele deve atacar os espaços. O cruzamento vai vir, e o atacante tem utilizado sua boa mobilidade e impulsão para cabecear. São três gols de cabeça em 2022.

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Ideia fenomenal

É importante que Ronaldo, agora no papel de investidor, traga para os clubes de futebol um pouco da cultura empresarial das SAD's europeias. A ideia do almoço entre as cúpulas de Cruzeiro e Atlético-MG, horas antes do clássico de hoje no Mineirão, e no restaurante do próprio estádio, é visão de quem está interessado em somar para dividir melhor. Em outras palavras, é o olhar de quem põe dinheiro na compra das recém-criadas Sociedades Anônimas de Futebol (SAF) sabendo que, para rentabilizar o negócio, será preciso romper com dogmas não lucrativos, criados pela rivalidade amadora de outros tempos.

Essa nova era forjada pela Lei do "Clube Empresa" não será marcada pela falta de paixão de investidores, e nem pela resignação do torcedor vencido em campo pelo time do seu maior rival. Não, não acho. O rubro-negro seguirá sendo ironizado pelo o tricolor, o vascaíno não desistirá de fustigar o alvinegro —e vice-versa nos dois casos. Um traço que se repetirá país afora em respeito à ambiguidade que habita o coração de um torcedor: o "ódio" (sic) ao oponente convive "de boa" com o desejo de que ele esteja vivo no próximo combate. E provavelmente com doses a cada dia maiores do sarcasmo que rege a relação.

Mas podem apostar que o número crescente de grupos financeiros aportando capital nos clubes de futebol (do endividado ao bem resolvido) exigirá movimentos estratégicos. Principalmente na criação de ambientes propícios a fabricação de novas receitas. Como se duas cervejarias que investem pesado na fidelização de clientes, ora tirando sarro uma da outra, decidissem se unir contra uma tentativa de proibição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios. Ou como se dirigentes de Real Madrid, Barcelona, Internazionale e Milan ignorassem a importância do rival na criação da Superliga europeia.

Os movimentos especulativos para a formatação de uma liga nacional no Brasil já aproximaram dirigentes rivais com cabeça financeira. No Rio, por exemplo, um dos primeiros passos do vascaíno Jorge Salgado foi rumo a um jantar com o rubro-negro Rodolfo Landin, adversários no clássico de logo mais, no Nilton Santos. E não tenho a menor dúvida de que, com a aprovação da venda de 70% das ações da SAF Vasco para a 777, os pensamentos serão convergentes. Igualmente nas conversas com o americano John Textor, o dono da SAF Botafogo. Como no dito popular, "o dinheiro não aceita malcriação". E essa gente sabe muito bem disso.

BOTAFOGO

PONTAPÉ INICIAL

Partida contra o Volta Redonda, amanhã, será a primeira da 'Era Textor'. Novo treinador deve chegar em até 15 dias

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

Às vesperas do primeiro jogo tendo John Textor como maior acionista da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do clube, amanhã, às 19h30, contra o Volta Redonda, no Nilton Santos, a "equipe de transição" do Botafogo trabalha para tirar a impressão ruim deixada naquela que foi, ao menos no papel, a última partida do alvinegro sem um dono do futebol.

A derrota por 5 a 3 para a Portuguesa mostrou sintomas em várias áreas. Em mais de uma oportunidade, o técnico interino Lúcio Flávio disse que "este é o elenco disponível para o momento", indicando que há a consciência interna de que reforços vão chegar e, consequentemente, muitos que jogam o Carioca podem não continuar no clube.

— Todos são sabedores dessa transição. Está acontecendo, o campeonato em andamento. Diante do cenário, são esses jogadores que fazem parte, que estão em condição de jogar. Tem de condicioná-los para, no próximo jogo, ser de recuperação — afirmou Lúcio Flávio.

A tendência é que pelo menos os jovens que ainda têm idade para atuar na categoria sub-20 permaneçam, para serem observados. Outros jogadores são avaliados pelo departamento de futebol e até mesmo pelo treinador Luís Castro, que, por mais que ainda não tenha sido anunciado, já analisa o time do Botafogo e possíveis contratações. Foi dele, inclusive, a indicação de Lucas Piazon, meia de 28 anos que estava no Braga, de Portugal, e já acertou com o alvinegro.

Segundo o site "ge.com", o Botafogo planeja ter o técnico português no Nilton Santos em até duas semanas. Após pedido do próprio Luis Castro e de seu atual clube, o Al-Duhail, do Qatar, o alvinegro aceitou esperar até o fim da Copa do Emir, cuja decisão está marcada para 18 de março.

VITOR SILVA / BOTAFOGO / DIVULGAÇÃO

O interino Lúcio Flávio comanda a equipe do Botafogo enquanto o novo treinador não chega

Do Qatar ao Rio

O alvinegro aceitou esperar o fim da Copa do Emir, no dia 18, para ter Luis Castro

RECORDE DE CARLI

A partida de amanhã também marcará o 180º jogo de Joel Carli pelo Botafogo. Com isso, o zagueiro argentino empatará com o compatriota Rodolfo Fischer como o estrangeiro que mais atuou pelo alvinegro na História.

Haas rompe com Mazepin; Pietro sonha

A Haas confirmou ontem que encerrou o contrato com o piloto russo Nikita Mazepin, como consequência da invasão da Rússia à Ucrânia. A equipe americana ainda avalia quem será seu substituto na temporada deste ano da Fórmula 1, que começa no próximo dia 20, com o GP do Bahrein.

A vaga está entre o brasileiro Pietro Fittipaldi — piloto de testes da escuderia e neto do bicampeão de F1 Emerson Fittipaldi — e o italiano Antonio Giovinazzi — que disputou as temporadas de 2019 e 2021 pela Alfa Romeo, e hoje corre na Formula E.

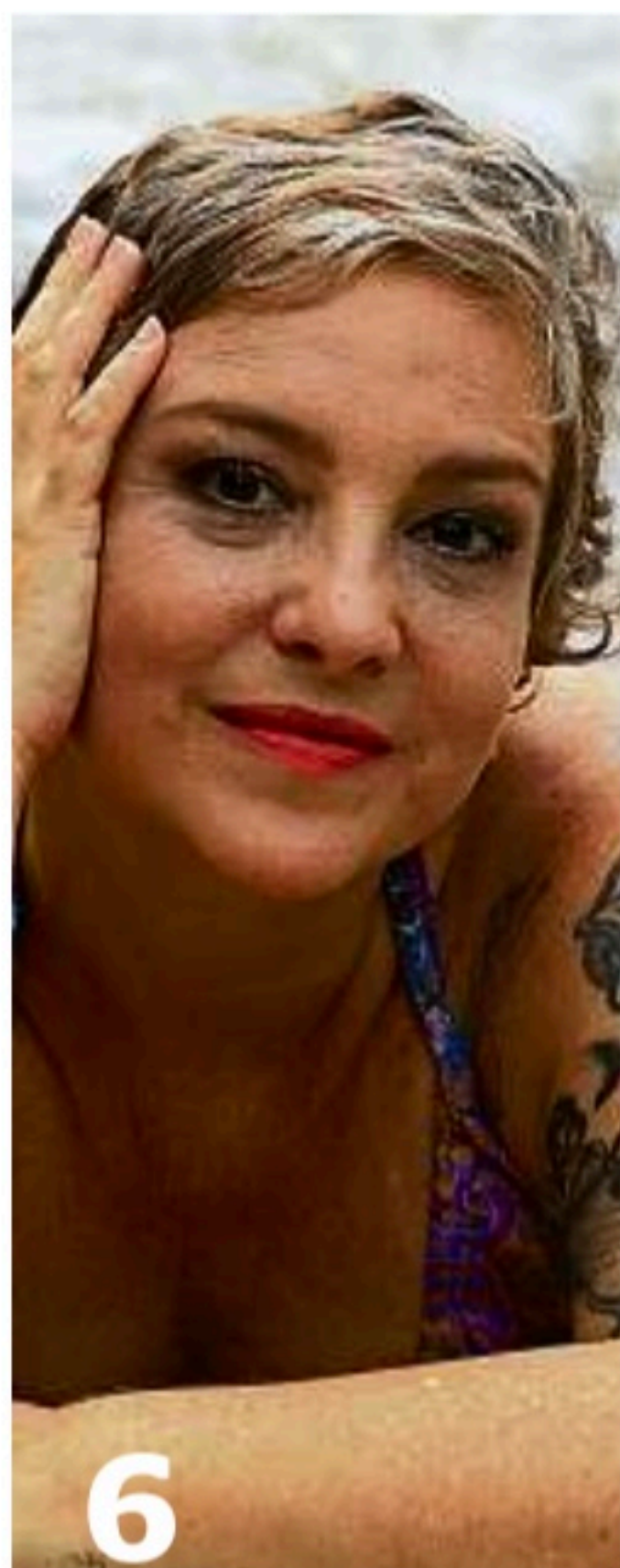
O fim do contrato entre Haas e Mazepin era esperado. Assim que eclodiu a guerra no Leste Europeu, a equipe encerrou o patrocínio com a marca de fertilizantes do pai do piloto, seu principal anunciante. O símbolo da empresa de Dmitry Mazepin foi removido do carro da escuderia, assim como a bandeira russa, durante a prétemporada em Barcelona, que começou no dia 23 de fevereiro, um dia depois da guerra.

A organização da F1 também cancelou o GP de Sochi, na Rússia, que aconteceria no fim de setembro.

GIUSEPPE CACACE/AFP/09.12.2021

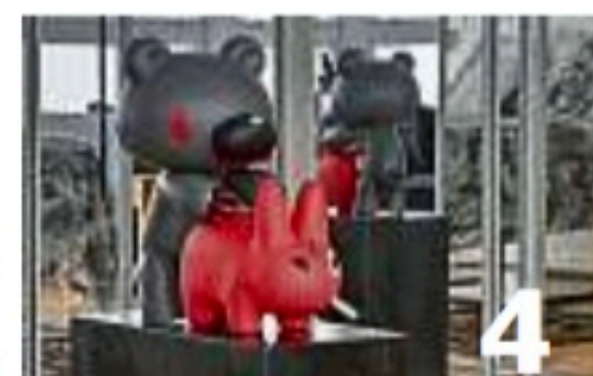
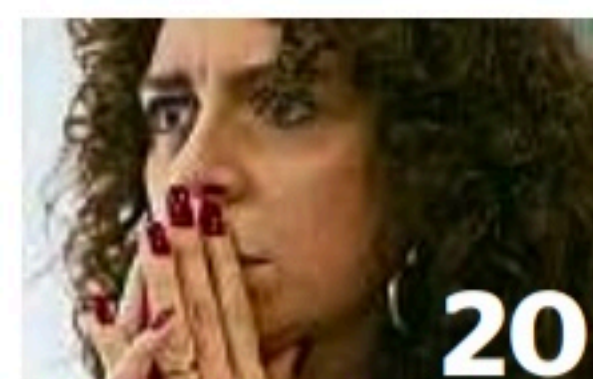
DIVULGAÇÃO

O russo Nikita Mazepin perdeu a vaga na equipe Haas e pode ser substituído por Pietro Fittipaldi

canal
EXTRA
DOMINGO
6.3.2022
QUANTO MAIS CORES, MELHOR
SUCESSO ÀS SETE NA PELE DE UM MÉDICO CONSERVADOR E DE UMA DANÇARINA DE POLE DANCE, MATEUS SOLANO, PROTAGONISTA DO PRIMEIRO BEIJO ENTRE HOMENS EM NOVELAS, DEFENDE COTA PARA ATORES LGBTQIAP+ NA TV

canal

EXTRA
6 MARÇO 2022 Nº 1.243

NESTE NÚMERO

FOTOS DE REPRODUÇÃO

INSPIRAÇÃO É O QUE NÃO FALTA!

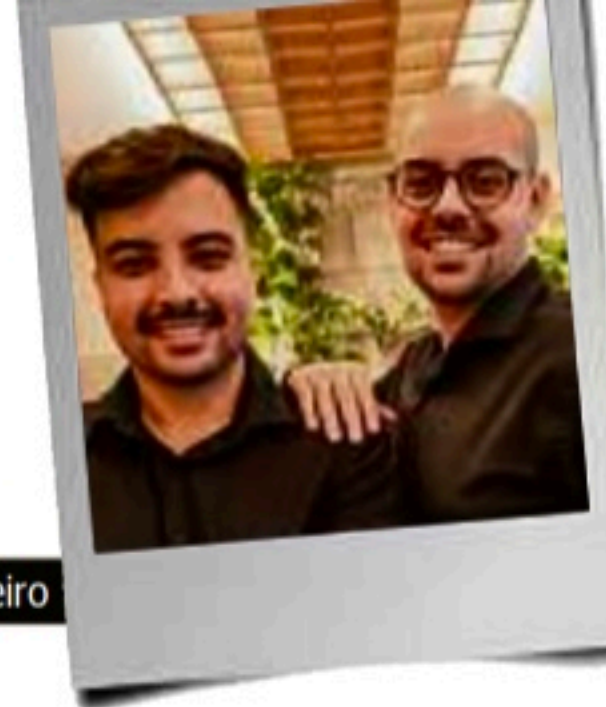
Mulheres que inspiram mulheres que inspiram mulheres que inspiram mulheres e assim a gente vai! Em homenagem ao 8 de março, a Canal Extra selecionou um grupo composto por destaques femininos de variadas cores, formas e representatividades para dizer quem são suas musas e indicá-las para a gente. Se eu fosse você, passava a seguir todas elas em suas redes sociais para conhecê-las ainda melhor. Já na nossa capa, Mateus Solano vem literalmente colorir esta edição, não só com as tintas que pintam seu corpo num ensaio fotográfico exclusivo para chamar atenção para a população LGBTQIAP+. mas também com seu bom humor, sua sensibilidade, suas opiniões livres de preconceito... Que papo bom ele teve com a nossa repórter Naiara Andrade. Ela saiu da conversa ainda mais fã do ator!

EDITORA-ASSISTENTE

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER
Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
Sergio Santoian

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro
@2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

SERGIO ZALIS / REDE GLOBO / DIVULGAÇÃO

A BONEQUINHA NÃO É DE BRINCAR

Já pensou em usar brinquedos na decoração dos ambientes? Na casa do 'Big Brother Brasil 22', o Toy Art tem espaço garantido; veja como explorar essa tendência

Que a casa do "Big Brother Brasil 22" é uma verdadeira mistura de estilos e cores todos nós já percebemos, não é mesmo? Mas vocês já tinham notado que há vários brinquedos compondo a decoração dos ambientes? De olho nisso, hoje trouxemos esse tema para nossa coluna, pois além de essa ser a casa mais comentada do Brasil, a tendência do Toy Art como peça de arte chegou com toda força também. São chamadas assim as obras de arte que nos lembram brinquedos.

Os Munnys Listrado Splash e Joaninha, nomes de batismo dados por seus criadores e expostos na casa do "BBB 22", são dos artistas Lucas Bueno e Rafael Pippa, da PBarts. Amigos desde a infância, eles resolveram juntar suas paixões por moda, arte e empreendedorismo, e então nasceu essa ideia que hoje é uma das queridinhas nos projetos de decoração.

Que tal eleger um canto de sua casa para usar um objeto lindo desses? As peças ainda podem ser personalizadas! A seguir, veremos algumas inspirações com projetos onde o Toy Art foi a cerejinha do bolo. Brincadeira boa essa de decorar o lugar onde vivemos, não acham?

DENILSON MACHADO / MCA ESTÚDIO / DIVULGAÇÃO

DENILSON MACHADO / MCA ESTÚDIO / DIVULGAÇÃO

BRINCADEIRA DE ADULTO

Localizado na Barra da Tijuca, este apartamento projetado pela arquiteta Adriana Esteves para uma fonoaudióloga tem a finalidade de receber a família quando eles estão no Rio de Janeiro. A proprietária do apartamento, que mora atualmente em uma cobertura no Recreio, reformou este segundo imóvel. Em toda a extensão da parede principal da área social, que é estreita e comprida, rouba a cena uma solução em marcenaria desenhada pela arquiteta e executada em freijó: o armário baixo com a frente ripada e um painel atrás servem não só para fixar a TV, como também para armazenar equipamentos de áudio e vídeo e expor quadros, adornos, livros e objetos.

Com pinta de Toy Art, o urso de couro marrom, por exemplo, é fruto de uma parceria do Instituto Campana com a ONG Orientavida. Desenvolvida pelos irmãos Fernando e Humberto Campana para comercialização, a peça é costurada em couro por artesãs do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo.

Já neste outro apartamento em Ipanema, os arquitetos Ricardo Melo e Rodrigo Passos tinham 180m² para projetar e realizar os desejos do casal, um dentista e um executivo de marketing. "Os clientes são pessoas cultas, de extremo bom gosto, apreciadores de arte", conta Ricardo.

Eles queriam um estilo bem contemporâneo na decoração. Na paleta de cores, predominam tons neutros, entre preto e branco, para ressaltar as obras de arte e alguns móveis que eles já tinham. "O ponto alto deste projeto é, sem dúvida, a interpretação do gosto ousado dos clientes e a integração de peças de acervo nada óbvias ao novo décor", explica Ricardo Melo.

A planta foi totalmente modernizada, porém com muito cuidado, para o imóvel não perder suas características originais. O quarto de serviço, por exemplo, foi incorporado à suíte master, transformando o espaço em closet integrado ao quarto. No centro dele, foram expostos em um pedestal de granito preto dois bonecos Toy Art, um urso e um coelho. São brinquedos feitos para não brincar, dirigidos para pessoas com idade acima de 14 anos, especialmente adultos — e com o intuito de colecionismo e/ou decoração.

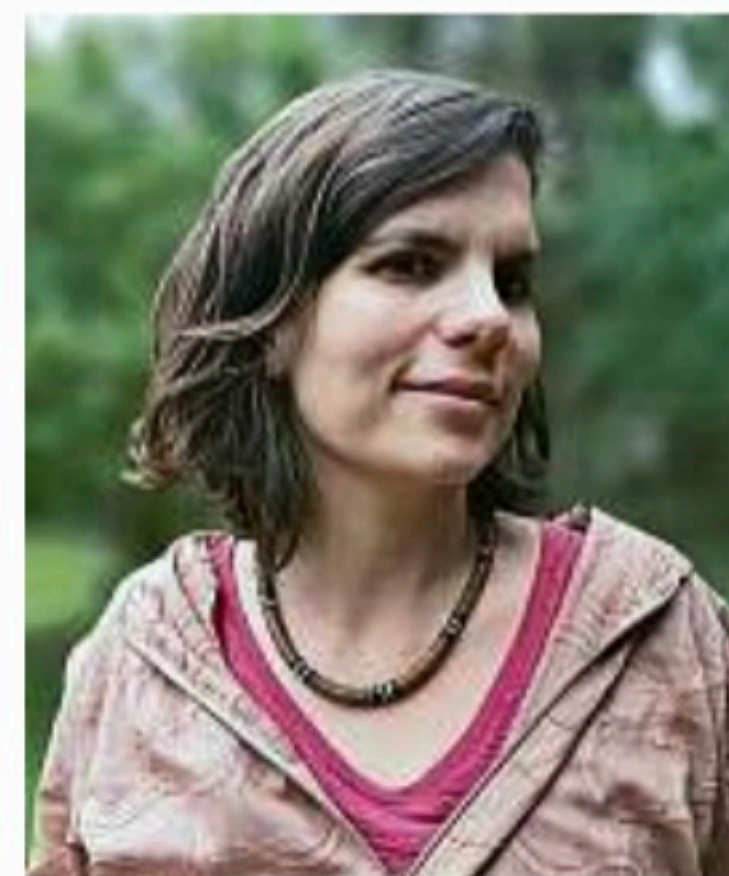
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Com a proximidade da data, Fernanda Garay, Roberta Rodrigues, Alessandra Poggi e outras mulheres bem-sucedidas indicam outras que as inspiram

TEXTO **ISABELLA CARDOSO** isabella.cardoso@extra.inf.br

Por trás de uma grande mulher, há sempre outra grande mulher. Só para parodiar o dito popular, porque a gente acredita mesmo que AO LADO de uma grande mulher, há sempre outras grandes mulheres. E é nesse clima que pedimos a recentes destaques da TV, como Ana Bird (a Nicole de "Um lugar ao sol") e Gabrielle Gambine (a transexual que conquistou o público em "Verdades secretas 2"), assim como a personalidades de outras áreas, para indicarem às leitoras da Canal Extra nomes que elas não podem deixar de conhecer. Na seleção das nossas convidadas, tem jogadora, comunicadora, musa do carnaval... Que tal ler estas páginas (e tem mais no nosso site!) e aprender um pouco sobre gente inspiradora escolhida por gente que também inspira!

VIAGEM DE DOIS ANOS À FLORESTA

Autora de "Além da ilusão", Alessandra Poggi diz que a jornalista Maria Fernanda Ribeiro (@mfaribeiro) a inspira. "Em 2016, ela abandonou o mercado corporativo, colocou uma mochila nas costas e, munida de uma câmera e um gravador, partiu para a Amazônia com o intuito de conhecer as pessoas que habitam a nossa floresta", conta ela, acrescentando que Maria Fernanda rodou por oito estados — só não foi ao Tocantins, entre os que compõem a Amazônia Legal: "Pegou avião, carro, barco... E essa viagem, que deveria ter durado seis meses, durou dois anos. De lá pra cá, seu objetivo é divulgar através de reportagens, crônicas e vídeos as vidas, os conflitos e os movimentos que permeiam as histórias dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Maria Fernanda mudou seu caminhar como jornalista por amor à maior floresta tropical do mundo, que é nossa: a Amazônia".

"MARIA FERNANDA MUDOU SEU CAMINHAR COMO JORNALISTA POR AMOR À AMAZÔNIA"

ALESSANDRA POGGI
AUTORA DE NOVELA

UNIÃO DE ESPORTE E EDUCAÇÃO

Uma das principais jogadoras da seleção brasileira de vôlei, Fernanda Garay indica a ex-jogadora Ana Moser, que agora é presidente do Instituto Esporte & Educação (@instituto.esporteeducacao), que já atendeu seis milhões de crianças e jovens e capacitou mais de 55 mil professores e educadores em todo o Brasil. "Ana Moser foi muito conhecida e acompanhada dentro das quadras e agora tem como objetivo fomentar o esporte, levando-o para o maior número de crianças e adolescentes, além de ajudar na formação de professores. Realmente, é um trabalho muito sério. Ela é uma mulher admirável e um exemplo para mim não só por ter sido uma jogadora incrível, mas também pela continuidade da sua vida e seu propósito além do voleibol".

"ANA É UMA MULHER ADMIRÁVEL E UM EXEMPLO PARA MIM"

FERNANDA GARAY
JOGADORA DE VÔLEI

“BIANCA É UMA TRAVESTI PRETA, ARTISTA PERIFÉRICA E INVISIBILIZADA”

GABRIELLE GAMBINE
ATRIZ

“LORENA ESTÁ ME AJUDANDO A CHEGAR AO MEU PÚBLICO”

ANA BAIRD
ATRIZ

CAMPANHA

Sobrinha de Roberta Close, a atriz e modelo Gabrielle Gambine conquistou o Brasil no elenco de “Verdades secretas 2”. Mulher trans, ela dá a dica de uma vaquinha rolando na internet. “Indico a campanha @umchaopa-rabia2 que é uma chamada pública e uma iniciativa independente, que pretende conseguir fundos para ajudar Bianca Kalutor a comprar a casa própria dela. Ela é uma travesti preta, artista periférica e invisibilizada. Bia participa do coletivo LGBT do qual eu faço parte”, conta Gabrielle.

PRODUÇÃO NA WEB

Ana Baird, a Nicole de “Um lugar ao sol”, chama atenção para Lorena Saavedra (@lorenacultura), sua produtora de conteúdo nas redes sociais. “Lorena é comunicóloga, paraense, negra, produtora cultural, mãe. Além disso, é inteligente e cheia de ideias boas. Estudiosa das mídias, ela está me ensinando sobre comunicação, me ajudando a chegar ao meu público e dar voz às questões que me mobilizam agora e que tocam muitas mulheres.”

REPRESENTATIVIDADE

Ana Hikari, a Vanda de "Quanto mais vida, melhor", indica Bruna Aiiso (@brunaaaiiso) que, assim como ela, fala sobre a representatividade asiática. "Além de ser talentosa como atriz, ela faz um trabalho maravilhoso nas redes sociais, entrevistando brasileiros asiáticos que falam de suas vivências no Brasil. Em uma das entrevistas, Danni Suzuki contou sobre como o papel que havia sido criado para ela foi interpretado por atores brancos. Já Gilberto Kido contou que foi para uma seleção e disseram a ele que "o teste é para homens não para japoneses"", detalha.

> "BRUNA FAZ UM TRABALHO MARAVILHOSO NAS REDES"

ANA HIKARI
ATRIZ

> "ALICE PROVA QUE LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER"

ROBERTA RODRIGUES
ATRIZ

BELDADE DO CARNAVAL

A atriz Roberta Rodrigues também deixa sua indicação. "No Dia Internacional da Mulher, mais do que comemorar uma data, eu quero exaltar o poder e a força de todas nós mulheres, atrizes, donas de casa, mães, empresárias, e até beldades do carnaval, como a linda e poderosa Alice Alves (@alicealves_oficial), que é médica veterinária, decacampeã de karatê e está no time de beldades saradas do carnaval 2022. Uma mulher linda, corajosa e disciplinada, que, com todo o seu charme, prova a máxima de que lugar da mulher é onde ela quiser", afirma.

NÓS TESTAMOS

Produtos que nossa equipe experimentou

QUEDA DE CABELO, oleosidade, descamação, coceira, fios finos e frágeis... Pra quem sofre com um ou vários desses problemas no couro cabeludo, a Bel Col desenvolveu uma dupla poderosa de tratamento: o xampu (R$ 98,90) e o tônico capilar Trico-Fix (R$ 151,38). Com argilas verde e branca na fórmula, o primeiro limpa e devolve os nutrientes necessários à saúde do cabelo, enquanto o outro, com colágeno, estimula o crescimento dos novos fios. Pude comprovar os resultados positivos com dois meses de uso, combinando os dois, diariamente. SAC: (11) 4161-8451.

NAIARA ANDRADE
Repórter

KIT COMPLETO para deixar a pele sedosa, super-hidratada e megaperfumada, o Combo Instance Amora Silvestre, da Eudora, conta com Creme Hidratante Desodorante Mãos, Loção Hidratante Desodorante Corporal, Spray Colônia Desodorante e Açúcar Esfoliante em Óleo Corporal. A sensação é de renovação e bem-estar prolongado. E o aroma? Uma delícia! R$ 162. SAC: 0800-7274535.

N.A
Repórter

VIBRANTES COMO o verão, as novas cores da Bella Brazil para as unhas, dentro da coleção Tô de Boa, deixam o visual alto-astral. Em gel, os esmaltes Vibre Alegria (violeta), Leve Ventania (azul), Delícia de Verão (amarelo) e Dia Feliz (rosa) têm acabamento brilhante e durabilidade maior que os comuns. R$ 25 (o kit com os quatro). SAC: (11) 4305-6399.

N.A
Repórter

DEPOIS que li uma matéria na Canal falando sobre a tendência da touca de cetim que faz sucesso no "BBB 22", fiquei doida para testá-la. Usei a do Beleza Natural (R$ 19,90) e fiquei surpresa por dormir e acordar com as madeixas intactas! Quem tem cabelo cacheado sabe bem que uma noite de sono pode acabar com a definição. Mas, depois de usar o produto, acordei com os fios ainda superdefinidos e sem frizz. SAC: 3003-0016

ISABELLA CARDOSO
Repórter

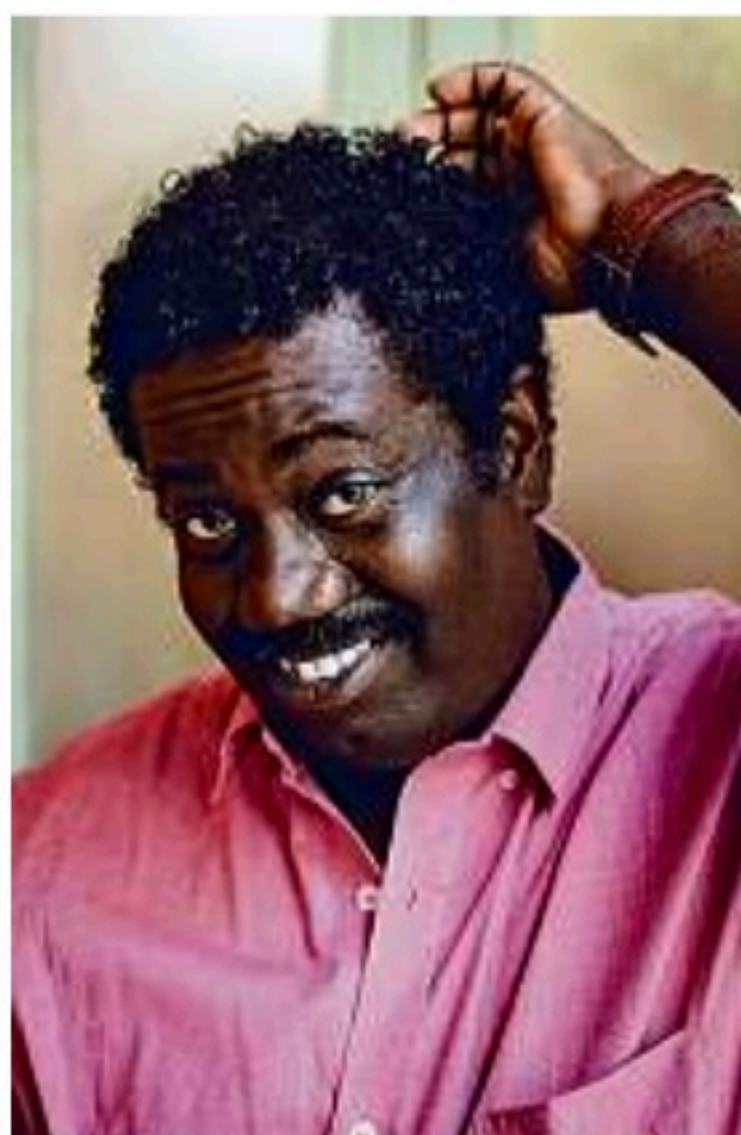
MARATONA

POR **LEONARDO RIBEIRO**
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

ASSALTO AO SET

O set da série "The crown", da Netflix, foi assaltado. Enquanto a equipe filmava, ladrões levaram mais de 350 itens, e estima-se que o prejuízo seja de R$ 1 milhão, de acordo com informações da revista "Variety". Entre os objetos, estão uma réplica de um ovo Fabergé, relíquia comprada pelo avô da rainha Elizabeth II, George V, em 1933; um relógio de pêndulo; uma penteadeira; copos de cristal e prata, e candelabros de ouro. A polícia inglesa está investigando o caso. A produção da quinta temporada da série, prevista para estrear em novembro, não será afetada. A Netflix fez um apelo para recuperar as peças perdidas: "Esperamos que sejam encontradas e retornem em segurança. Serão fornecidos objetos de substituição, por isso as filmagens não serão adiadas".

'OPERAÇÃO MARÉ NEGRA'

VERSATILIDADE COM A EXPERIÊNCIA

Já faz 20 anos desde que Leandro Firmino da Hora se tornou um estouro pela interpretação de Zé Pequeno. Apesar de nunca ter repetido um papel tão poderoso quanto o do chefe do tráfico, ele não reclama. "É um outro momento da minha história. Não dá pra ser saudosista", diz o artista, de 43 anos. Sua carreira andou a passos largos e ele aproveita o boom do streaming. Na semana passada, Firmino estreou em "Operação maré negra", uma minissérie do Prime Video que ficcionaliza a história real da primeira apreensão de um submarino carregado de cocaína a atravessar o Atlântico. Ainda este ano, ele aparece na segunda temporada de "El presidente" na mesma plataforma, enquanto grava, no Uruguai, a quarta temporada de "Impuros", do Star+. "Não tinha nenhuma pretensão de iniciar a carreira de ator. Foi uma surpresa para muita gente, porque sempre fui muito fechadão". Por insistência de um amigo, ele foi fazer o teste para o filme e, mesmo depois do sucesso do longa, continuou por mais dez anos na Cidade de Deus (hoje mora em São Gonçalo, com a mulher e dois filhos). "E fiquei com muitas dúvidas se ia ou não seguir a carreira". Para saná-las, fez um trato consigo mesmo: só continuaria se ele próprio olhasse uma nova interpretação e a diferenciasse de Zé Pequeno. O filme "Cafundó", dirigido por Paulo Betti e Clóvis Ramos, em 2005, foi o teste. "Uma coisa é você fazer bem um determinado trabalho. Mas será que o próximo será distante do que você já fez? Quando assisti ao filme, fiquei feliz com o que vi. Hoje, acredito ser possível fazer o mesmo tipo de personagem de forma diferente. No filme 'Julio sumiu' (2014), eu interpreto um traficante de um jeito totalmente novo". Ciente de que o mercado está mudando e fazendo novas exigências, Leandro não deixa se levar pela pressão das redes sociais. "Já fiz inúmeros testes dentro de casa, só com o celular. Ainda estou aprendendo, às vezes tenho que pedir ajuda ao meu filho de 10 anos. Temos que procurar entender os processos". (Por Talita Duvanel).

'GAVIÃO ARQUEIRO'

CHEGANDO ANTES DO PAPAI NOEL

Após ter sua família exterminada junto à metade de todos os seres vivos do universo por Thanos e conseguir trazê-los de volta ao final de "Vingadores: Ultimato", o ex-vingador Clint Barton (Jeremy Renner, na foto), tem uma missão: voltar para sua família a tempo de celebrar o Natal. A série faz parte do MCU (Universo Cinematográfico da Marvel). No Disney+.

'WITH LOVE'

EXPLOSÕES DE SENTIMENTOS

Encontrar um propósito para a vida é a grande missão da família Diaz, na série de Gloria Calderón Kellett, uma das produtoras-executivas de "Jane the virgin". Cada episódio mostra como os irmãos Jorge (Mark Indelicato) e Lily (Emeraude Toubia, na foto) vivem os altos e baixos das relações amorosas em datas festivas. No Prime Video.

'PAM & TOMMY'

'SEX TAPE' QUE DEU O QUE FALAR

No fim dos anos 1990, a atriz Pamela Anderson e Tommy Lee resolveram gravar uma transa para apimentar a relação. O que seria um registro para divertimento próprio virou domínio público ao cair nas mãos de um eletricista insatisfeito. A história real de sexo, rock and roll, fama, privacidade e exposição é o tema da minissérie do Star+.

VOCAÇÃO PARA

MATEUS SOLANO

TEXTO **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br FOTOS **SÉRGIO SANTOIAN** ARTE NA PELE **LOUISE HELÈNE**

A FELICIDADE

Ator, que desenvolveu vitiligo e acredita que as manchas surgiram após a perda de uma tia querida, diz que se inspira no saudoso Paulo José: 'Quando era vivo, a mão dele não parava de tremer, e ele chamava a doença de Parkinson de diversões'

"Eu tenho muita disposição para ser feliz", atesta Mateus Solano sobre o seu costumeiro bom humor. Mesmo interpretando o mais sisudo dos quatro protagonistas de "Quanto mais vida, melhor", o ator fez com que o cirurgião cardíaco Guilherme caísse nas graças do público, colorindo o texto de Mauro Wilson com seu carisma. E a afeição se acentua nesta nova fase da novela das sete, em que o Doutor das Galáxias e a descolada dançarina Flávia (Valentina Herszage) trocaram de corpos. Da fusão, surgiu um novo personagem, louro, leve e solto. No Twitter, rede social que ele ativou para acompanhar os comentários sobre a trama, a comunidade "Flagui" anda em polvorosa. E o elenco celebra ter atingido sua primeira meta: entregar um produto divertido em tempos difíceis.

Solano já havia demonstrado ter talento para subverter uma possível antipatia inicial dos telespectadores ao emprestar sua pele ao ácido Félix, de "Amor à vida" (2013). De vilão frio e ambicioso, o personagem que "escondia" a sua sexualidade, apesar dos trejeitos acentuados, apaixonou quem assistia à obra de Walcyr Carrasco e ganhou torcida até dos mais conservadores. "Os homofóbicos olhavam pra mim, davam uma risada e diziam: 'Pô, você tem que dar um beijo naquele cara!'. Foi muito especial essa unanimidade. Com Félix, eu consegui cumprir um dos objetivos do artista: fazer com que o público reveja seus preconceitos", afirma Solano, que escreveu sua história na teledramaturgia brasileira ao encenar com Thiago Fragoso o primeiro beijo entre homens numa novela. E no horário nobre! Hoje, como homem cisgênero, heterossexual e simpatizante da bandeira arco-íris, ele defende cota para atores LGBTQIAP+ na TV, para que interpretem papéis à sua semelhança.

Nesta entrevista, além de rever momentos marcantes de suas duas décadas e meia de carreira, o ator reflete sobre a chegada aos 40 anos (1/3 da vida, na concepção da comunidade judaica, à qual pertence) e a não preocupação com a vaidade ("Estou careca, e adoraria poder aparecer assim em cena", entrega). Também compartilha o que pensa sobre a morte, tema central da novela das sete; conta particularidades da vida em família, como filho do diplomata João e da psicóloga Miriam, marido da atriz Paula Braun e pai de Flora, de 11 anos, e Benjamin, de 6; entrega outras habilidades artísticas, como o piano e a tapeçaria; e ensina sobre sustentabilidade. Confira os melhores trechos do papo:

NOVELA, OBRA FECHADA?

"Eu não considero o que a gente fez uma novela, que precisa de um diálogo com o público. Foram 178 capítulos pré-gravados, em meio a uma pandemia com protocolos. Terminamos quando a obra estava há apenas uma semana no ar. Está longe de ser o ideal, porque um bom ator está sempre se estudando. Pra mim, é fundamental me ver em cena, acertar detalhes. Hoje, assistindo aos capítulos, meu olhar é supercrítico, mas também generoso. Sei do máximo que consegui ir, dentro das condições de trabalho. Não posso ser cruel comigo mesmo. Mas, se ainda pudesse, apertaria alguns parafusos. Por exemplo: tentaria uma interpretação menos vitimizada para Guilherme, que já é infantil. Agora, qualquer elogio do público é lucro, porque não dá pra mudar nada. Mas tudo foi feito com muito amor, e tenho ficado feliz com a boa repercussão".

"ESTOU CARECA, E ADORARIA PODER APARECER ASSIM EM CENA"

RELAÇÃO COM A MORTE

"Estou com 40 anos, quase 41 (em 20 de março). Com 30 e poucos, veio o alerta, uma taquicardia ao pensar no momento derradeiro. Eu sempre fui criado como parte da natureza, e não como dono dela. A crença de que a nossa alma segue algum caminho depois da morte do corpo é uma visão um tanto egocêntrica do ser humano. Típica de uma espécie que já se desligou tanto da natureza que não consegue enxergar a dádiva, o milagre que é se misturar com a terra. Tem coisa mais incrível do que virar comida de minhoca e depois virar uma outra coisa? Somos muito mais que só esta vida. Somos parte de um todo. Esse desprendimento da individualidade, ser parte e não o bastante, é o caminho que eu trilho. É absurdo o ser humano, em pleno 2022, ter tanto medo da única certeza que a gente tem. É inútil tentar adiar a morte com plásticas e outras intervenções, deixando de valorizar cada segundo atual e correndo atrás do que já passou".

A ARTE IMITA A VIDA, EM PARTE

"Minhas semelhanças com Guilherme param por aí: também ter uma mãe psicóloga (risos). Uma das coisas que eu procurei saber no início da novela foi como Celina (Ana Lúcia Torre), com um psicológico tão ruim, poderia ter essa profissão. Ao que alguns psicólogos me responderam: tem gente que cursa Psicologia para fugir de si próprio e começar a apontar o dedo para os outros. Minha mãe sempre teve a sua analista. Eu achava isso muito curioso na infância, perguntei, e ela me disse: 'Eu também preciso, sou um ser humano como outro qualquer'. Dona Miriam, por mais ciumenta que possa se mostrar em algum momento, é uma mulher que se reinventa, muito juvenil. Ela tem 71 anos, mas não cristaliza ações e pensamentos, se permite mudar. Uma das maiores lições que minha mãe me dá é essa eterna curiosidade sobre si mesma, nunca achar que está certa e pronta. E a relação dela com minha mulher é ótima (ao contrário de Celina e Rose, interpretada por Bárbara Colen). É sogrete pra cá, norete pra lá... Outro dia, fiquei sabendo que as duas ficaram horas falando sobre mim. Minha orelha até coçou. 'Espero que tenham falado bem', eu disse. E elas: 'É, de tudo um pouco...'".

TERAPIA

"Dos meus 15 aos 38 anos, fiz terapia. Se não fosse ela, eu não seria metade da metade do que sou hoje. No momento, não estou fazendo, mas posso voltar a qualquer hora. A terapia me trouxe muita paz e crescimento. Boa parte dos males do corpo são resultantes de coisas mal resolvidas dentro da cabeça. Parei por um tempo por não conseguir conciliar com o trabalho".

INFLUÊNCIA PATERNA

"Eu nasci em Brasília, morei dois anos nos Estados Unidos e um em Portugal. Quando eu tinha 4 anos, meus pais se separaram, e minha mãe veio para o Rio de Janeiro comigo e com meu irmão. Ela cuidou da gente sozinha, apenas com a ajuda financeira do meu pai. Mas muito do meu amor pela arte vem de uma influência dele, que sempre nos levou a concertos, peças e exposições. Ele me formou uma pessoa muito curiosa, e a curiosidade é um dos principais combustíveis para o artista. Quando eu era criança, engatinhava em volta do piano enquanto ele tocava. Mas foi só de três anos pra cá que eu chamei um professor particular para me ensinar a tocar, tinha um piano parado em casa".

OUTROS TALENTOS

"Tenho estudado música e etimologia do Português. Durante a novela 'Pega pega' (2017), fiz metade de um tapete de esmirna, enquanto aguardava para gravar. Ainda quero estudar música indiana. Estou sempre em busca de alguma novidade. Na minha adolescência, comecei a tentar pintar como Miró (artista plástico espanhol). Lembro que consegui atingir um traço meio parecido com o dele e, nas aulas de Artes, me colocaram para pintar camisas. Eu gosto de brincar de misturar artes".

DE TODAS AS CORES

"Uma coisa que me impacta, no mundo atual, são os níveis que o ser humano inventou para se separar. De gênero, de raça, de crença, de posição social... Uma série de fronteiras para ficar se comparando, competindo, em vez de cooperar, se unir numa coisa só. Com esse ensaio de fotos (que acompanha esta matéria), quero chamar atenção para o fato de que somos todos coloridos. A gente é muito mais do que uma opinião, do que um presidente".

BOM HUMOR

"Faço questão de estar bem-humorado o máximo de tempo possível. Mas também aprendi a não me desrespeitar. Quando não estou bem, não forço a barra. Tenho muita alegria, bem-aventurança, gratidão por ser reconhecido no que mais amo fazer. Eu tenho muita disposição para ser feliz, esta é uma boa frase sobre mim. Não acordo sorrindo, absolutamente. Levanto cedo da cama querendo voltar a dormir. Sou elegante na forma de falar, no jeito de me portar, educadinho. Mas escreveu, não leu, a gente sai da linha (risos)".

TRANSFORMAÇÕES PELA PROFISSÃO

"O louro da fase atual do Guilherme é peruca. Não valia a pena pintar o cabelo de verdade, porque ele volta ao castanho em seguida, e eu tirava e colocava peruca várias vezes no mesmo dia para gravar cenas não sequenciais. Mas não consigo pensar em nada que eu não faria por um personagem. Engordar muito ou emagrecer ainda mais seria um prazer. Eu, inclusive, tinha começado a ganhar peso porque faria Guimarães Rosa em 'Passaporte para liberdade', mas Rodrigo Lombardi acabou ficando com o papel, o inglês dele era mais fluente que o meu. Outra coisa: estou careca, e adoraria poder aparecer assim em cena. Tanto para Eric (de 'Pega pega') quanto para Guilherme, usaram spray para esconder as falhas no meu couro cabeludo, eu meio a contragosto. Os diretores não relacionam a calvície com a imagem do galã, o que eu acho um absurdo, porque tivemos Raul Cortez

ESTEVAM AVELLAR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

JOÃO COTTA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

SOLANO louro, na nova fase da novela das sete; o simbólico beijo de Félix e Niko, em "Amor à vida"; o ator como Zé Bonitinho, na "Escolinha"; e com o parceiro de cena na peça "Irma Vap", Luis Miranda, e seu altarzinho excêntrico no camarim

REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM

e tantos outros lindos homens carecas. Hoje em dia, com essa coisa de plásticas e implantes, está tudo artificial demais. Aos 30 anos, meu pai já era bem careca. Eu, aos 40, estou muito no lucro assim. Sempre tomei Finasterida, para evitar uma queda maior dos fios, mas nunca foi uma grande preocupação pra mim".

QUARENTÃO

"Eu sou judeu, e a gente fala que vai viver até os 120 com muita saúde. Imagina o marasmo dos 100 aos 120, gente (gargalhadas)! Até lá, já vão ter criado uma cadeira voadora pra eu poder aproveitar a vida viajando. Envelhecer é assustador, mas também pode ser encantador. Depois dos 40, a gente enferruja muito mais rápido. Se sento por cinco minutos, sinto uma dorzinha em algum lugar ao levantar, preciso alongar. Minha memória e a minha atenção estão mais falhas também. Ao mesmo tempo, essa idade me trouxe um olhar muito mais tranquilo para a vida. Nos meus 20 anos, eu era desesperado, intenso. Agora, consigo ver (de um jeito) mais amplo. Esse tem sido o meu desejo de aniversário para todos os amigos: boas surpresas e amplidão".

ZÉ BONITINHO, SOLANO BONITÃO

"Tenho me achado mais bonito. Quando eu e Paula nos conhecemos, eu tinha 29 anos, e ela falou: 'Você vai ficar um quarentão muito gato!'. Foi visionária (risos)! Mas sou mais desleixado do que deveria com a minha aparência. Tenho voltado cada vez mais a minha atenção para o corpo, com relação a alimentação e exercícios físicos. Intervenções estéticas, não, de jeito nenhum!".

À FLOR DA PELE

"Preciso cuidar mais da minha pele porque desenvolvi vitiligo recentemente. São manchas muito localizadas, mas na novela dá pra ver uma em cima do meu lábio. Não existe um diagnóstico definitivo para vitiligo, dizem que é emocional. Há dois ou três anos, perdi uma tia muito querida, e essa morte caiu como uma pedra na minha vida. Seis meses depois, começaram a me aparecer essas manchas brancas. É a única coisa com que eu consigo relacionar. Considero uma homenagem a Michael Jackson, sou muito fã. É claro que tenho os meus abismos, mas busco sempre o olhar positivo. Eu me lembro do (ator) Paulo José, ainda vivo. A mão dele não parava de tremer, e ele chamava a doença de Parkinson de diversões. Brincava com a própria dor, tentava enxergar de forma criativa sua condição. E é nesse lugar em que me coloco".

FILHOS RUIVOS

"Flora e Benjamin nunca se sentiram segregados por serem ruivos. Ao contrário, Flora não aguenta mais os elogios. Na Disney, as princesas todas repetiam: 'What a beautiful hair!' ('Que cabelo bonito!'), e ela revirava os olhos. A gente sempre explicou para eles a questão genética. O gene recessivo deve vir dos avós, já que nem eu nem a mãe somos ruivos".

"DESENVOLVI VITILIGO APÓS A PERDA DE UMA TIA"

MATEUS PAI

"Sou liberal com meus filhos quando Paula quer ser durona. E durão, quando ela quer ser liberal (risos). Tem que ter o equilíbrio. Flora e Benjamin veem a novela comigo, pela primeira vez, e torcem pelo personagem. Mas as consequências da minha profissão na vida deles ainda não surgiram. Flora pegou mais essa questão da fama. Quando ela era bebê, eu estava começando a ser reconhecido, com todas as dores e delícias disso. Mas, hoje em dia, há tanta gente de quem nunca ouvi falar com milhões de seguidores... Sou uma celebridade em meio a tantas outras, nem sei o que me difere".

MORAR FORA DO BRASIL
"Eu não descarto morar no exterior com minha família. Mas vontade, sinceramente, não tenho. Meu irmão, por exemplo, vive na Bélgica desde 2003. Acontece que eu gosto de ser caipira. Adoro viajar e falar 'Oh, estou em Paris!', sabe? Tenho três primas que moram lá, no subúrbio, passam perrengue. Viver em outro país não é moleza, você vai ser sempre estrangeiro. Meu lugar é o Brasil".

CASAMENTO
"São 14 anos com Paulinha. A gente se conheceu num curta-metragem ('Marido, amantes e pisantes', em 2008), em que cheguei para substituir outro ator. E ela já estava de lingerie, pronta pra gravar. Interpretávamos dois amantes, fizemos o caminho contrário. Do beijo que seria técnico, nasceu a paixão. Durante a pandemia, a gente se uniu ainda mais. Essa convivência intensa foi boa. Agora, estamos radiantes que ela vai estar em 'Cara e coragem', novela que sucederá 'Quanto mais vida, melhor'. Muda o esquema todo. Ficarei cuidando da casa e das crianças, nessa posição em que ela costuma ficar por mim".

REDES SOCIAIS
"Tenho um perfil fechado no Instagram, em que compartilho fotos das crianças com os mais íntimos. Quero preservar a privacidade deles. E no perfil aberto, só eu mexo. Tudo o que eu posto lá vai direto para o Facebook. Deste, sim, tenho uma equipe cuidando. Tenho feito lives no camarim de 'Irma Vap' (clássico teatral com que está em turnê pelo Brasil com Luis Miranda). Mostro nosso altarzinho, com todos os elementos em referência ao 'terrir' (terror + riso). Tem de Chucky a Michael Jackson, de boneco do Zé Bonitinho a Pokémon, passando por Iemanjá. Às vezes, faço lives na minha composteira (ecossistema higiênico que ajuda a reduzir o lixo e as emissões de gases do efeito estufa); outras, faço tocando piano. E no Twitter eu entrei só para comentar a novela com os fãs. Atualizo com as fotos de bastidores que guardei por tanto tempo. Eles adoram!".

PAPÉIS MARCANTES
"O público gostou muito quando fiz Ronaldo Bôscoli, em 'Maysa', e os gêmeos Miguel e Jorge, em 'Viver a vida' (ambas em 2009). Mas, sem dúvida, o Félix de 'Amor à vida' é imbatível em popularidade. Foi um caso de amor, bateu a química entre o personagem e os telespectadores. Ele foi acontecendo ao longo da história e mudou os paradigmas. Porque o dito 'primeiro beijo gay em novelas' aconte-

FOTOS DE REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM

O ATOR na companhia do pai, João, que estimulou seu gosto pelas artes; da mãe, Miriam, que lhe deu suporte emocional; da mulher, Paula Braun, com quem está há 14 anos; e dos filhos ruivinhos Benjamin e Flora

ceu a partir da popularidade do Félix, que depois abraçou o casal com Niko (Thiago Fragoso). A Globo resistiu, não queria esse beijo. E os mais conservadores, mais homofóbicos, olhavam pra mim, davam uma risada e diziam: 'Pô, você tem que dar um beijo naquele cara!'. Foi muito especial essa unanimidade. Com Félix, eu consegui cumprir um dos objetivos do artista: fazer com que o público reveja seus preconceitos. Mas todos os meus personagens me orgulham de formas diferentes. Zé Bonitinho, da 'Escolinha' (no ar na Globo nas tardes de sábado), foi uma delícia de fazer. Rubião, de 'Liberdade, liberdade' (2016), embora áspero, fez o público se emocionar. Há personagens que fiz no teatro sem os quais não teria escrito a minha história. Todos fizeram parte de uma caminhada, nenhum degrau anula o outro".

COTA PARA ARTISTAS LGBTQIAP+ NA TV

"Da última vez em que conversei com Thiago (Fragoso) falei sobre a questão da representatividade de Félix e Niko. São personagens homossexuais que carregam estereótipos muito fortes. Por mais que Félix fosse profundo, trouxesse uma mágoa, um drama que tocou as pessoas, ele era muito afetado. Mais afetado do que poderia ser um diretor de hospital. Isso fazia parte da aceitação dele, brincava com o preconceito que as pessoas têm. Hoje, já não seria bem visto. Fico me perguntando se não é por isso que a novela nunca foi reprisada. Agora, se eu fosse convidado para interpretar uma travesti, eu não me sentiria confortável. E perguntaria ao máximo de travestis possíveis a opinião delas antes de cogitar aceitar o papel. Esse é um trabalho para quem é. Em 'Quanto mais vida, melhor', temos A Maia (que interpreta a Morte) e Carol Marra (a Alice da história) fazendo papéis de mulheres, e não de homens que transformaram seus corpos para o feminino. Não se fala nisso. É preciso pensar até que ponto o/a transexual é quem escolhe fazer um papel estigmatizado ou se só é oferecido esse tipo de papel a ele ou ela".

RECONHECIDO POR GRANDES ÍDOLOS

"Aquele Projac é uma Disney, um parque de diversões. Eu ia lá para assistir aos debates dos presidenciáveis, pedi para tirar foto com Marina Silva. Lá você cruza com gente usando roupa de época, seminua, com adereços... É uma diversidade doida! Eu sempre me emociono, por exemplo, com Dedé Santana. Ele tem meu número e me manda mensagens, desejando felicidades. Fico tocado quando pessoas que sempre admirei gostam do meu trabalho. É uma grande realização pessoal, por exemplo, ter recebido um e-mail assinado por Tarcísio Meira e Glória Menezes elogiando a minha atuação como Félix. Receber um telefonema ou um áudio de Antonio Fagundes e Tony Ramos comentando uma cena minha. São artistas que me fizeram rir e chorar com seus trabalhos".

COLEGA GENTE BOA

"Eu sou excelente colega. Acho que é legal trabalhar comigo porque eu amo o que faço. Não sou metido, não. Se sou considerado foda, é porque gosto muito do meu ofício. O motor é o tesão que tenho pelas artes cênicas. É eleque move a minha simpatia, o meu talento, a minha disposição".

PENSAMENTO VERDE

"Quando falo em tecnologia sustentável, as pessoas perguntam: 'Mas você lucra com isso?'. Além do fato de eu não precisar pagar o absurdo de quase R$ 8 num litro de gasolina, por ter um carro elétrico que carrego em casa com a energia da luz solar, assumi um compromisso com o meio ambiente há cinco anos. Revi minha forma de consumir e de descartar, de enxergar a natureza. Tenho nela a minha grande professora. Além de ser bom financeiramente, o barato é a sustentabilidade. Também tenho uma composteira em casa, onde separo o lixo molhado do seco para que seja corretamente reciclado. Capto a água da chuva, a família toda sai de casa sempre com sua garrafinha e sacolas retornáveis... As crianças têm o nosso exemplo, não só o nosso discurso. Exercitamos os 'R's: repensar e reduzir o consumo, reutilizar e reciclar". Priorizar os reciclados em vez dos recicláveis, que continuam sendo produzidos.

CICLISTA APAIXONADO PELO RIO

"Eu uso muito a bicicleta, para lazer e para ir até o trabalho. Moro no Joá, é um pedacinho bom até os Estúdios Globo (em Jacarepaguá), um superexercício. Eu gostaria que a bicicleta fosse mais valorizada como meio de transporte. O Rio de Janeiro é uma cidade incrível para se pedalar, só que necessita de um incentivo maior à segurança dos ciclistas. Não preciso nem falar da ciclovia assassina que foi construída (na Avenida Niemeyer), despencou e hoje está lá depredada, né?".●

TELINHA

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br

CRÍTICA

DE FRENTE PARA A TV

OS CASAIS DO 'BBB 22'

Muita gente concordou quando eu disse esses dias no Twitter que o verdadeiro amor romântico do "BBB 22" é o de Pedro Scooby e Paulo André. O sentimento, que engloba uma atração emocional de uma pessoa pela outra, sem necessariamente estar associado ao desejo sexual, aplica-se perfeitamente aos dois atletas e amigos. Basta notar o olhar de encantamento que um tem pelo outro no reality. Apesar de estar interessado em Jade Picon, com quem forma um dos quatro casais desta edição, a maior conexão de Paulo André é mesmo com o surfista. Já a influenciadora parece que só resolveu ficar com o atleta depois de ouvir de Larissa que os dois juntos tinham uma torcida forte fora da casa. Jogadora, ela já deixou claro que sua prioridade ali não é viver um romance. Na edição da última terça-feira, um VT destacou que os quatro casais do reality são formados por pessoas de lados opostos do jogo. É o caso de Laís, que já disse que beijaria Gustavo por estratégia, mas acabou caidinha por ele. O brother, por sua vez, também admitiu que amoleceu no jogo depois de se envolver com a médica. O primeiro par formado no "BBB 22", Eslovênia e Lucas, também joga em times separados. Na casa, os dois agem como namorados, apesar da falta de química. Já Eliezer começou a ficar direto com Natália depois da saída de Maria, com quem ele se envolveu nas primeiras semanas do reality. Bad Nat, apelido da mineira nas redes, demonstrou que gostaria de viver um relacionamento mais sério com o designer e empresário. Mas o rapaz fica se esquivando e dá a entender que o lance entre os dois é só pegação. Nas redes, muita gente acusa Eli de ter apagado um pouco o brilho de Natália. Acho que é uma afirmação exagerada. Como deixou de ser o alvo preferencial de votos de grande parte dos participantes, a promotora de eventos e designer de unhas assumiu uma postura mais tranquila no jogo. Mas ainda assim é uma das participantes que mais se entregam ao confinamento.

O VERDADEIRO AMOR ROMÂNTICO DA EDIÇÃO É O DE PEDRO SCOOBY E PAULO ANDRÉ

O primeiro par formado no 'Big Brother Brasil'

O primeiro casal formado na primeira edição do "Big Brother Brasil", exibida em 2002, pela Globo, foi Vanessa Pascale e Serginho. Os dois fizeram um dos pares mais queridos e lembrados pelo público do reality de todos os tempos. Vanessa, que ficou em segundo lugar no programa, é atriz e recentemente foi vista numa participação na novela "Um lugar ao sol". Já o franco-angolano Serginho, o quarto colocado da primeira edição do reality, vive atualmente em São Paulo e trabalha como cabeleireiro.

ZAPEANDO

A MULHER DO 'TRAPALHÃO' MUSSUM

Cinnara Leal está no elenco do longa-metragem "Mussum — O filmis", que é protagonizado pelo ator Ailton Graça. A atriz interpreta a mulher do humorista na produção. "Já estamos filmando", conta ela, que interpretou recentemente a Justina da novela "Nos tempos do Imperador".

GUILHERME LIRA/DIVULGAÇÃO

'QUE REI SOU EU?' CHEGA AO GLOBOPLAY

Clássico das novelas, "Que rei sou eu?" (1989) chega ao Globoplay no dia 14. A trama, uma sátira política, traz a história que tem como ponto de partida a morte do rei Petrus II (Gianfrancesco Guarnieri), cujo único herdeiro é o filho bastardo Jean Pierre (Edson Celulari).

OSMAR PRADO EM 'PANTANAL'

Osmar Prado comenta a composição que fez para interpretar o Velho do Rio, personagem mítico de "Pantanal", que estreia no dia 28, na Globo. "Eu já estou falando meio com o jeito do personagem. Um poeta, um filósofo, um homem que só na transcendência poderia ser o que é", diz ele.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

Ana Virgínia (Regina Braga) fica chocada ao saber, durante a sessão de terapia com Breno (Marco Ricca), que o fotógrafo passou a noite com Júlia (Denise Fraga)

UM LUGAR AO SOL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA
Felipe observa estarrecido Rebeca beijando Jonas. Ravi e Thaiane se beijam. Christian/Renato diz a Bárbara que deseja adotar uma criança. Breno vê Gabriela na praça com Maria e pergunta a Ilana se ela está namorando a médica.

BEIJO
Ravi (Juan Paiva) e Lara (Andréia Horta) se beijam.

TERÇA-FEIRA
Stephany pede perdão para Érica por ter voltado com Roney, mas a irmã decide demiti-la. Lara chega de Buenos Aires. A assistente social apresenta Ludmila a Bárbara e a Christian/Renato. Lara pede para Ravi levá-la a Pouso Feliz para o casamento de Mateus. Stephany pede ajuda a Érica, dizendo que Roney irá matá-la. Renato oferece o apartamento de Botafogo para Stephany.

QUARTA-FEIRA
Stephany descobre a falsa identidade de Christian ao encontrar no celular de Joy uma gravação em que a moça fala tudo sobre a relação de Ravi com o amigo. Christian seduz Stephany para garantir o segredo sobre sua identidade.

QUINTA-FEIRA
Ana Virgínia fica chocada ao saber que Breno passou a noite com Júlia. Edgar e Júlia se reencontram no grupo de alcoólatras. Incentivado por Júlia, Edgar deixa um recado no celular de Cecília, dizendo que gostaria de rever a filha. Stephany liga para Christian/Renato, exigindo um novo encontro entre eles. Roney ameaça Stephany.

STEPHANY É SEDUZIDA POR CHRISTIAN

Stephany (Renata Gaspar) se muda para o apartamento que foi de Ravi (Juan Paiva) e acha uma gravação em que Joy (Lara Tremouroux) revela toda a verdade sobre Christian (Cauã Reymond). Sem saída, o gêmeo impostor seduz a irmã de Érica (Fernanda de Freitas) para manter sua identidade preservada.

SEXTA-FEIRA
Christian conta a Érica que hospedou Stephany no apart-hotel para a manicure se esconder de Roney. Christian compra um anel para Stephany e outro para Bárbara. Edgar e Cecília se encontram. Thaiane conta a Noca que Aníbal mentiu para ela e que ele não está trabalhando. Noca termina com Aníbal. Noca passa mal depois que Lara a pressiona para saber quem é o pai de Jerônimo.

SÁBADO
Ravi e Lara se beijam. Thaiane decide voltar para Confins, sua cidade natal, depois de escutar uma conversa entre Noca e Lara sobre o beijo que a moça deu em Ravi. Lara fica bastante angustiada com o sumiço repentino de Thaiane. Lara acha muita coincidência Thaiane ser exatamente da mesma cidade de Noca, ao saber por Ravi que a jovem também é de Confins do Alto.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Flávia/Guilherme pega um dos cartões de crédito da carteira de Guilherme/Flávia. Tina e Bianca estranham Paula/Neném. Celina não gosta de saber do novo emprego de Rose. Teca confessa para Neném/Paula que armou contra ele. Flávia/Guilherme é presa. Prima de Gabriel, Leona chega de viagem.

TERÇA-FEIRA
Guilherme/Flávia solta Flávia/Guilherme. Celina tenta fazer intriga contra Rose para Rute. Chicão incentiva o time a destratar Neném/Paula. Leona procura Carmem. Chicão avisa a Paula/Neném que perdeu o vídeo com a gravação da despedida de solteiro. Neném/Paula expulsa Chicão de sua casa.

QUARTA-FEIRA
Leona propõe uma aliança a Paula/Neném. Guilherme/Flávia ouve Flávia/Guilherme elogiando Rose e se entristece. Neném/Paula consegue o vídeo da despedida de solteiro com Trombada. Edson provoca uma briga entre Osvaldo e Nedda. Paula/Neném vê no vídeo Cora colocando algo na bebida de Jonas.

QUINTA-FEIRA
Paula/Neném e Neném/Paula descobrem como a armação do doping foi feita. Marcelo recebe uma ordem de despejo. Teca ameaça Cora e Roni; depois termina com Trombada. Guilherme/Flávia repreende Celina por falar mal da dançarina. Paula/Neném e Neném/Paula veem Teca com Roni e decidem seguir os dois.

SEXTA-FEIRA
Flávia/Guilherme conversa com Rose sobre sua separação. Roni ameaça Teca. Leona conta a Paula/Neném por que quer se vingar de Carmem. Paula/Neném flagra Carmem mexendo no cofre em sua sala. Cora manda Flávia/Guilherme dançar para Tucão.

SÁBADO
Tucão gosta de Flávia/Guilherme. Flávia/Guilherme consegue uma foto de Eliete. Paula/Neném fala com Leona que elas precisam abrir o cofre de Carmem. Nedda procura Roni. Cora aparece no Tribunal de Justiça Desportiva.

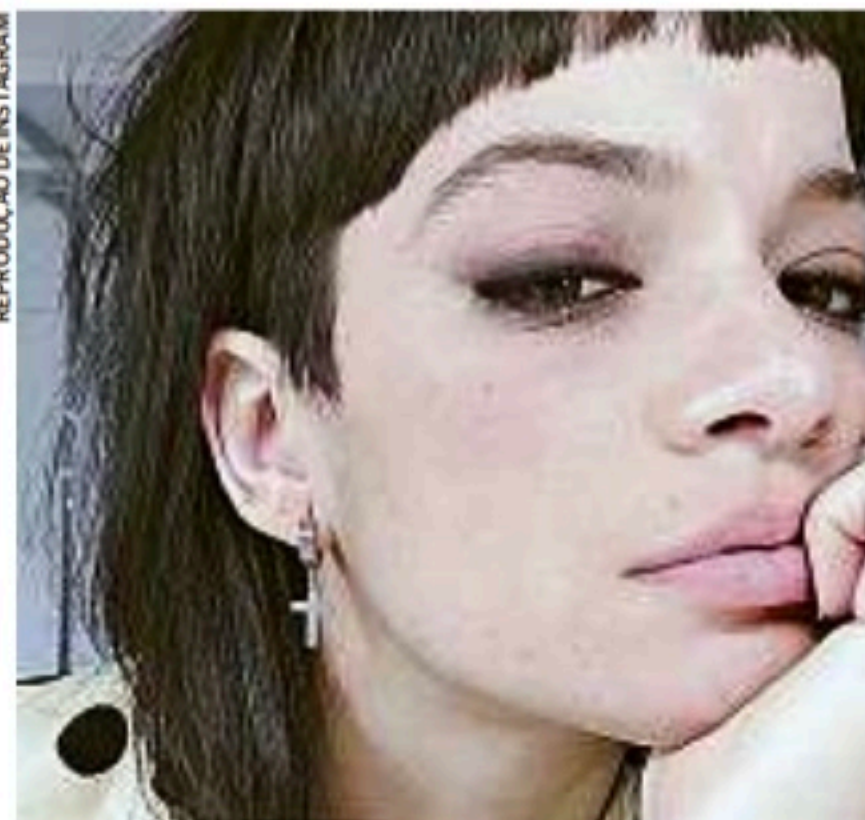
JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

NENÉM E PAULA ESCLARECEM O DOPING

Paula/Neném (Giovanna Antonelli) confronta Trombada (Marcelo Flores) sobre a armação do doping contra Neném/Paula (Vladimir Brichta), e Teca (Karina Dohme) admite ao jogador que foi a agente do caos. No vídeo da despedida de solteiro, o ex-casal descobre como tudo foi feito. Eles veem Teca junto com Roni (Felipe Abib) e seguem os dois. Acabam salvando a periguete do ex-presidiário, mas não a deixam fugir. Só que Cora (Valentina Bandeira) vai tentar impedir que Teca a entregue, e surge no Tribunal de Justiça Desportiva para a audiência.

SUFOCO
Marcelo (Bruno Cabrerizo) recebe uma ordem de despejo.

Não perca!

Sobrinha quer o lugar de Carmem

REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM

Prima de Gabriel (Caio Manhente), Leona (Ingrid Gaigher) chega para sacudir o núcleo de Carmem (Julia Lemmertz). Ambiciosa e excêntrica, a moça quer tomar o lugar da tia na Wollinger Cosméticos, afirmando que um dos produtos mais famosos da empresa foi inventado por sua mãe. Ela procura Paula/Neném, conta sobre seu plano e lhe propõe aliança contra a platinada.

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H20

SEGUNDA-FEIRA
Giovanna se desespera ao saber do alistamento de Lorenzo. Olívia discute com Joaquim por causa de Felicidade. Davi conta para Augusta sobre a conspiração contra Isadora e pensa em ficar na fazenda.

TERÇA-FEIRA
Bento decide se alistar para cuidar de Lorenzo, e Letícia discute com ele. O delegado Salvador avisa a Violeta da fuga de Davi. Lorenzo ajuda Bento a contar para Abílio sobre o seu alistamento. Isadora e Violeta resolvem ver o cartaz de procurado na estação de trem.

QUARTA-FEIRA
Davi altera o cartaz com sua foto. Violeta e Leônidas repreendem Heloísa por causar um surto em Matias. Arminda contraria Julinha e vai ao encontro de Marcos. Olívia afirma que conseguirá o emprego de Felicidade de volta. Arminda provoca um acidente, e Marcos fica desacordado. Joaquim se enfurece com a paralisação dos funcionários organizada por Olívia.

QUINTA-FEIRA
Olívia exige melhorias de trabalho para os tecelões. Augusta sugere um local para Davi morar. Isadora leva Davi à casa que era de Leônidas e os dois ficam próximos.

SEXTA-FEIRA
Augusta ajuda Davi a arrumar sua nova casa. Bento decide se casar com Letícia antes de ir para a guerra. Olívia afirma que não se intimidará com Joaquim. Violeta decide fazer um jantar para Rafael. Davi pega o relatório sobre Rafael na sala do departamento pessoal da tecelagem. Úrsula sugere que Joaquim desvie dinheiro da tecelagem. Augusta se preocupa quando Matias afirma que estará presente no jantar para Rafael.

SÁBADO
Para evitar a presença de Matias, Davi transfere o jantar para sua casa. Joaquim decide desviar dinheiro da tecelagem. Arminda é forçada a cuidar de um bebê e fica desesperada. Davi e Isadora trocam vários elogios durante o jantar. Joaquim aparece na casa de Davi e deixa Isadora bastante incomodada. Violeta faz reclamações sobre Joaquim com Heloísa.

JOÃO COTTA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

DAVI FICA EM CAMPOS E ENCONTRA CASA NOVA

Após desistir de ir embora, Davi (Rafael Vitti) se muda para a casa que era de Leônidas (Eriberto Leão), e Violeta (Malu Galli) organiza um jantar para ele.

A BÍBLIA

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA
Raabe se mostra completamente desesperada quando vê que o próprio irmão está correndo perigo e precisa de ajuda. Acã decide trair o seu povo e começa outras negociações com Tibar. Melquias recebe uma importante ajuda de Raabe, mas ela é surpreendida com uma atitude tomada por ele. Nesse momento, Salmon precisa intervir para defendê-la.

TERÇA-FEIRA
Melquias e Salmon começam os preparativos para poder espionar atentamente a cidade de Jericó e montar os planos da dupla. Josué e Caleb recebem um importante incentivo da parte de Noemi, em conversa entre os três. Aruna faz tudo que pode para tentar esconder o sentimento que nutre pelo líder hebreu.

QUARTA-FEIRA
Haniel e Tirda se casam em uma linda cerimônia. Samara se mostra bastante irritada quando consegue notar o interesse que Josué começa a ter por Aruna. Depois de espionarem a cidade de Jericó juntos, Salmon agora precisa tentar salvar a vida de Melquias, que está correndo perigo. O rei Marek mostra que está muito confiante para a chegada dos hebreus por lá.

QUINTA-FEIRA
Diante de um maravilhoso milagre e sob a liderança de Josué, os hebreus começam a travessia pelo Rio Jordão em direção à terra prometida de Canaã. O povo de Jericó passa a cobrar melhores explicações dos seus reis. Depois de já ter começado a demonstrar o seu interesse por Aruna, Josué agora decide fazer uma bonita declaração de amor para a moça.

SEXTA-FEIRA
Salmon dá as suas explicações para Josué sobre o novo acampamento onde eles precisarão ficar a partir de agora. Jéssica tenta se empenhar o máximo que pode para agradar a Salmon e deixá-lo satisfeito. Zaqueu consegue flagrar uma importante conversa de Acã e passa a pressioná-lo com as informações que descobriu. Salmon recebe uma nomeação e agora precisará comandar o treino dos guerreiros.

REDE RECORD / DIVULGAÇÃO

JOSUÉ LEVA O POVO HEBREU PARA CANAÃ

Os hebreus seguem o seu caminho para Canaã, a terra prometida. Eles começam a atravessar o Rio Jordão liderados por Josué (Sidney Sampaio).

CRUZADA abc TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

As casas em destaque referem-se a algumas personagens de Grazi Massafera e suas respectivas novelas.

- "Tempos Modernos"
- Bondosas; generosas
- Prenome de Camões
- A emissora dos videoclipes
- Expressão como "Sempre alerta!"
- "Flor do Caribe"
- "Páginas da Vida"
- Pessoa diferente da especificada
- Fronteira; limite (Geog.)
- Número de luas do planeta Marte
- "Tudo", na linguagem da internet
- Causar sofrimento
- Desanimada (fig.)
- A pessoa com quem se dança
- Atribuir culpa a alguém
- Escola na qual Aristóteles ensinava
- "Verdades Secretas"
- Faz referência a
- Despótico
- Erguidos; aprumados
- Ácido da aspirina (sigla)
- "O Outro Lado do Paraíso"
- Peça que veda garrafas
- Classe
- Tremer de frio ou medo
- (?) Regina, cantora da MPB
- "A Lei do Amor"
- Liame; atilho
- Título negociável na Bolsa (pl.)
- Encanto (ing.)
- 4, em romanos
- "Bom Sucesso"
- A vogal da terceira conjugação
- Instrumentista
- Os pais da mãe

Foto: Estevam Avellar/TV Globo

BANCO 2/it. 3/lio. 4/lema. 5/liceu. 6/músico — outrem.

RESPOSTA

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04

Generosidade e companheirismo podem se fazer presentes neste momento e isso tende a trazer movimento para suas parcerias.

NO AMOR: procure rever o seu relacionamento afetivo. Este momento tende a ser de felicidade entre você e a sua cara-metade. A fase pode fortalecer uma postura assertiva diante do seu vínculo amoroso. Mesmo assim, as decisões que você precisa tomar podem ser pensadas com tranquilidade.

TOURO 20/04 A 20/05

Você poderá adotar uma postura ambiciosa e dedicada, e isso conecta você com suas vocações. Busque cultivar uma reserva emotiva.

NO AMOR: é recomendável administrar a vida amorosa com calma. Busque refletir antes de agir com seu par em nome do relacionamento. O encontro astrológico atual pode sugerir prestar atenção a conflitos comuns de todo vínculo afetivo, que merecem ser resolvidos a partir deste momento.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

É possível que você se mostre confiante e disposto a experiências diversas. Procure não se deixar levar pela imprudência.

NO AMOR: tente lidar bem com as necessidades da sua relação amorosa e fazer com que as mudanças da vida a dois sejam significativas. Procure perceber o quanto é forte o seu envolvimento afetivo. A fase em harmonia pode sugerir refletir sobre os sentimentos e as atitudes em relação ao dia a dia.

CÂNCER 22/06 A 22/07

A tendência é que você vivencie um turbilhão de emoções, o que faz você reagir instintivamente. Tente não se deixar dominar pelas paixões.

NO AMOR: a harmonia desta fase tende a dar mais destaque às mudanças do seu envolvimento amoroso. Procure adotar uma posição afetiva voltada exclusivamente para a revisão dos seus interesses de ordem emocional. Tente administrar melhor o seu romance, mesmo com obstáculos cotidianos.

LEÃO 23/07 A 22/08

A fase pode promover uma conexão afetiva em suas parcerias. Conflitos tendem a ocorrer ao lidar frequentemente com outras pessoas.

NO AMOR: busque cuidar bem da vida a dois e se atentar às palavras que ferem. É necessário rever os seus compromissos afetivos com boa vontade. É momento de cumprir afazeres de ordem amorosa. Vênus e Marte podem suscitar uma postura emocional mais aberta diante das pendências emocionais.

VIRGEM 23/08 A 22/09

O cotidiano tende a ficar mais dinâmico, o que traz oportunidade de melhorias de pontos de vistas. Tenha cuidado com as idealizações.

NO AMOR: os interesses da convivência romântica é que interessam agora. Procure saber pesar as suas vontades de um lado e as da pessoa querida de outro. A fase tende a inspirar cautela para aproveitar melhor o seu relacionamento. Tente não se deixar afetar pelos contratempos corriqueiros.

LIBRA 23/09 A 22/10

A vida pode se revelar prazerosa. Você pode desenvolver habilidades relacionais que melhorem as experiências coletivas.

NO AMOR: procure não deixar que o desânimo consiga tomar conta da sua rotina amorosa. O encontro astrológico atual tende a renovar sua forma de falar e de expressar os seus sentimentos. Para haver mudanças emocionais, tente começar a perceber melhor o andamento do seu relacionamento afetivo.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Seu lado criativo e dinâmico na gestão da vida pode ser despertado. Você tende a fortalecer a relação com quem convive.

NO AMOR: a sua vida amorosa merece ser conservada em primeiro plano, mas, para isso, você necessita enfrentar sem medo as dificuldades da sua convivência romântica. Busque fazer do seu vínculo afetivo a sua prioridade. A rotina pode ficar melhor durante esta fase astrológica.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Simpatia e determinação se fazem presentes em sua postura. Busque administrar os desafios interpessoais de modo diplomático.

NO AMOR: o envolvimento amoroso com a pessoa querida deve ser mantido em primeiro plano. Procure se atentar às exigências do seu amor. Suas atitudes em relação à vida a dois com a sua cara-metade merecem ser administradas com coerência. Não há mais espaço nem tempo para adversidades.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Sua relação com certos aspectos da vida pode ficar mais apurada, o que permite a você atuar de forma pontual na gestão do cotidiano.

NO AMOR: procure não tentar resolver contratempos que não são seus. Busque demonstrar maior respeito e clareza à relação amorosa. Chegou a hora de colocar em ordem o seu coração. A fase tende a sugerir rever conceitos e posturas em vez de tomar partido de brigas com a sua cara-metade.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Autoestima e autoconfiança elevadas tendem a marcar sua postura, dando visibilidade a suas iniciativas. Tenha cuidado ao se impor.

NO AMOR: qualquer dificuldade amorosa que possa surgir merece uma postura sensata e tranquila. O seu envolvimento afetivo deve estar em primeiro plano. A fase em harmonia tende a sugerir a renovação da sua convivência romântica e a administração mais eficiente dos seus sentimentos.

PEIXES 19/02 A 20/03

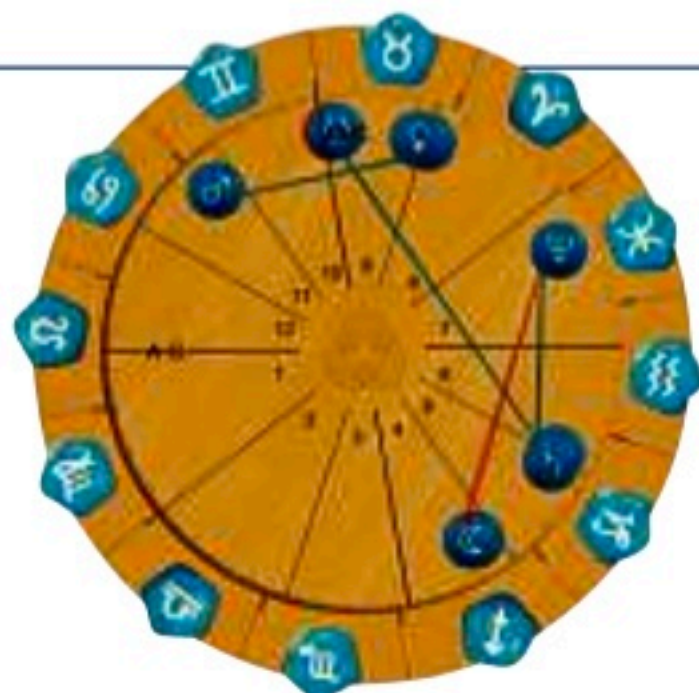
É importante se recolher afetivamente e conter forças como estratégia para encarar os desafios. Tente ser mais ponderado.

NO AMOR: busque se abrir às novidades da sua rotina amorosa e priorizar a harmonia. Tenha atenção com possíveis deslizes na sua vida afetiva, que podem colocar você e seu par em desequilíbrio. A fase tende a incitar você a fazer com que as questões complicadas sejam administradas com serenidade.

MAPA ASTRAL

VÊNUS EM AQUÁRIO

Em 2022, o trânsito de Vênus em Aquário começa no dia 6 de março e vai até 4 de abril. É a fase em que o amor tende a ser estimulante e livre. Traz desejo de se reinventar, se descobrir e, muitas vezes, dar mais atenção aos amigos e outros projetos.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

Arcano 4 – O Imperador

Você pode estar sentindo certa impotência diante de fatos incontroláveis. É importante que aproveite este período para deixar as perguntas de lado e buscar soluções, seja se dedicando aos estudos ou investindo em outra área ainda não experimentada. O ambiente doméstico estará harmonioso, aproveite para curtir os seus. No amor, se agir com tolerância, evitando o ciúme, pode desfrutar do clima de romance que estará presente. Só não se esqueça de seguir as regras de proteção na pandemia. Se estiver desacompanhado, mantenha o coração aberto, pois terá a chance de aprender novas formas de amor e troca.

GLÓRIA BRITHO

www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

PROSPERIDADE

FENG SHUI NO HOME OFFICE

O Feng Shui ensina como mudanças podem ser feitas na nossa vida a partir de transformações no nosso lar. Com a vida profissional não é diferente! O elemento água é quem governa o setor da carreira. Para harmonizá-lo, você pode colocar os seguintes objetos no seu local de home office: imagens abstratas ou objetos com formas que indicam movimento e continuidade; fontes, aquários ou plantas em vasos com água; cristais, vidros transparentes e espelho; quadros ou fotos de rios, riachos, cachoeiras, oceanos. As cores ideais são preto, azul escuro e verde-água. É fundamental manter o espaço limpo, arejado e organizado. E nada de acordar e trabalhar de pijama. Vista-se para atrair sucesso para a carreira!

SANTO DO DIA

SANTA ROSA DE VITERBO Nasceu em 1233, numa família pobre. Conta-se que, quando tinha 3 anos, pela sua oração, Jesus reviveu uma tia dela. Aos 7, Rosa pegou uma grave doença, mas Nossa Senhora apareceu à menina, restituiu sua saúde e a chamou a uma total entrega de vida. Aos 12, ela já anunciava o Evangelho. Santa Rosa perseverou no caminho da santidade e, aos 18 anos, foi acometida por uma doença fatal.

PERFIL

THIAGUINHO

PEIXES E O TRABALHO

As qualidades de Peixes — signo do cantor Thiaguinho, que completa 39 anos na próxima sexta-feira — são fundamentais para a vocação. Eles têm a capacidade de se doar a algum objetivo e esquecer seus próprios interesses, até financeiros. Há também a ausência de imediatismo e uma predisposição para mergulhar fundo num ofício, como se ele fosse sagrado. Sabemos que é muito difícil reunir essas qualidades em uma só pessoa. Para isso, é necessária uma grande evolução, especialmente porque descobrir a vocação é um mérito e nem todos têm. Alguns piscianos até conseguem sucesso profissional, financeiro e social, mas poucos conseguem reunir os dois lados da moeda: trabalhar e poder dedicar-se àquilo que mais amam. Porém, como tudo em excesso faz mal, essas características, às vezes, podem se tornar um dos defeitos do signo de Peixes, fazendo com que esses nativos pensem muito mais nos outros do que neles mesmos.

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para manter o sal soltinho: leve uma panela ao fogo e, depois de aquecida, coloque o sal e mexa por dois ou três minutos. Para isso, procure evitar panelas de alumínio e use o fogo baixo.

ENTRADA

PASTINHA DE BETERRABA

INGREDIENTES: 1 beterraba cozida, descascada e em cubos • suco de 1 limão-taiti • 2 ovos cozidos, picados grosseiramente • sal e pimenta-do-reino moída a gosto • 2 colheres (sopa) de azeite • 1/2 xícara (chá) de cebolinha picada • 1 colher (sopa) de tomilho debulhado • pimenta-caiena a gosto • 1 colher (café) de páprica defumada

Em um processador, misture todos os ingredientes, pulse cinco vezes e desligue. Misture com uma colher, limpando as laterais do processador. Ligue novamente e pulse mais cinco vezes para deixar a pasta com pedacinhos de beterraba. Transfira para uma tigela e sirva com torradinhas ou um pão de sua preferência. Se preferir, decore com queijo de cabra e broto de beterraba.

SOBREMESA

DOCINHO DE MANDIOCA

INGREDIENTES: 250g de mandioca descascada e cortada em cubos pequenos • 3 colheres (sopa) de manteiga sem sal • 1 lata de leite condensado • 50g de coco ralado úmido e doce

Numa panela em fogo médio e com água fervente, coloque a mandioca e cozinhe por mais ou menos 20 minutos, até ficar bem macia. Apague o fogo. Escorra a mandioca ainda quente. No liquidificador, coloque o leite condensado, a manteiga sem sal e a mandioca ainda quente. Bata bem até virar um creme bem grosso. Transfira para uma panela em fogo baixo, adicione o coco ralado úmido e adoçado. Mexa por 15 minutos, apague o fogo e coloque em um prato untado com manteiga. Cubra com um plástico e leve à geladeira por mais ou menos uma hora ou até esfriar completamente. Faça bolinhas de 15g. Se quiser, passe no coco queimado ou no açúcar cristal. Sirva em seguida.